

clima&tempo

Fonte: INMET

LITORAL

Sol, nuvens e chuvas

29° Máx.
22° Min.

CARIRI-AGRESTE

Sol, nuvens e chuvas

29° Máx.
19° Min.

SERTÃO

Sol, nuvens e chuvas

31° Máx.
21° Min.



Moda

Supermercado também virou local para comprar roupas bonitas e com preços acessíveis. Confira as dicas para não errar na hora das compras. [Página 5](#)



Culinária

Para quem quer recuperar as energias com muito sabor, o Caderno Atual traz uma receita de 'Raviolo Energético', simples de fazer e bastante saboroso. [Página 7](#)

Nosso litoral		
Fonte: Marinha do Brasil		
MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	01h56	2.2m
baixa	08h06	0.7m
ALTA	14h13	2.1m
baixa	20h15	0.6m

R\$ 1,00

Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 29 de maio de 2011

ANO CXVIII - Número 102

Paraibanos migram para trabalhar na agricultura em outros Estados

Nos municípios polarizados por Cajazeiras e Itaporanga, cerca de 3,8 mil trabalhadores migraram este ano para São Paulo e Bahia, principalmente, para trabalhar nas colheitas da cana-de-açúcar, laranja, uva e manga. Para evitar a continuidade da migração, o Governo do Estado começa a fortalecer uma série de políticas públicas em benefício das comunidades rurais, dando suporte para a produção agrícola, além de incentivos financeiros a agricultores de baixa renda e microempreendedores. [PÁGINA 11 e 12](#)

> ELEIÇÕES 2012

Nanicos querem chegar ao poder em prefeituras

Faltando um ano para as definições da disputa aos cargos de prefeitos e vereadores, os chamados "partidos nanicos" estão intensificando a busca por filiados com o objetivo de chegar com chances nas eleições de 2012. Mais do que conquistar a vitória nas urnas, a consolidação da proposta da legenda é o que interessa na busca por mais representatividade. [PÁGINA 3](#)



Foto: Marcos Russo

BARRA DE SANTANA | A Paraíba já teve bondinho teleférico em uma cidade-acampamento cheia de 'regalias' [PÁGINA 21](#)

>>> VENCENDO TRAUMAS

Adolescentes longe da exploração sexual



Os jovens têm reforço escolar pela manhã e participam de oficinas profissionalizantes à tarde

Na última reportagem da série sobre exploração sexual, **A União** traz exemplos de projetos que, idealizados pelo poder público ou pela sociedade civil organizada, têm proporcionado a crianças e adolescentes vítimas de abuso ou exploração sexual uma chance de vencer o trauma e se preparar para a vida. Entre os projetos, está o Vira Vida, onde os alunos têm reforço escolar pela manhã, com aulas de Português e Matemática, e à tarde participam de oficinas profissionalizantes, como vestuário e alimentos. [PÁGINA 9](#)

Palco

Artista promete um show com "música de qualidade, vigorosa e criativa"

SHOW

'Tudo Azul' com Carlos Malta

PÁGINA 17

Atual

Além de beber muita água, é necessário usar um hidratante adequado ao seu tipo de pele

CUIDADOS

A pele necessita de hidratação até mesmo no frio

PÁGINA 6

> HONTEM

A União fez 50 anos com corpinho de 49

Por muito tempo, desde fevereiro de 1942, o jornal **A União** celebrava seu aniversário, com todos os registros, entrevistas, artigos, reportagens, badalações e salamaleques, como se tivesse surgido em 1892 e não um ano depois, como de fato foi. [PÁGINA 24](#)

O campeonato que não acabou

O atual Campeonato Paraibano pode acabar na Justiça Comum e sem um campeão definitivo. A história parece com a do Campeonato de 1985, que não chegou ao fim e até hoje não tem vencedor. [PÁGINA 13](#)

CINEMA

Filmes inspirados na obra de José Lins do Rêgo são destaques na Semana Cultural

TURISMO

Rota Turística entre Paraíba e Pernambuco repercute na mídia especializada

Plugado

AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR > R\$ 1,590 (compra) R\$ 1,601 (venda)
DÓLAR TURISMO > R\$ 1,540 (compra) R\$ 1,680 (venda)
EURO > R\$ 2,282 (compra) R\$ 2,285 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br

DISQUE 115 - A Cagepa disponibiliza ao usuário um Teletendimento. Você pode solicitar serviços e consertos. Ligue grátis, inclusive de telefone público, em todo o Estado.

Tinha tanta fogueira

"Tem tanta fogueira, tem tanto balão...". Quem já não foi envolvido, na infância, juventude ou maturidade, com esse clássico junino do lúdico repertório de Antonio Barros? "Brincadeira na fogueira", marchinha gravada originalmente pelo transcendental Trio Nordestino, é uma clara demonstração de como as canções são crônicas de seu tempo, mantendo vivas as tradições e comportamentos de uma época, atenuando, emocionalmente, a ausência de hábitos que não comportam mais numa sociedade moderna. O que um dia já iluminou o céu nas noites de São João, hoje só resta na música. Soltar balões é crime.

Ao invés de lançar torpedos incendiários a esmo, incendiando matas, indústrias, residências e ameaçando a vida, a sabedoria popular transformou os balões de outrora em peças decorativas, enfeitando os arraiais do campo e da cidade. Ainda pipocam alguns contraventores, "aventureiros" com espírito de porco, mas a grande maioria da nação nordestina, principalmente, absorveu a necessidade de transformar uma tradição, sem necessariamente guardá-la apenas na lembrança ou na música preferida.

Esse tipo de postura fica entre a ruptura modernosa ou o tradicionalismo insano. É possível evoluir sem perder as raízes. É recomendável ajustar-se para evitar um mal maior. A isso chamamos de evolução. Com as fogueiras juninas

a mesma problemática se impõe com urgência e lucidez. O desmatamento clandestino e a compra dessa madeira para manter acesa uma tradição secular tem que sofrer, para o bem comum, alterações comportamentais. Adequar o hábito cultural à realidade imposta. Evoluir, sem perder a ternura.

É mais ou menos isso o que está propondo a Prefeitura de João Pessoa, ao estimular institucionalmente a adoção de "fogueiras comunitárias", cadastrando associações, instituições, empresas e até pessoas físicas que desejem, conscientemente, manter viva uma das mais significativas tradições do período junino, sem, no entanto, destruir o meio ambiente e o patrimônio público. A madeira será cedida pela edilidade, proveniente de podas domésticas ou cortes monitorados pelos órgãos municipais, de forma a construir uma nova postura coletiva, diminuindo a quantidade de fogueiras, ampliando o usufruto e esticando sua sobrevivência.

A rigor, esse é um ajuste irreversível. Fica difícil imaginar a atual quantidade de fogueiras que surgem no período aplicada a uma presumível realidade urbana daqui a 50 anos. Adequar-se agora, antes que se configure um cenário proibitivo, é assumir uma postura de vanguarda, preservando, em padrões sustentáveis, o calor, a luz e a alegria que emergem das chamas juninas. Não deixemos que a água derrame da bacia e apague o que resta do fogo das tradições.

O Brasil até tem voz, mas...

Demétrio C. de Melo

professormelo@yahoo.com

Na última semana a educação brasileira ocupou as televisões de milhões de brasileiros, praticamente todos passaram a conhecer a "descoberta" professora Amanda Gurgel.

De um dia para o outro milhões de profissionais da educação foram em protesto, pelo sitio youtube.com, denunciar as humilhações às quais passam todos os dias, além dos baixos salários pagos na atividade docente e das ameaças que se tem nos dias atuais.

No ultimo dia 10 de maio um professor da rede municipal de Sorocaba(SP) foi agredido a golpes de capacete por uma de suas alunas, além de um tapa na face, por ter sido cobrada por uma tarefa. A aluna, que já tem 18 anos, não sofreu nenhuma sanção ou restrição à escola, sua mãe foi convocada para saber do ocorrido com a direção e corpo disciplinar da escola, e o que se assistiu foi a mãe da infratora fazendo o professor e a todos da gestão escolar.

Nesse momento, segundo o Sindicato dos Profissionais de Educação, quase 2 milhões de alunos estão sem assistir aula em função de diversas greves pelo país, mas como disse Amanda Gurgel, milhares ficam sem assistir por outras razões, tais como a ausência de contratações de professores ou substitutos para aqueles que vão se afastando da atividade docente.

Recordo que em dezembro passado nenhuma entidade civil ou política entrou na Justiça contra o reajuste salarial dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, o que acarretou um impacto de mais de R\$ 2 bilhões aos brasileiros, mas com o Piso Nacional Para o Magistério a coisa é bem

diferente, vários Estados entraram na Justiça por inconstitucionalidade de tal, e milhares de prefeitos se negam a pagar o Piso, como argumento de não ser possível gastar além de suas receitas.

Nos fóruns sobre Educação se cogita para o próximo decênio um gasto médio com a educação brasileira acima de 6% do PIB, algo ainda muito aquém das reais necessidades da imensa rede brasileira, o déficit na formação de professores se avolumam a cada ano, e em muitas cidades brasileiras a contratação de professores de matemática, biologia física e química é tarefa árdua.

Como se não bastasse a crise na rede educacional brasileira há ainda a falta de perspectivas para os jovens egressos das faculdades de licenciatura, nos estágios obrigatórios muitos desistem da atividade profissional.

No dia 25 passado na Grande Belo Horizonte durante uma palestra sobre drogas, proferida por um delegado de Vespasiano, os alunos, hostis ao tema, partiram com ofensas contra o Delegado, o que acabou em confusão, apreensão de um menor, além da depredação da escola e de duas viaturas da Polícia Militar. Não sei se um caso desses serve para ilustrar o quão difícil tem sido continuar na profissão, ou se serve de alerta que dentro de pouco tempo a presença será preciso o efetivo policial nas escolas, pois será a única condição à realização da atividade docente.

A guisa de conclusão o que se vê é isso, todos tem voz no processo, muitos teóricos buscam uma solução para os problemas, mas a política nacional impede ensaiarmos uma recuperação para o falido sistema público de educação, até o Estado mais rico da federação (São Paulo) obteve queda no rendimento dos alunos de seus centros técnicos de educação. Temos muitas vozes, mas temos pouca ação...



Os serviços têm que funcionar melhor. É uma obrigação nossa e um direito do povo deste Estado ter serviços públicos de qualidade”.

(GOVERNADOR RICARDO COUTINHO, em Campina Grande, durante o lançamento do Pacto pelo Social)

opinioa.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaooredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Domingos Sávio

-MADEEEEEEEEEEEEEEEIRA!!!



ARTIGOS & CRÔNICAS

Élcio, jogador polêmico

Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Nos meus tempos de menino/adolescente, não perdia um jogo do Botafogo no campinho do Cabo Branco, ali onde hoje é um conjunto residencial, ao lado da Casa da Cidadania, em Jaguaribe.

Aos domingos, principalmente, me deixava ficar nas arquibancadas de madeira ou ao lado do alambrado, torcendo pelo alvinegro da capital e vivendo os melhores tempos em que o Botafogo conquistou, com mérito, vários títulos de campeão.

E as vitórias daquele tempo eram comemoradas com alegria pelos torcedores da estrela solitária, mormente quando eram obtidas diante do Treze de Campina Grande ou do Auto Esporte, historicamente os maiores e mais temidos adversários.

E o Botafogo, nos idos de cinquenta do século passado, tinha um time de fazer inveja até aos times do Recife que, aliás, quando vinham jogar aqui, de vez em quando, levavam uma boa surra. Lembro bem que, em uma semana, o Botafogo ganhou do Sport, bateu o Santa Cruz e empatou com o Náutico - não sei bem se nessa ordem. E foi um feito largamente comemorado: chegou-se a dizer que o "Belo" era o próprio campeão pernambucano de futebol.

Daquele time, além de Zé

Armando - extraordinário goleiro - Betinho, Kleber, Vavá, Berto e Tita (uma linha média de causar inveja), o alvinegro possuía um ataque demolidor que, se a memória não falha, era composto de Jonjoca, Dega, Nuca, Noca, Alfredinho, Milton, além do baiano Arquimedes e de Chaves - ou seja tinha quase dois quintetos atacantes. Nesse naipe, sobressaía-se a figura polêmica de Élcio, ponta esquerda que marcou época no time do Botafogo.

Élcio era exímio cobrador de falta e de escanteios. Dominava a bola com esmero, tinha elegância no desenrolar das jogadas e incursionava pelo lado esquerdo do campo com extrema desenvoltura - de vez em quando entrava pela área, cortando pelo centro e, ao desferir um tiro certoiro, marcava gols incríveis.

Mas, Élcio era um jogador polêmico: não gostava de ficar no banco de reservas e, quando entrava no jogo como titular, não ficava satisfeito quando era substituído e disso não fazia segredo - saía esbravejando e se irritava quando recebia apupos da torcida.

E era exatamente com a torcida que ele exercia a sua maior rivalidade - aos gritos de "tira Élcio", alguns torcedores se postavam no alambrado e gritavam, a plenos pulmões, para o jogador ouvir por inteiro, já que ele atuava bem ao lado do aramado que separava o campo de jogo dos aficionados assistentes.

Certa vez, lembro bem, Élcio deu o troco. Não sendo escalado de primeira, ficou pacientemente (?) à espera de um tempo para entrar na partida. E isso aconteceu no momento em que os torcedores viaavam o ponta esquerda titular - me parece Alfredinho - que não estava jogando nada.

Élcio, chamado para entrar na partida, teve seu dia de glória ao ouvir, a torcida, em voz uníssona, gritar : "Bota Élcio, bota Élcio". E ele foi lá, jogou muito bem e acho até que foi o autor do gol que deu a vitória ao Botafogo naquela disputa.

Na manhã dessa quinta-feira, quando escrevo estas linhas, abro o jornal e me deparo com o convite para a missa de sétimo dia de Élcio Brindeiro.

Ao lamentar a sua morte, resta-me homenageá-lo pedindo a São Pedro que lhe abra a porta do céu e não deixe de escalá-lo no time titular celestial, ao lado de Vavá, Berto e alguns outros que um dia construíram, com paixão pela camisa, a história do nosso "Belo", o tão querido Botafogo Futebol Clube da Paraíba.



Élcio era exímio cobrador de falta e de escanteios. Dominava a bola com esmero, tinha elegância no desenrolar das jogadas”

Política Ambiental

à natureza. O novo Código consegue agravar ainda mais a situação de risco dos nossos recursos, pois acrescenta o espaço para desmatamento e suspende as multas e autuações que ocorreram antes de julho de 2008, assim como permite as apropriações indevidas feitas em áreas de preservação permanente e reserva legal antes dessa data. Mais uma vez o crime compensa e os criminosos ausentam-se dos preceitos. Os não cumpridores da Lei são beneficiados!

Vários problemas ambientais, como aquecimento global, desastres naturais, saúde pública afetada, são gerados com o incentivo ao

desmatamento. A impunidade permanece.

Os cientistas não foram consultados para opinar na nova elaboração no Código.

Os interesses econômicos são maiores que as consequências. O que esperar desse lugar que se chama Brasil, e quem tem esse nome por conta da grande diversidade do pau-brasil na época, demonstrando que sempre houve grande diversidade aqui.

Qual ar minha filha vai respirar? O que será do meu planeta, da minha floresta? Eu estou aqui digitando minha revolta e não posso mudar o Código. Sou apenas uma andorinha que não faz verão!

Timeline no Twitter

29 MAIO 2011

Um assunto recorrente no perfil de famosos e políticos esta semana foi a aprovação do novo Código Florestal. Não faltaram críticas à Lei. Confira abaixo alguns desses posts e outros assuntos abordados pelas "celebridades do Twitter".

@SoninhaFrancine - SoninhaFrancine

Nas cidades, se lamenta a burrice da ocupação indevida das margens dos rios nas últimas décadas. No campo, acabamos de permiti-la.

@silva_marina - Marina Silva

Diante da lamentável votação que revogou o Código Florestal, veio em meu socorro a poesia do Mário Quintana: "Eles passarão. Eu passarinho"

@SoniaBridi - Sonia Bridi

A agricultura não ganha com esse CF. Os bandidos, grileiros, criminosos, esses ganham. Com apoio de 410 ... Eleitos pelo povo.

@SandyLeah - Sandy Leah Lima

Hj meus pais fazem 30 anos de casamento. Q orgulho, q exemplo de casal... Parabéns a eles por essa grande vitória! Grande triunfo do amor.

@CARPINEJAR - Fabrício Carpinejar

Ninguém procura conselhos para tomar uma decisão, procuramos conselhos pra fundamentar uma decisão já tomada.

@xicosa - xico sá

eu temo,tu temes, ele é Temer!

@millorfernandes - Millôr Fernandes

A Maior aspiração do povo é a suprema liberdade de não decidir coisa nenhuma



JACARÉ E O PARLACREM

O vereador Tavinho Santos, presidente municipal do PTB, declarou que o Parlacrem-JP, o qual também preside, vai colaborar na execução do projeto de Revitalização da Praia do Jacaré e tentar evitar que comerciantes sejam retirados do local por ordem do Ministério Público Federal.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasiodias@gmail.com

> TWITTER: @damdias

>>>> ELEIÇÕES 2012 > Até o próximo mês de outubro, pretensos candidatos podem ingressar nas legendas

Partidos menores “pescam” filiados para reforço de base e conquista de voto

> Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

A cerca de um ano para as definições sobre a disputa de cargos de prefeitos e vereadores, os partidos considerados pequenos intensificam a busca por filiados com o objetivo de chegar com chances de vitória nas eleições de 2012. Para alguns, mais do que conquistar assentos, a consolidação da proposta da legenda é o que mais interessa, sempre com vistas ao crescimento de sua representatividade.

Constituição de comissões provisórias, reuniões, viagens e muita paciência nas negociações são algumas das tarefas que os presidentes e as lideranças dos pequenos partidos estão desenvolvendo e vão manter até outubro, quando termina o prazo das filiações partidárias para quem quer disputar eleição no ano que vem.

Dos cinco dirigentes partidários com os quais podemos conversar no decorrer da semana, somente dois falaram em deixar alguma coisa para depois, como é o caso do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). "Em termos de candidaturas a prefeito, o melhor para as legendas pequenas é aguardar a definição das legendas tra-

dicionais. É porque, se alguma liderança de partido grande não tiver espaço e brigar, a gente pode receber e lançar", disse o presidente Francisco Tito.

O dito popular: "Quem é coxo parte cedo" tem muito a ver com as agremiações que não estão presentes nas grandes discussões pautadas pela mídia, mas que se organizam no sentido de formar a própria proposta de trabalho. "Já que não temos recursos como os partidos tradicionais, temos de começar mais cedo", resume Júlio César Viana, presidente estadual do Partido Humanista da Solidariedade (PHS). Já o Partido Republicano Brasileiro (PRB) acredita que vai lançar e ganhar a Prefeitura da Capital.

PRP investe nas alas jovem e de mulheres

Constituir e organizar as alas Jovem e Mulher. Este é um dos principais trabalhos no qual está empenhada a presidente dos diretórios estadual e municipal de Campina Grande do Partido Republicano Progressista (PRP), Maria da Luz Silva.

Ela viajou anteontem e se encontra em São Luiz participando do lançamento da ala do PRP Mulher do Maranhão e acredita que essa é uma forma de ampliar filiados e animar o partido para as próximas eleições.

"A ampliação da participação da mulher na política e, especialmente, no nosso partido é uma coisa que considero essencial", afirmou Maria da Luz Silva, ao lembrar que o PRP já tem uma estrutura razoável e que em todo o Estado conta hoje com dois prefeitos, quatro vices e 32 vereadores.

Ela acha possível que o partido dobre esses números nas eleições do ano que vem, embora reconheça que em

muitos municípios ainda seja desconhecido do eleitorado e da população. "Em face de ter nascido em Campina Grande, o trabalho do PRP acaba sendo muito mais intenso nesse município, mas aos poucos nós vamos conseguir ampliar nossa faixa de atuação", disse.

A presidente também previu candidaturas em dezenas de municípios, especialmente naqueles onde já tem alguma liderança com mandato como é o caso de Santa Rita. Nesse município, o partido passará a ser coordenado pelo suplente de deputado estadual, Reginaldo Pereira.

Especificamente para João Pessoa, Maria da Luz Silva prevê uma completa reforma na agremiação que nas eleições passadas fez dois vereadores e um suplente. Sérgio da Sac, Filipe Leitão e Dinho tem, segundo ela, estado desafinado com a legenda. "Acho que em outubro, no final do prazo da Justiça Eleitoral, eles vão mudar", previu ela.

PRB aposta em Alex Filho para prefeitura da Capital

O Partido Republicano Brasileiro (PRB) está ocupado com filiações e organização de direções provisórias pelos municípios do interior, mas uma das estratégias em que mais aposta é na candidatura e na eleição do empresário e comunicador Alex Filho para prefeito de João Pessoa.

"Ele é nosso filiado e já admitiu a possibilidade de sair, por isso, de nossa parte, vamos fazer o que poder", comentou o presidente estadual do PRB, Jutay Meneses, ao lembrar que o candidato do

seu partido em Cabedelo na eleição passada (Luceninha) ficou em segundo lugar e com certeza será outro município onde o partido vai apostar.

Com um vereador na Capital, o Pastor Edmilson, e mais 34 espalhados pelo interior, o PRB também tem mais dois prefeitos (Juazeirinho e Araçagi).

Ele disse ainda que esta semana foram constituídas mais cinco direções provisórias municipais e que agora o total delas já chega 102 em todo o Estado.



Executiva estadual do PHS percorre municípios, desde o início do ano, para organizar diretórios em cerca de 80 cidades pelo Estado

PHS quer eleger mais de 30 vereadores e três prefeitos na PB

O Partido Humanista da Solidariedade já trabalha na Capital e no interior como se a eleição fosse este ano e, segundo o seu presidente, Júlio César Viana, a meta fundamental é eleger entre 30 e 40 vereadores, reeleger os prefeitos de Alagoinha e Massaranduba e, também, em Ouro Velho.

"Desde o começo do ano que estamos percorrendo os municípios e queremos chegar ao mês de setembro com pelo menos oitenta provisórias municipais organizadas", afirmou Júlio César, ao lembrar que, na Paraíba, o partido já conta com doze vereadores e pensa em triplicar esse número.

Os prefeitos do PHS são Alcione Beltrão (Alagoinha) e Paulo Oliveira (Massaranduba) e o que o partido quer eleger em Ouro Velho é Paulo Jorge de Freitas, que hoje é vice. "Este ano estamos priorizando o trabalho de filiações e organizações de provisórias porque, a partir de janeiro, não teremos tempo para outra coisa senão organização de campanhas e coligações", disse.

Júlio César Viana é de opinião que, como partido menos conhecido e que vive menos na mídia, o PHS precisa começar mais cedo. "Nossos recursos não são iguais aos das legendas tradicionais,

por isso procuramos compensar com muito trabalho e com muita dedicação", informou.

Perguntado se tem projeção sobre o total de candidatos que o partido vai lançar, ele explicou que isso não é possível desde agora porque isso depende também do que pode acontecer nas filiações. "Se filiado novo acha que pode ser candidato a prefeito e nos der prova disso, o que temos que fazer mesmo é estimular e apoiar. Quando isso não é possível, ajudamos a sair pra vereador e, com ele, vamos buscar as melhores formas possíveis de coligação", explicou o presidente do PHS.

PPS tem candidato próprio em Santa Rita e apoia Agra em JP

O Partido Popular Socialista (PPS) já tem nome definido para disputar a Prefeitura de Santa Rita em 2012 e espera uma definição do atual chefe do Executivo Municipal, Luciano Agra (PSB), sobre reeleição para assumir seu posicionamento na Capital. A informação é do próprio presidente estadual do PPS José Bernardino da Silva.

O presidente do PPS esclareceu que seu nome foi o escolhido para suceder ao prefeito Marcus Odilon e, na Capital, o vereador Bruno Farias será opção da legenda como vice-prefeito caso haja composição em torno da reeleição do prefeito socialista.

José Bernardino disse que o seu partido trabalha para ter candidatos a vereador e a prefeito em todos os 223 municípios do Estado e que, além de Santa Rita e João Pessoa, já tem outras cidades com essa questão bem encaminhada.

Como exemplo ele citou Monaci Marques para prefeito de Patos; José Mário, de Teixeira; João Bosco, de Alagoa Grande; Doutor Francisco, de Bayeux; e, para reeleição, Pau-



José Bernardino, presidente do PPS, pretende suceder Marcus Odilon

lo Monteiro em Gado Bravo. "Estes são apenas alguns nomes, mas em setembro teremos outros que serão confirmados em cada região", afirmou Bernardino.

Ele lembrou que o PPS continua sendo considerado um partido pequeno, mas já tem um trabalho bastante

forte no interior e na Capital, prova disso foi a eleição de dois deputados estaduais nas eleições passadas, Janduhy Carneiro e Gilma Germano, e, nas anteriores, dois vereadores na Capital, Bruno Farias e Eliza Virgínia (que recentemente mudou para o PSDB).

[AGUARDANDO]

PRTB espera nomes fortes de outras legendas

O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) também já está cuidando de filiação, de espalhar comissões provisórias e de preparar candidatos a vereador em todo o Estado, mas adota estratégia diferente com relação a indicação de nomes para prefeito.

"É melhor aguardar porque, às vezes, algumas lideranças de grandes partidos acabam sem espaço em suas legendas e podem procurar partidos menores como o nosso para disputar", afirma Francisco Tito, presidente estadual do PRTB, ao completar que sobretudo por isso o seu partido ainda não tem nenhum nome de seus próprios quadros colocados como prefeitos na Capital e nem em outros municípios do interior.

Ele disse que o PRTB tem hoje quatro vereadores e um vice-prefeito (Jericó) e trabalha desde o ano passado para, no próximo ano, eleger cinco prefeitos e 40 vereadores em todo o Estado. "Somos um partido sem arestas com ninguém e abertos ao debate com todos os segmentos políticos e da população", afirmou Tito.

O PRTB conta hoje com comissões provisórias em sessenta municípios da Paraíba e, segundo ele, a meta é chegar ao mês de setembro com cem provisórias e cinco mil filiados. "Isso é uma previsão que fazemos baseados no trabalho que nossa equipe vem desenvolvendo através de reuniões e muitas viagens", disse.

O PRTB tem dois deputados federais, um no Acre e outro no Rio de Janeiro, e foi através da legenda que o ex-presidente Fernando Collor de Melo foi eleito senador do Estado de Alagoas em 2006. "Ele acabou trocando nossa legenda pelo PTB, mas o importante para a legislação é a legenda pela qual se elege, por isso o fundo partidário ainda é do PRTB", explicou.

>>> ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO > Saúde, Educação e Infraestrutura são as prioridades eleitas nas plenárias

Encontros regionais promovidos pelo governo já reuniram 8,6 mil

> Livia Falcão
liviagfalcao@hotmail.com

Boa parte dos pleitos municipais em saúde e educação já tem recursos garantidos com o lançamento dos editais de R\$ 50 milhões do Pacto pelo Social na última sexta-feira. “Isso aumenta as chances de atender outros setores também bastante concorridos como Segurança e Habitação”, antecipa a subsecretária do OD paraibano, Ana Paula Almeida.

O governador Ricardo Coutinho, presente em todas as plenárias do OD avaliou que a população e o Governo vão buscar convergência para administrar melhor. “Teremos a possibilidade de aprender uns com os outros e de construir esse caminho. Esse é, sem dúvida, o maior desafio do Governo do Estado”, aposta.

Há um mês, a caravana

governista liderada pelo governador Ricardo Coutinho e o secretário estadual partiu de Sousa, está hoje em Guarabira e encerra o roteiro em Itaporanga no dia 11 de junho. A 3ª região polarizada por Campina Grande registrou pico de 1,4 mil participantes. Em julho, o projeto que redefiniu o mapa da Paraíba em 14 regiões geoadministrativas, inicia a segunda etapa, com a eleição dos conselheiros municipais.

“É nesta fase que nós esperamos uma mobilização ainda maior por parte da população”, estima Ana Paula ao destacar que o OD pontuará as áreas de maior volume de investimentos em projetos que subsidiarão o Plano Plurianual (PPA 2012-2015), e a Lei Orçamentária Anual (LOA 2012).

Para secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, o Orçamento Democrático é fundamental porque possibilita o diálogo com a população, para formulação das políticas públicas e a garantia do controle social. “Acredito que este o OD estadual já seja um momento ímpar na história do Governo da Paraíba”, tachou Nogueira.



Governador Ricardo Coutinho vem percorrendo o Estado para participar das plenárias regionais do OD Paraíba

[EXEMPLO]

Projeto virou sucesso em João Pessoa

Ana Paula Almeida que foi coordenadora do OD de João Pessoa, pioneiro na Paraíba lembra que o projeto é acima de tudo um grande exercício democrático, onde a população é convidada a pensar a sua realidade e participar da sua transformação. “Trata-se de um exercício para a construção de uma nova cultura política em todo o Estado da Paraíba que já deu certo em João Pessoa”, compara.

Para secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, o Orçamento Democrático é fundamental porque possibilita o diálogo com a população, para formulação das políticas públicas e a garantia do controle social. “Acredito que este o OD estadual já seja um momento ímpar na história do Governo da Paraíba”, tachou Nogueira.

Rita, Itabaiana, Mamanguape, Princesa Isabel e Itaporanga. Ao todo serão 15 audiências regionais.

“Mas é fundamental entender que nem tudo que foi solicitado será realizado de imediato, uma vez que as demandas são bem maiores que a possibilidade orçamentária do Governo do Estado”, ressalva.

As etapas seguintes são realizadas assembleias locais, para eleição popular de representantes de cada cidade para atuar na fiscalização e no acompanhamento dos trabalhos. Em seguida, ocorrerão Audiências Setoriais com o Conselho Estadual do Orçamento Democrático formado por 28 conselheiros das 14 regiões e representantes do Governo.

As etapas seguintes são realizadas assembleias locais, para eleição popular de representantes de cada cidade para atuar na fiscalização e no acompanhamento dos trabalhos. Em seguida, ocorrerão Audiências Setoriais com o Conselho Estadual do Orçamento Democrático formado por 28 conselheiros das 14 regiões e representantes do Governo.

Próxima fase terá escolha de representantes

Na próxima fase, serão realizadas assembleias locais, para eleição popular de representantes de cada cidade para atuar na fiscalização e no acompanhamento dos trabalhos. Em seguida, ocorrerão Audiências Setoriais com o Conselho Estadual do Orçamento Democrático formado por 28 conselheiros das 14 regiões e representantes do Governo.

As etapas seguintes são realizadas assembleias locais, para eleição popular de representantes de cada cidade para atuar na fiscalização e no acompanhamento dos trabalhos. Em seguida, ocorrerão Audiências Setoriais com o Conselho Estadual do Orçamento Democrático formado por 28 conselheiros das 14 regiões e representantes do Governo.

A quinta etapa de Planejamento Democrático com os deputados estaduais, quando a subsecretaria do OD convocará uma reunião com os parlamentares e conselheiros para apresentação do Quadro Geral de Prioridades e Demandas das Regiões e subsidiar a discussão do OD na ALPB.

A sexta etapa contemplará Fóruns Temáticos sobre as principais prioridades do orçamento e, por último, será realizada a Avaliação e Planejamento do Ciclo 2011 junto aos vários agentes políticos.

NOVO

COROLLA

LINHA 2012

DIRIGIR É INCRÍVEL

AINDA MAIS BONITO POR FORA E CHEIO DE NOVIDADES POR DENTRO.

NOVO COROLLA. NOVO DESIGN E MUITAS NOVIDADES.

Novos faróis e grade frontal

Câmera de ré³

Nova traseira com lanternas de LED²

Motor Dual VVT-i Flex agora em todas as versões

Conexão para iPod^{®1} Entrada USB²

Bluetooth^{®2}

¹Compatível com iPod[®], iPhone[®] e MP3 Player.

²Disponível nas versões Altis e XEi. ³Disponível na versão Altis. Imagem da versão Altis meramente ilustrativa.

BANCO TOYOTA

PROVA DE QUALIDADE

3

ANOS

GARANTIA

TOYOTA

FAÇA UM TEST DRIVE E GANHE UM BRINDE

*Ao desenvolver o Programa Toyota de Inclusão, a Toyota tinha um objetivo: oferecer a qualidade de seus serviços e sua tecnologia de ponta a todos os seus clientes. Comente você! Mesmo todos os benefícios desse programa. No Carvalho & Filhos você terá a chance de conversar com profissionais treinados, prontos para facilitar a sua compra e orientar qual o procedimento necessário para obter as opções de IPT e ICMS. Além de conhecer de perto todas as vantagens da linha Corolla 2012. **A Toyota é a única montadora brasileira que oferece três anos de garantia de fábrica para toda linha por limite de quilometragem para uso particular e até 300.000 km para uso comercial. Consulte um livreto de garantia ou o site da Toyota para obter mais informações. Respeite o sinal de trânsito. Respeite a Sinalização de Trânsito.

TSM

Padrão

TSM

2009

Toyota

TOYOTA

Carvalho

& Filhos

Fone (83) 2106-4647

Programa Toyota de Inclusão

Moda no supermercado

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Peças coringas e com preços acessíveis dividem espaço no carrinho de feira

Sem marcas famosas e com preços acessíveis as peças de roupa vendidas em grandes redes de supermercados começam a chamar a atenção de quem é mais antenado em moda. Pelo que se vê nas araras já dá para perceber que as empresas estão começando a apostar nos consumidores que vão ao supermercado fazer suas feiras e aproveitam para dar uma olhada sem compromisso nas roupas que estão expostas.

Tem gente que torce o nariz e acha que não vai encontrar nada legal em um supermercado, mas com um olhar mais atento é possível encontrar peças bacanas que somadas aos acessórios certos servem para trabalhar, passear ou mesmo curtir uma balada com os amigos. Para provar que isso é possível, convocamos Clara Torres e Marcella Vilhena, duas jornalistas ligadas em moda e que são responsáveis pelo site pensandomoda.com.br para garimpar peças em um supermercado da Capital.

Logo de cara, um banner gigante anuncia a coleção outono inverno da rede. O manequim vestido com uma túnica floral e uma leggings preta já revela que o responsável pelo look tem conhecimento de moda. "A renda na calça e a cintura marcada estão em alta na estação fria e as duas informações estão presentes no visual", comenta Clara Torres.



Túnica floral, leggings preta além do apelo militar do outro look estão na moda



Para os homens os casacos e as camisas básicas estão em alta



Bolsas e cintos são uma boa pedida. Isso porque geralmente custam bem menos do que nas lojas de grife e garantem um 'up' em um visual básico



■ ...

Montando looks legais

No meio das araras um vestido preto básico é escolhido. A peça que custa R\$ 59,00 ganha a companhia de uma bolsa e um cinto. "Esse é um look para trabalhar ou passar. A bolsa é um verdadeiro achado. Tem ela cinza e preta, ambas valorizam a produção.

O cinto não deve ser esquecido é ele que dá o toque fashion ao vestido que sozinho não chama atenção, mas com os acessórios fica muito legal", define Marcella Vilhena.

A produção com sobreposições

também é uma forma de dar outra linguagem as peças encontradas no supermercado. "Uma bermuda básica preta, um camisão listrado e um tomara que caia jeans ficam lindos. Esse é um look para sair com os amigos em um dia meio nublado. Vale uma sandália pesada para completar o visual", ensina Clara

Para os homens os casacos e as camisas básicas estão em alta. "A camisa branca e o casaco cinza junto com a calça jeans compõe um look casual que dá inclusive pra trabalhar se o ambiente não for formal", diz Clara.

■ ...

Achados que valem a pena

Para quem ficou com vontade de ir as compras ou ganhou um estímulo a mais na hora de fazer a feira, a dica é não comprar apenas por que os preços são mais acessíveis. O importante é levar em consideração o estilo pessoal e também prestar atenção nas peças mais básicas para não correr o risco de errar.

Bolsas e cintos são uma boa pedida. Isso porque geralmente custam bem menos do que nas lojas de grife e garantem um 'up' em um visual básico. Nesse caso, se o preço for bom vale a pena apostar em cores diferenciadas.

Peças básicas como camisas e blusas de malha com cores sóbrias também merecem o investimento. Uma blusa de manga comprida preta por exemplo, ganha sofisticação se for usada com um echarpe ou mesmo um maxi-colar. Sapatos e tênis devem ser analisados com cuidado, mas é possível encontrar calçados bonitos e baratos e ainda por cima na moda.

Fuja de peças chamativas demais, elas são difíceis de combinar e logo saem de moda. Na dúvida se vai encontrar alguma ocasião para usar, não leve.

DAR BOAS VINDAS A QUEM ESTÁ CHEGANDO É FAZER UMA CIDADE MELHOR PARA TODOS

A MATERNIDADE CÂNDIDA VARGAS JÁ REALIZOU 108 MIL PARTOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. HOJE ELA É UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM TODO O ESTADO, POSSUI UM NOVO BANCO DE LEITE, UTI NEONATAL, UMA UNIDADE INTERMEDIÁRIA E ENFERMIARIAS AMPLIADAS, ALÉM DA NOVA UTI MATERNA. É COM CUIDADO, PROFISSIONALISMO E INFRA-ESTRUTURA QUE JOÃO PESSOA DÁ BOAS VINDAS A SEUS NOVOS CIDADÃOS.

Acesse: www.joaopessoa.pb.gov.br/melhorparatodos

Uma cidade melhor para todos

BELEZA

As rachaduras e o ressecamento tão comuns no verão, também podem aparecer nessa época do ano - Página 6

GASTRONOMIA

A receita do chef Sandro Duarte é ideal para quem quer recuperar as energias - Página 7

CARREIRA

Conquiste um emprego utilizando como seu principal aliado as redes sociais - Página 8

São João

Para celebrar as típicas festas de São João, a C&A desenvolveu uma campanha exclusiva, além de uma coleção especial para a data com peças imperdíveis. A campanha envolve filme, jornal especial Vista C&A com o tema ‘São João’ e material de PDV.

Brinde

Até o dia 12/6, ao fazer uma sessão de compras em qualquer Le Lis Blanc elas também carregarão uma ideia sustentável. Durante este período ou até durar o estoque, no lugar das típicas sacolas de papel as compras acima de R\$ 400,00 sairão das lojas em uma exclusiva e charmosa ecobag.



Preservação

A Bota Timberland Atrus Mid, da linha ecologicamente correta da marca a Earthkeepers, traz para a mulher comprometida com a preservação da natureza, conforto e segurança para o dia a dia e para a prática de esportes.

Pele bonita também no frio

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Apesar da pele está menos exposta ao sol, a hidratação diária continua sendo um cuidado indispensável

A temperatura do clima cai e a da água sobe. É assim que nossa pele passa todo o inverno, nesse esfria, esquentar diário. Com a chegada das estações mais frias é comum relaxar um pouco no uso do hidratante e do protetor solar. Mas os dermatologistas alertam que não é, porque chegaram o outono e o inverno que a pele precisa de menos proteção e cuidados. As rachaduras e o ressecamento tão comuns no verão, também podem aparecer nessa época do ano.

Segundo a dermatologista

Kátia Lufti é importante manter os cuidados diários também no inverno. "É importante cuidar da sua pele e tentar evitar ressecamento, fissuras labiais, dermatites, caspas e alguns outros problemas que possam resultar das mudanças climáticas", alerta.

Primeiro é necessário entender como funciona um hidratante. Segundo a dermatologista, o creme hidratante tem a função de impedir a evaporação transcutânea de água. Um hidratante é um agente córneo mais suave e mais elástico por aumento da hidratação. Existe um grande número de preparações, muitas das quais comercializadas como hidratantes cosméticos e terapêuticos. Traduzindo: é o hidratante que não deixa a pele perder líquido em excesso e isso evita o ressecamento.

Mas para que o hidratante funcione, é necessário que ele seja o ideal para seu tipo de pele, ou o efeito pode ser contrário. Muita gente resiste passar hidratante, jus-

tamente porque um dia experimentou um que não era o indicado para o seu tipo de pele e se sentiu 'melecada', criando uma impressão falsa do uso do produto.

"Cada pessoa tem um tipo de pele diferente e por isso o ideal é procurar um dermatologista para saber qual o hidratante mais indicado para a sua pele. As pessoas com pele oleosa devem escolher hidratantes não comedogênicos ao invés do óleo corporal, mas evitando o uso do creme em regiões como o rosto e o dorso, e usando produtos específicos nesses lugares para o seu tipo de pele", reforça Dra Kátia.

“ Para que o hidratante funcione, é necessário que ele seja o ideal para seu tipo de pele ”



Amais importante de todas as dicas: a ingestão de água é a melhor forma de hidratar a pele



Fotos: Divulgação

Outros cuidados

Além do uso diário do hidratante, existem alguns outros segredos para ajudar na hidratação da sua pele, tais como evitar tomar banho muito quente, pois ele retira a oleosidade natural o uso excessivo de bucha retira a hidratação da pele. Para quem gosta de tomar dois banhos por dia, a Dra Kátia explica que o ideal é "ensaboar o corpo todo em apenas um dos banhos, e no outro apenas ensaboar as áreas de dobra da pele, como axilas, regiões íntimas."

Além destes cuidados, é extremamente necessário beber bastante água e comer frutas, legumes e verduras. E por último a mais importante de todas as dicas: a ingestão de água é a melhor forma de hidratar a pele.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Novos talentos

De olho no futuro da moda nacional, a marca LYCRA® aposta mais uma vez nos jovens talentos e lançou a terceira edição do Concurso LYCRA® Future Designers. O evento reúne os principais estilistas e empresários nacionais, clientes da marca LYCRA®, que gravam depoimentos para inspirar os futuros profissionais. As inscrições podem ser feitas até hoje. Mais informações: www.lycrafuturedesigners.com.

Luxo acessível

A Balmain irá lançar em setembro uma linha de roupas com preços mais acessíveis. As coleções da linha Pierre Balmain serão desenhadas por uma equipe diferente da responsável pela principal, mas deverão ter a aprovação final do estilista Olivier Rousteing, diretor criativo da marca, substituto de Christophe Decarnin. As informações são do WWD.



Sustentável

A Armajon Biojoias, que já desenvolveu uma linha em parceria com a atriz Suzana Pires, faz modelos que mixam ouro e elementos da natureza. Para completar, o processo de produção das peças não polui o meio ambiente. Já as sócias Mércia Stela e Paula Santos, da grife Mãos da Terra, usam de maneira sustentável recursos naturais em suas bijuterias finas, como costumam chamar suas peças. A matéria-prima é recolhida por meio de coleta seletiva, realizada por comunidades do Cerrado e da Amazônia.

Campanha

Sabrina Sato, a apresentadora do programa Pânico na TV, é a nova garota propaganda da Arezzo. Para a campanha a bela cortou uma franjinha curta, que tá dando o que falar. O lançamento oficial da campanha marca está marcado para este domingo (29). É esperar para conferir.

Hora da sopa

A HOPE inaugurou recentemente mais uma unidade na Paraíba, desta vez em Campina Grande. A loja fica no Boulevard Shopping e é comandada pelo empresário Gaspar Júnior.



Sustentável

A Ciao Mao é uma marca de sapatos que não segue tendências e busca a sustentabilidade na moda focando na qualidade dos produtos, nos materiais reciclados e no conceito de co-autoria. Nas coleções, um sapato pode se transformar em outro apenas mudando um detalhe.

Raviolone energético

A receita do chef Sandro Duarte - professor do curso de Chef de Cuisine - Restaurateur do Centro Europeu é ideal para quem quer recuperar as energias



Fotos: Divulgação

É um preparo com sabor característico e próprio pela utilização do "cominho"

Faça você mesmo

Raviolone recheado com ragu de barreado com purê de banana ao perfume de cachaça

Receita;
Tempo de preparo: 8 horas

Ingredientes:

Massa:
280 g de farinha de trigo
120g de sêmola de trigo duro
4 ovos
sal

Ragu de Barreado:
200g de alcatra
200g de patinho
200g de peito de boi
50 g de gordura de toucinho fresco derretida
150 g de tomates sem pele e sem semente
1 cebola grande

2 cravos da Índia
1 folha de louro
1 litro de caldo de carne
3 dentes de alho inteiros
cominho em pó
sal
pimenta do reino

Purê de Banana:
1 Kg de bananas nanicas maduras
250 ml de água
150 g de açúcar
1 limão siciliano (suco)
25 g de manteiga sem sal
250 ml de cachaça de banana

Modo de Preparo
1- Comece pelo ragu: Limpe bem as carnes tirando toda a gordura e corte em cubos; tempere com sal, pimenta do reino moída na hora e cominho a gosto. Em uma panela de barro, alterne camadas de tomate, carne, gordura do toucinho. Acrescente o louro, os dentes de alho

inteiros, os cravos e cubra com o caldo de carne. Feche a panela e faça uma mistura de farinha de mandioca (fina), vinagre e água, formando uma massa, com textura de massa de modelar, para vedar as boras da panela. Deixe cozinhar em fogo lento até a carne se desmanchar por completo.

2- Peneire a farinha de trigo e a semolina sobre uma bancada e faça um buraco no centro. Adicione os ovos batidos, sal e com movimentos circulares incorpore os ingredientes. Amasse com as mãos até obter uma massa lisa. Envolva em filme plástico e deixe descansar por 15 minutos.

3- Prepare o purê de banana: Em uma caçarola de fundo grosso, coloque a água o açúcar e a banana cortada em rodelas. Deixe cozinhar em fogo baixo até as bananas se derreterem mexendo sempre para não queimar. Bata a mistura no liquidificador e passe numa peneira, acrescente o suco do limão e deixe esfriar um pouco. Acrescente a

cachaça e mexa bem.

4 - Abra a massa com a ajuda de um cilindro numa espessura de 1 a 2 mm, coloque uma pequena porção do ragú frio e feche com outra camada de massa, com o auxílio de cortados apropriados finalize os raviolones.

Número de porções: 10
Dica do Chef: Não deixe o recheio (ragu de barreado) muito úmido senão na hora do cozimento da massa esta irá furar vazando o recheio. Retire o ar quando pressionar as bordas dos raviolones depois de recheados na hora de fechar. Cozinhe em bastante água com um pouco de sal, escorra e sirva acompanhado do purê de banana. Pode ser servido também com um pirão feito com o caldo do cozimento da carne e farinha de mandioca fina.



Um agradável paradoxo

Conta uma estória que, certa vez Marilyn Monroe tomou um banho de Champagne. Segundo seu biografo George Barris, ela bebia e inalava champagne como se fosse oxigênio. A loura certamente não estava sozinha no seu fascínio pela bebida; sabendo-se que o champagne não é simplesmente um vinho. É também um estado de espírito...

A história do Champagne começa há 65 milhões de anos, quando um vasto mar pré-histórico recobriu o norte da França e a Bretanha. Quando as águas cederam, deixaram atrás de si uma grande meia lua de giz, rica em minerais e fósseis. A partir desse legado geológico, acabaram surgindo os vinhedos de Champagne, cujos vinhos se tornaram o que costumamos usar para marcar os momentos mais importantes da vida. O Champagne se presta para comemorações como nenhum outro vinho. Essa condição também é estonteante e poderosa pois, mas que qualquer outro vinho, revela a promessa arquetípica do vinho: a alegria.

Embora se produza do vinho na região de Champagne desde os tempos romanos, esse vinho

borbulhante foi feito pela primeira vez no final do século XVII. Diz a história que Don Pierre Perignon, monge beneditino e mestre-de-adeaga da Abadia de Hautvillers, inventou o Champagne. Sabe-se outrossim que o escritor inglês Nicholas Faith, especialista em vinhos, descreve como um “agradável paradoxo” o fato de o mais notório “vinho de sedução” do mundo, ter sido obra do cérebro de um monge. Entretanto, por mais agradável que seja esta historia, o Champagne não foi criado por Don Perignon, nem por qualquer outra pessoa; resulta do curioso trabalho de muitos champanheses e, de um acaso da natureza.

A região de Champagne é uma das mais frias áreas produtoras de vinho do mundo. No passado, os vinhos eram elaborados no outono e postos para descansar no inverno. As temperaturas frias em geral paralizavam as leveduras detendo a fermentação antes que todo o açúcar da uva se transformasse em álcool. Quando a primavera chegava, os vinhos (e as leveduras) aqueciam e a fermentação recomençava seguindo-se da formação de borbulhas que, seus elaboradores, entre os quais se contam

seguramente os clérigos Don Perignon e Don Ruinart, esforçaram-se muito para desenvolver técnicas que domassem a efervescência, melhorasse o sabor e firmassem o Champagne como superior aos demais vinhos franceses.

Após, quase perder as esperanças de fazer algo diferente, os produtores do século XVII adotaram a única atitude possível: começaram a olhar para o vinho de modo diferente. Talvez as borbulhas não fossem tão ruins assim; quem sabe isso tornaria o vinho um tipo especial, caso fosse possível observar as bolhinhas ao vivo. Foi então que, inventaram o processo de remuage que permitiu fossem as leveduras removidas do vinho num bloco de gelo que foi desenvolvido em 1818 por um empregado da Casa de Champagne Veuve Clicquot. Os aperfeiçoamentos seguiram-se e, os Champagnes começaram a ficar mais secos com o surgimento dos primeiros “demi-secs”, seguindo-se dos extra-secos e os bruts.

Em 1846, num lance radical para a época. Perrier-Jouet produziu um Champagne sem açúcar (possivelmente o primeiro brut-comercial). Entretanto, os bebedores acharam-no forte demais. Foi preciso mais uma geração para o brut ganhar aplausos gerais. Em 1874, a Casa Pommery lançou um vinho chamado Nature que certamente foi o primeiro a ser considerado como vinho seco. Agora, a caracterização do Champagne como Vinho dos Reis, baseia-se na sua associação com a Catedral de Reims, onde praticamente foram coroados todos os reis da França.

Todos os espumantes elaborados fora da Champagne, embora sejam feitos de modo praticamente idêntico, são diferentes do original. O Champagne fica a parte ou acima dos demais, não por ser necessariamente o melhor (e muitas vezes não é), mas sim, porquê a região é única,

contando com dois grandes trunfos: o clima problemático do Norte e o solo de giz. Climaticamente, a região vive no limite. Pode ser úmida e chuvosa na pior época possível, com as uvas enfrentando dificuldades para sobreviver e depois para amadurecer por igual e plenamente.

Se o centro histórico apresenta importantes atrações culturais; a Zona Rosa no norte da capital concentra a badalação: lojas de grife, grandes shoppings-centers, restaurantes e hotéis de luxo e as melhores baladas. É uma síntese cosmopolita dos nossos tempos, cujo destaque é inegavelmente o conjunto de bar restaurante e balada Andres Carnes de Res, cujo conceito inovador com cinco pavimentos, foi montado em uma estrutura metálica toda envidraçada, com uma decoração e o estilo dos garçons (todos universitários) transportando os frequentadores para uma Colômbia em perfeita sintonia com as tendências internacionais. Possui uma fabulosa cozinha típica tendo espaço para dançar e comemorar com muita música, onde logicamente não faltam exhibições de salsas e atores fantasiados que animam a clientela. Está localizado a 40 minutos de carro, da capital.

Também a 50 km de Bogotá, visitamos a mina de sal de Zipaquirá, localizada a 2.585 metros de altura, que já foi mar em tempos remotos, por isso restando uma imensa quantidade de sal subterrâneo e inúmeros fósseis indicando a existência de vida marinha há milhões de anos atrás naquela região. Ao descer em suas entranhas, é possível verificar não ter o ambiente sufocante de outras minas, como as de carvão. Não tem o ar contaminado por partículas nocivas a saúde. Na mina de Zipaquirá foi construída uma enorme Catedral subterrânea cavada em formações rochosas de sal, constituindo um agradável passeio que vale a pena conferir.



Pensar em fazer grandes coisas é o melhor pretexto para não fazer as pequenas." **Jacinto Benavente**

Vagas no mundo virtual

> Neide Donato

neidedonato@gmail.com

Conquiste um emprego utilizando as redes sociais como aliadas

Segunda-feira pela manhã. Currículo e lista de classificações de emprego dos jornais na mão e a maratona em busca de uma vaga no mercado de trabalho recomeça. Se boa parte dos profissionais ainda procura uma colocação profissional dessa forma, muitos já descobriram a internet e as redes sociais como aliados nessa tarefa que nem sempre é fácil. De acordo com o professor Marcos Morita, especialista em marketing e planejamento estratégico, muitas coisas mudaram com o advento da globalização e da tecnologia. Uma delas foi a maneira de buscar um primeiro emprego ou mesmo uma recolocação profissional.

"Tenho provado nestes últimos meses, a transformação provocada pela internet na busca de uma recolocação profissional. Já imaginava muitas mudanças, desde o tempo em que domingo era dia de procurar emprego nos classificados dos jornais.

Quatro ou cinco cadernos, literalmente recheados de ofertas, cuja leitura consumia todo o dia. Entre procurar, grifar, recortar, etiquetar e envelopar os currículos batidos à máquina, já era hora de dormir", relembra.

Com a globalização a velocidade das mudanças também chegou ao mercado de trabalho e as empresas nacionais e multinacionais já ade-



riram a modalidade de buscar profissionais através da internet. "As vagas migraram para outras plataformas. Empresas e headhunters utilizam suas próprias páginas, redes sociais específicas ou sites de empregos para divulgar suas vagas - esquecendo muitas vezes os jornais. Diversos agregadores surgiram com a finalidade de classificá-las por cargo, salário e localidade, facilitando o trabalho de busca", comenta Marcos Morita.

Há ainda algumas redes sociais específicas para o mundo corporativo, as quais passam longe dos congêneres Facebook e Orkut, em termos de objetivo e comportamento. Hoje o LinkedIn é a que mais se destaca, com mais de 100 milhões de usuários. Seu crescimento no Brasil foi bastante interessante em 2010, atingindo o percentual de 430%.

Há ainda algumas redes sociais específicas para o mundo corporativo, as quais passam longe dos congêneres Facebook e Orkut, em termos de objetivo e comportamento. Hoje o LinkedIn é a que mais se destaca, com mais de 100 milhões de usuários. Seu crescimento no Brasil foi bastante interessante em 2010, atingindo o percentual de 430%.



Há ainda algumas redes sociais específicas para o mundo corporativo



COMO SE DESTACAR:



Marcos Morita,
especialista em
marketing e
planejamento
estratégico

Apesar das vantagens de utilizar a internet na busca de uma vaga no mercado, é preciso tomar alguns cuidados na hora de procurar um emprego através da rede.

CURRÍCULO ONLINE: Ao preencher um currículo via web seja detalhista, listando os diferentes cargos ocupados, mesmo que na mesma empresa. Concentre-se nas principais realizações, enfatizando os principais resultados atingidos. Coloque os pontos mais relevantes de sua carreira no sumário, o qual levará ou não a leitura do restante de seu perfil. Não se esqueça das palavras-chaves, essencial na era das buscas.

REDES SOCIAIS: Filie-se a grupos aos quais tenha alguma afinidade, tais como empregadores atuais e antigos, instituições de ensino, executivos em busca de recolocação, assim como assuntos relacionados ao seu campo de trabalho.

Veja os assuntos e o comportamento dos membros, antes de postar suas mensagens.

FOTO: Tanto no currículo, quanto nas redes sociais, é importante ter cuidado com as fotos. Como se trata de algo profissional, evite compartilhar fotos do último churrasco ou viagem de férias. Prefira algo mais adequado a sua ocupação profissional. Terno e gravata e tailleur são opções bem seguras.

EFEITO SPAM: Evite enviar e-mails e convites de maneira indiscriminada, procurando sempre algum contato em comum que possa apresentá-los.

INDICAÇÕES: Faça-as de maneira honesta, somente para aqueles em que você realmente coloca a mão no fogo. Lembre-se que você é quem estará exposto. Para solicitá-las, a recíproca é verdadeira. Chefes, pares, subordinados, fornecedores, clientes e até professores podem ser boas referências.

dos, fornecedores, clientes e até professores podem ser boas referências.

ÉTICA: nunca confunda o propósito pelo qual entrou em uma rede profissional. Assim, mensagens carinhosas, comentários sobre a última festa ou balada devem ser deixadas para outras redes sociais. Vale também salientar que muitos recrutadores e headhunters costumam "pesquisar" os candidatos.

Por fim, quero salientar que a próxima fase será sempre o contato pessoal, seja ele em forma de dinâmicas de grupo ou entrevistas. Transparência, objetividade, sinceridade, vestimenta e comportamento continuam e continuarão a ser avaliados como nos tempos do velho jornal de domingo. Uma boa dica neste caso é perguntar aos mais velhos, cuja experiência não pode ser adquirida na web ou em sites de busca.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] O Governo do Estado alerta aos produtores que o prazo para encerramento da 1ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa 2011 encerra na próxima terça-feira (31). Quem ainda não vacinou os bovinos e bubalinos precisa garantir a imunização do rebanho.

| >>> APOIO > Jovens recebem reforço escolar, acompanhamento psicossocial e são profissionalizados

Projetos afastam os adolescentes paraibanos da exploração sexual

>Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

"Há dois anos eu virava a noite na rua, fazendo programa. Hoje, eu tenho sonhos". O relato é de um adolescente de João Pessoa, de 17 anos. Ao lado de outros 83 garotos e garotas da Paraíba, com idades de 16 a 21 anos, ele recebeu amparo de um projeto multidisciplinar, que visa mantê-los distantes da situação vulnerável a exploração sexual.

Colocando ponto final nas lembranças do passado, agora o adolescente recebe reforço escolar, acompanhamento psicossocial e participa de oficinas profissionalizantes, com o objetivo de se qualificar para o mercado de trabalho. Mais do que obter um emprego, através do projeto, ele agora se vê preparado para começar uma nova história, revestido por cidadania e dignidade.

Desde o primeiro domingo de maio, o jornal A União apresenta, a cada semana, uma matéria referente à violência sexual infanto-juvenil na Paraíba, revelando casos, enumerando denúncias, indicando apoio e apontando deficiências na solução dos problemas. Hoje, finalizando a série, trazemos exemplos de projetos que, idealizados pelo poder público ou pela sociedade civil organizada, têm proporcionado a crianças e adolescentes vítimas de abuso ou exploração sexual uma chance de vencer o trauma e se preparar para a vida. O garoto que abriu esta matéria, que aqui chamaremos de Paulo (nome fictício), é atendido por uma dessas iniciativas.

Ele é um dos 84 participantes no Estado do projeto Vira Vida, que desde agosto do ano passado, pas-

sou a ser desenvolvido na Paraíba pelo Conselho Nacional do Sesi, em parceria com o Sistema S (Senai, Sesc, Senac, Sebrae e Sescop). Paulo chegou até o projeto, por encaminhamento de uma regional do Conselho Tutelar na Capital paraibana. Ao Conselho, contudo, ele chegou motivado por experiências que hoje ele faz questão de deixar para trás. "Com 15 anos, passei a fazer programa, por influência de amigos. Necessitava de dinheiro e foi a forma que encontrei para ganhá-lo. Como eu saía de casa à noite e só chegava às 10h do dia seguinte, meu tio, mesmo sem saber o que eu fazia, procurou um Conselho Tutelar".

As circunstâncias do destino fizeram com que Paulo se afastasse dos amigos que o levou às ruas. Um deles morreu e outro se envolveu com drogas. Segundo o adolescente, poderiam ser destinos também reservados a ele. "Queria sair daqui, mas não encontrava oportunidade. Até que o Vira Vida apareceu para mim. Agora, tenho projetos para meu futuro. Espero sair daqui de cabeça erguida, empregado", acrescenta. O Vira Vida é realizado em dois núcleos no Estado, sendo um em João Pessoa e outro em Campina Grande. Os alunos matriculados chegam até lá através de enca-



Adolescentes recebem treinamento na área de panificação, para se qualificar profissionalmente e ingressar no mercado de trabalho

minhamento da rede articulada de enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil.

Nos núcleos, os alunos têm reforço escolar pela manhã, com aulas de português e matemática, e à tarde participam de oficinas profissionalizantes, como vestuário e alimentos. Paulo, por exemplo, participa de aulas práticas de panificação. De acordo com o professor da oficina, Jackson Paul, é possível acompanhar de perto a transformação de alunos como Paulo. "Muitos chegam sem rumo, sem conhecimento, sem vontade de vencer na vida. Hoje vemos que eles têm so-

nhos e fico muito satisfeito em poder participar de tudo isso. Não tem como ficar triste vendo pessoas vencendo na vida", destaca.

CONHECIMENTO E APOIO FINANCEIRO - Em geral, os cursos contemplam a necessidade de integração entre formação profissional, educação básica, noções de autogestão. Também asseguram aos alunos atendimento psicossocial, voltado ao resgate de valores e fortalecimento de vínculos familiares. De acordo com a coordenadora do projeto no Estado, Grinete Melo, os trabalhos acontecem de maneira articulada.

"Temos uma equipe multidisciplinar para acompanhar os alunos e estamos criando um núcleo para fazer o encaminhamento deles ao mercado de trabalho". Durante todo o curso - que tem mais de 900 horas/aula -, os adolescentes e jovens recebem uma bolsa-auxílio no valor de um salário mínimo. "Quando vemos o reflexo de tantos esforços estampados nos rostos dos participantes, vemos a cidadania acontecendo. Acompanhamos no dia a dia deles, a transformação de vidas", conta Grinete.

Continua na página 10

CUIDAR DA SAÚDE DE CADA UM É FAZER UMA CIDADE MELHOR PARA TODOS

JOÃO PESSOA POSSUI A SEGUNDA MAIOR COBERTURA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. SÃO MAIS DE 180 UNIDADES QUE ATENDEM A MAIS DE 90% DA POPULAÇÃO. ALÉM DISSO, NESTE ANO SERÁ ENTREGUE A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM MANAÍRA COM UMA ESTRUTURA COMPLETA PARA ATENDER CASOS DE URGÊNCIA 24H.

Acesse: www.joaopessoa.pb.gov.br/melhorparatodos

Uma cidade melhor para todos

>>> RELATOS > Adolescentes contam histórias e destacam o apoio de projetos como o Vira Vida

Jovens tentam esquecer violência sexual e passam a planejar futuro

>Alysson Bernardo

alyssonbernardo@gmail.com

"Quando tinha 14 anos, fui abusada sexualmente por meu padrasto". Diante de relatos de violência sexual, esta revelação, infelizmente, parece ser a mesma origem de diversas histórias. Os personagens mudam, o sofrimento não.

Contudo, através do apoio de projetos como o Vira Vida, as vítimas podem dar um desfecho diferente a cada caso. Desta vez, o relato é de Carla (nome fictício), de 19 anos. Amparada pelo Vira Vida, ela prefere não remeter à violência sofrida no passado. "Eu não tinha casa, não tinha amizades, era muito tímida. Quando descobri o projeto, sabia que era coisa boa pra mim e fui encaminhada pelo Creas. Agora, tudo mudou".

Carla concluiu o Ensino Médio, ao contrário de Paulo, que abandonou a escola na 7ª série do Ensino Fundamental. "Pensava em seguir carreira na área de Artes e até pen-

sei na de Arquitetura. Agora, só penso em crescer", assegura ela. A jovem hoje é casada, conta com o apoio da família para tudo e não pretende engravidar por enquanto, para focar nos projetos de vida. "Depois de aprender o serviço de panificação e confeitaria no Vira Vida, quero sair do curso e arrumar um emprego nesta área. Quero me profissionalizar mais e, lá na frente, se Deus quiser, até montar meu próprio negócio". A primeira turma do Vira Vida na Paraíba será concluída no próximo mês de agosto. Em seguida, terá início a segunda turma, desta vez, atendendo a quase 120 alunos.

Guarabira: meninas recebem abrigo

No Brejo paraibano, no município de Guarabira, a 100 quilômetros da Capital, meninas com idade de 10 a 17 anos, vítimas de violência sexual, bem mais do que abrigo, encontram esperança. Lá, há aproximadamente duas décadas, funciona o Abrigo Talita, que dá apoio psicológico, formação de disciplina e higiene pessoal, e promove atividades esportivas e lúdicas, além de acesso a informática. Os meninos também têm espaço na cidade, mas na Associação dos Menores com Cristo (Amec). As duas entidades são dirigidas por padres e mantidas com ajuda de doações.

Convênios entre Ministério Público do Trabalho, Senai, a in-

dústria Ricol, a Prefeitura de Guarabira e as entidades deverão proporcionar cursos profissionalizantes gratuitos e instalação de uma oficina-escola para formação de operadores de máquina de costura industrial. Num primeiro momento, a escola deverá ser instalada num galpão da Talita, ainda sem data prevista.

"Muitos jovens são acolhidos por instituições especializadas, mas não são preparados para o mercado de trabalho. Nossa preocupação é justamente proporcionar a esses jovens uma profissionalização e futura colocação no mercado de trabalho, evitando a marginalização", destaca o procurador Paulo Germano.



Para esquecer o drama da violência na infância, nada melhor do que buscar uma atividade profissional para superar a dor e vencer

...

Turismo investe em ações para evitar a exploração

Cerca de 70% dos profissionais que fazem a linha de frente de estabelecimentos turísticos de João Pessoa - a exemplo de garçons, gerentes e recepcionistas - serão capacitados para identificar e denunciar a prática de violência sexual contra crianças e adolescentes, nos locais em que trabalham. A ação será promovida pela Secretaria de Turismo da Capital, em convênio com o Ministério do Turismo (MS), e integra um conjunto de ações que já estão sendo de-

seenvolvidas, preparando a cidade para a demanda de turistas que deverá vir à Capital da Paraíba, durante a realização da Copa do Mundo de Futebol, no Brasil, em 2014.

João Pessoa não sediará nenhum jogo da competição. Contudo, se encontra entre duas cidades que receberão as partidas: Recife, em Pernambuco, e Natal, no Rio Grande do Norte. Justamente por isso, a Capital paraibana tem sido tratada de forma diferenciada pelo MS. "João Pessoa está no meio do caminho e, por isso, repre-

sentantes do MS estiveram na cidade no final do ano passado, e realizaram uma capacitação dos agentes que compõem o trade turístico, com uma oficina 'pró-Copa', que durou dois dias", explica a chefe da divisão de infraestrutura em serviços de apoio ao turismo do governo municipal, Juliana Jardim.

Em janeiro e fevereiro, a secretaria de Turismo de João Pessoa trabalhou material preventivo alertando sobre a prática da exploração sexual infanto-juvenil, tendo a Copa como motivo. Para o carnaval, foi trabalha-

da a campanha da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, intitulada "A bola está com você: um gol pelos direitos da criança e do adolescente". "Os atores do turismo já começaram a ser sensibilizados neste período que antecede a Copa, através da oficina, e já ficaram cientes de que serão responsabilizados por tudo o que ocorrer no estabelecimento deles", acrescenta Juliana.

Mas as campanhas não param naqueles que já trabalham no trade turístico. Ações governamentais tam-

bém capacitam adolescentes e jovens para participarem da esfera turística, mas com profissionalismo e dignidade. A Prefeitura de João Pessoa, através do programa Turismo Sustentável em Infância, do MS, já desenvolve trabalhos de capacitação e inclusão social de adolescentes e jovens, em redes de hotéis, bares e restaurantes. "Só em 2009, cerca de 150 deles foram capacitados da Grande João Pessoa", revela Juliana. O projeto deve ganhar mais edições até o mundial de futebol.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Quem nunca... (II)

Atendendo a pedidos (pense numa gente apressada!) a coluna antecipa para hoje a segunda (e última) rodada da série "Quem nunca...". Os créditos, vocês sabem, são do site Osvigaristas.com.br. Vamos lá?

Quem nunca ficou no lugar dos pais na fila e chegou a sua vez antes deles voltarem, não sabe o que é aperreio.

Quem nunca tentou ultrapassar uma carreta e só depois lembrou-se que está num 1.0, não sabe o que é desespero.

Quem nunca disse "de nada" sem a outra pessoa ter dito "obrigado", não sabe o que é dar lição de educação.

Quem nunca espirrou enquanto fazia xixi não sabe o que é jato desgovernado.

Quem nunca bateu a testa em porta de vidro não sabe o que é se sentir uma mosca tonta.

Quem nunca foi fazer xixi e quando levantou a tampa do vaso viu que alguém esqueceu de dar a descarga, não sabe o que é elemento surpresa.

Quem nunca chamou uma velha senhora de "moça" não sabe o que é fazer uma mulher feliz.

Quem nunca ganhou um presente

que odiou e fez cara de que era tudo o que precisava, não sabe o que é representar.

Quem nunca apostou com os amigos quem terminava de copiar primeiro na escola, não sabe o que é o desespero de quebrar a ponta do lápis.

Quem nunca entrou na sala de aula no momento que foi chamado na lista de presença, não sabe o que é se sentir o tal.

Quem nunca achou o palito "Vale outro picolé" não sabe o que é felicidade.

Quem nunca acordou às 4 da

madrugada achando que já era 7 da manhã, não sabe o que é felicidade.

Quem nunca tentou levantar de uma cama elástica com todo mundo pulando, não sabe o que é dificuldade.

Quem nunca jogou o jogo da cobrinha no celular numa sala de espera, não sabe o que é não ter nada pra fazer.

Quem nunca sonhou estar pelado no trabalho ou na escola, não sabe o que é acordar aliviado.

Quem nunca tossiu com disenteria não sabe o poder de um esfínter.

Quem nunca olhou uma gata de

minissaiia enquanto caminha de mãos dadas com a namorada, não tem noção do que é perigo.

Quem nunca ficou com dor de barriga na escola no meio de uma prova, não sabe o que é agonia.

Quem nunca foi ameaçado pela mãe na porta da escola, não sabe o que é sentir vontade de morrer.

Quem nunca bateu o saco no cano da bicicleta na hora de pedalar rápido para impressionar uma menina, não sabe o que é paixão.

Quem nunca andou de bicicleta com o amigo no cano, em uma descida, e só percebeu que estava sem freio no meio dela, não sabe o que é aflição.

SAIDEIRAS

- Moisés atravessou o Mar Vermelho e perdeu 7 pontos na carteira.

- O sujeito escreveu no para-brisa do Fusca: "Vendo". Alguém escreveu logo abaixo: "Duvido!".

>>> OBJETIVO > Criar oportunidades de trabalho e manter os paraibanos em suas cidades de origem

Emater lança projetos para evitar êxodo de trabalhadores na Paraíba

> **Josélio Carneiro**
joseliocarneiro@gmail.com

A Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) lançou alguns projetos para os agricultores do Vale do Piancó, no Sertão paraibano, investir em suas terras, visando evitar a migração para outros Estados do país.

Projetos como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o cultivo da mamona e do girassol são desenvolvidos e os pequenos agricultores poderão vender seus produtos para o mercado interno e até para fora do Estado, como é o caso da ma-

mona, que é a matéria-prima para combustível como o etanol.

Juntamente com o PNAE, agricultores locais poderão vender sua produção para as escolas da rede de ensino municipal e estadual para a merenda escolar. Outros progra-

mas para evitar essa migração em Itaporanga: o Bolsa Família, onde são atendidas cerca de três mil famílias; cursos de capacitação para ingressar no mercado de trabalho local e incentivo a pequenos trabalhadores autônomos a investirem em seus comércios.

INDÚSTRIA TÊXTIL - Hoje, a economia do Vale do Piancó vem crescendo, principalmente na indústria têxtil, onde emprega mais de cinco mil pessoas, com cerca de 30 empresas envolvidas entre indústrias, estabelecimentos comerciais de máquinas e equipamentos, matéria-prima, gráfica, serviços de serigrafia e de informática.

Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) do ramo têxtil no Vale do Piancó, ao lado de calçados, em Campina Grande, são as experiências mais promissoras em nível de interação e também em produção de escala nos arranjos produtivos. Mesmo sem incentivo fiscal e liderado pela Itatex, em Itaporanga, a produção de panos de chão, de prato, tapetes e flanelas é vendida para todos os Estados do país e chega a 700 toneladas por mês. Cinco anos atrás a produção era pouco mais de 100 toneladas. A expansão da indústria



A indústria têxtil vem contribuindo para evitar o êxodo de paraibanos nas cidades de interior

têxtil gera atualmente quase cinco mil empregos diretos e indiretos no Vale Têxtil de Piancó, que compreende seis municípios (Itaporanga, Piancó, Pedra Branca, Boa Ventura, Curral Velho e Nova Olinda). Somente a fábrica Itatex conta hoje com cerca de 300 funcionários em uma área de 8.000 m².

CONTRATOS - A região de Cajazeiras tem registrado nos últimos anos uma grande migração de trabalhadores ru-

rais para São Paulo, especificamente na época do corte de cana-de-açúcar. Este ano, por exemplo, o SINE cadastrou 3.034 trabalhadores dos quinze municípios polarizados por Cajazeiras que foram contratados para a colheita da cana.

Cajazeiras foi o município que menos cadastrou para o corte de cana este ano: pouco mais de 100 trabalhadores. Esse número foi confirmado pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Rildo Soares, ao comentar a

utilização dessa mão-de-obra sertaneja em outros estados. Ele disse que o corte de cana em São Paulo não tem motivado muito a classe trabalhadora rural de Cajazeiras, diferentemente do que ocorre em outros municípios da região. A cada ano, os trabalhadores que vão para São Paulo em busca desse trabalho, normalmente, deixam suas comunidades no final do mês de abril, só retornando em dezembro, ou seja, eles passam oito meses longe de suas famílias.

Governo desenvolve políticas públicas no interior

O secretário executivo da Agricultura Familiar, Alexandre Eduardo de Araujo, admitiu que, de fato, a migração representa perda de mão de obra no campo. O secretário ressaltou, no entanto, que o Governo Ricardo Coutinho começa a desenvolver uma série de políticas públicas em benefício das comunidades rurais. O secretário informou que a agricultura familiar é responsável por 78% dos postos de trabalho no campo.

O Governo Estadual, através do Programa Leite da Paraíba, contribui com o aquecimento da economia no Sertão e Cariri, principalmen-

te ao adquirir em dezenas de municípios a produção de leite de vaca e leite de cabra. O leite é distribuído para milhares de famílias carentes do Estado.

A produção de arroz vermelho, no Vale de Piancó, será fortalecida com incentivos do Estado. Reuniões de trabalho estão sendo realizadas com esse objetivo. O arroz vermelho terá um selo de qualidade que vai assegurar maior ganho para o agricultor, revela o secretário. Atualmente o Governo começa a investir na qualidade do queijo produzido nas mais de mil queijeiras da Paraíba. Juntas, elas geram

cerca de quatro mil postos de trabalho, significando renda para famílias rurais.

As linhas de créditos do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), são outras ações que financiam projetos via Banco do Nordeste e Banco do Brasil. Os financiamentos na média de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil, para agricultores de baixa renda, faz com que eles optem em permanecer em suas terras, não sendo necessário migrar para o Sul ou Sudeste do país, observou Alexandre Eduardo.

O gestor da agricultura familiar estadual destaca ainda que o Governo do Estado as-

segura recursos através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Com a participação da Empresa de Assistência Agrícola e Extensão Rural (Emater), o agricultor familiar vende seus produtos que também serão adquiridos por hospitais, presídios e quartéis da Polícia Militar.

Dois grandes programas do Governo Estadual vão contribuir com a geração de emprego e renda na Paraíba: o Projeto Cooperar e o Empreender Paraíba, este último linha de financiamentos de microempreendedores, a ser lançada em breve pelo governador Ricardo Coutinho.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br.

Regras para cobrança de taxas no Cartão de Crédito mudam, mas consumidor deve continuar atento

A partir da próxima quarta-feira (1º), as regras para a cobrança de taxas nos cartões de créditos serão alteradas. As mudanças foram exaltadas pelo Banco Central na semana passada como uma forma de prevenir o superendividamento das famílias. Entretanto, nada deverá mudar se os consumidores não ficarem atentos ao que estão gastando.

Não é somente a mudança nas regras que garantirá que os costumes mudem e as pessoas passem a gastar apenas aquilo que podem pagar. É preciso conscientização, sobretudo no uso dos cartões, que têm se tornado uma arma quando se fala em gastos descontrolados.

O consumidor deve ficar atento também para o seguinte: as novas regras só serão aplicadas neste ano para o caso de cartões solicitados a partir da próxima quarta. Nos casos dos cartões já existentes, as alterações entram em vigor apenas em junho de 2012.

De acordo com as novas regras, cinco tarifas poderão ser cobradas pelos bancos: anuidade, emissão de 2ª via do cartão, saque, uso do cartão para pagamento de contas e avaliação emergencial para mudança do limite de crédito. Diante das atuais 80 tarifas que são cobradas, este parece

ser um grande avanço, mas deve-se ter cautela e fazer um acompanhamento cuidadoso, para que com esta redução na quantidade de taxas que podem ser cobradas, os bancos não tentem fazer "compensação" a partir do aumento do valor cobrado pela anuidade, por exemplo.

Uma outra alteração é que o valor mínimo do pagamento da fatura não deve ser menor que 15% do valor total do mês. Em dezembro, o pagamento mínimo deverá ser de pelo menos 20%. Atualmente, o consumidor poderia optar por pagar 10% do total.

FATURA MAIS DETALHADA

As novas regras, que foram aprovadas no ano passado, também prevêm que a fatura deve ser mais compreensível para o consumidor e informações como o limite de crédito total e o valor dos juros para o mês seguinte caso o cliente opte pelo pagamento da fatura agora são obrigatórias.

Além destes, também devem constar informações como o valor dos limites individuais de cada tipo de operação de crédito, os gastos realizados com o cartão, inclusive os parcelados; a identificação das operações de crédito

contratadas e respectivos valores; os valores dos encargos cobrados, informados de forma separada de acordo com os tipos de operações realizadas com o cartão; e o Custo Efetivo Total, para o próximo período, das operações de crédito passíveis de contratação.

INFORMAÇÕES ONLINE

Para ter acesso à cartilha elaborada pelo Banco Central e que contém todas as informações sobre estas mudanças você pode acessar o www.bcb.gov.br.

TELEFONIA MUDA VALOR DE LIGAÇÕES

Desde ontem, os usuários de telefone fixo de 35 cidades da Paraíba poderão fazer ligações para municípios vizinhos pagando o custo de ligação local. A mudança faz parte da revisão do Regulamento sobre Áreas Locais para o Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) e aqui no Estado contemplará alguns municípios localizados aos arredores de João Pessoa e Campina Grande.

Os consumidores deverão ficar atentos às cobranças na fatura e caso as mudanças no regulamento não sejam respeitadas, procurar o Procon mais próximo.

No caso dos municípios da região da Capital serão tarifadas como ligações locais as chamadas feitas entre as cidades de João Pessoa, Conde, Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Pitimbu, Mamanguape e Rio Tinto.

Da mesma forma serão tarifadas como chamadas locais as chamadas realizadas entre telefones fixos dos municípios de Campina Grande, Alagoa Grande, Areial, Aroeiras, Barra de Santana, Boa Vista, Boqueirão, Caturité, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Ingá, Itatuba, Lagoa Seca, Massaranduba, Matinhas, Montadas, Pocinhos, Puxinanã, Queimadas, Riachão do Bacamarte, São Sebastião de Lagoa de Roça e Serra Redonda.

INDICADORES >>>

[DÓLAR] R\$ 1,599 Comercial COMPRA: R\$ 1,5990 VENDA: R\$ 1,6010	[EURO] R\$ 2,282 COMPRA: R\$ 2,2828 VENDA: R\$ 2,2852	[OURO] R\$ 78,5 COMPRA: R\$ 78,50 VENDA: R\$ 78,50	[ÍNDICES ECONÔMICOS] INFLAÇÃO IPCA 0,77% IGP-M 0,45% INDICADORES TR 0,12% CDI 11,89% SELIC 12,00%	[BOLSAS] Brasil EUA Espanha França Japão Bovespa Nasdaq Madri CAC 40 Nikkei 0,31% 0,5% 0,57% 0,86% -0,42%	[ANOTE] SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00 POUPANÇA: MÊS: 0,5371% ANO: 6,90%
---	---	--	---	---	---

João Pessoa > Paraíba > **DOMINGO, 29 de maio de 2011**

Acesse: www.joaopessoa.pb.gov.br/melhorparatodos



Uma Onda de dificuldades

Tininha volta à Paraíba por falta de apoio

> Horácio Roque
rdohelyos@hotmail.com

A indiazinha Diana Cristina, a Tininha, está de volta às praias paraibanas. Sem conseguir patrocínio para permanecer no Rio de Janeiro, onde morou por quatro anos, atrás do grande sonho de se tornar o principal expoente do surf brasileiro, a surfista agora tenta replanejar sua vida daqui da Paraíba mesmo, direto da Baía da Traição.

Tininha é a grande aposta paraibana e, porque não dizer do país, para integrar a elite do surf mundial, o WCT. Por enquanto, ela ainda compete na divisão de acesso, o WQS. A vasta lista de títulos acumulados pela atleta não deixa dúvidas de seu potencial: tetracampeã sul-americana Sub-20 ASP, tricampeã profissional Brasileira no circuito Petrobras e quinta na primeira etapa do Mundial Pro Júnior.

O problema é que, mesmo com tanta bagagem, a surfista sofre com um problema bastante comum no país: a falta de patrocínio ao esporte. Sem incentivo há cerca de dois anos, ela vê

o sonho de integrar a elite mundial afundar. No Rio de Janeiro, ela contou com a ajuda do shaper Thiago Cunha, que a ajudou nos momentos de dificuldade. Os dois até traçaram uma estratégia para melhorar a situação da atleta. Ela tinha planejado disputar boa parte das etapas do circuito mundial, mas a situação complicou e ela teve que retornar à Paraíba.

Em entrevista exclusiva ao jornal **A União**, ela relatou quais foram os momentos de maior dificuldade no Rio de Janeiro e o que a fez voltar. Falou até do primo Elivelton Santos, jovem de 14 anos que está surpreendendo o país com seu surf.



Apesar dos excelentes resultados, Tininha está sem patrocínio e por isto não tem condições de participar de competições internacionais

[ENTREVISTA]

Qual o objetivo de você ter ido ao Rio de Janeiro e quanto tempo você passou por lá?

"Fiquei quatro anos no Rio de Janeiro, no total. Eu fui com o objetivo de buscar um melhor treinamento, de buscar ondas melhores. Lá, as ondas não são como as daqui. São maiores, bem formadas, perfeitas. Mas fui buscar patrocínio também. Nos dois primeiros anos eu tive, mas nos dois seguintes não. Isso complicou e não deu muito certo permanecer por lá"

Quanto era que você precisava para se manter no Rio de Janeiro?

"Para me manter por lá, eu precisaria de uma renda mensal de no mínimo 2.500 reais mensais. É um valor que é fácil para o patrocinador bancar, mas que é difícil conseguir quando não se tem quem ajude"

Esses dois últimos foram bastante complicados para a sua carreira com a falta de patrocínio. Mesmo assim, você conquistou boa parte das competições que disputou. Por qual motivo você acha que não conseguiu patrocínio?

"Eu acredito que as crises fi-

nanceiras tenham dificultado o surgimento de patrocínios. Mas também deve ter sido pela competição que eu disputo internacionalmente. Eu disputo o WQS, que é a divisão de acesso à elite mundial. As empresas não estão muito interessadas em patrocinar atletas destas disputas. Talvez estes tenham sido o motivo".

Depois de passar por uma situação tão complicada como essa, você acha que teria sido melhor ter permanecido na Paraíba?

"Eu não penso que se eu tivesse ficado na Paraíba teria sido melhor para mim. A experiência de ter passado todo esse tempo lá no Rio de Janeiro foi muito boa. Tive muito contato com outros surfistas, tinha outros paraibanos por lá também, foi uma experiência muito boa. Eu tinha que ir para lá, pois as competições profissionais são todas naquela região e seria mais fácil arrumar patrocínio lá"

Como era a sua rotina no Rio de Janeiro? Teve problemas com trânsito? Morava longe da praia?

"Eu morava bem próximo a

praia, cerca de três a quatro minutos do mar. Morava no Recreio dos Bandeirantes. Então, eu não tive muito problema com trânsito. As ondas lá eram muito boas, eram grandes. Eu treinava todos os dias, de segunda a segunda, de manhã e de tarde, por cerca de duas horas. Só não treinava quando não tinha onda, o que era difícil acontecer, mas quando acontecia, ficava umas duas semanas sem ondas boas"

Quando foi que você decidiu retornar à sua terra natal?

"Eu estava em um momento que precisava pagar o aluguel da casa e não teria uma única competição até junho. Sabia que iria enfrentar uns 'perrengues grandes' por lá"

Como foi o processo da decisão para voltar à Paraíba? Seus pais estavam contigo lá, o que eles sentiram?

"Desde o começo do janeiro que eu penso em voltar. Meus pais estavam comigo lá. Meu pai conseguiu trabalhar, mas minha mãe não. Ela tinha bastante saudade daqui, da família. Então, aproveitamos para passar o carnaval aqui e resolvemos voltar de vez. Ainda voltei com meu pai para arrumar as coisas e, há cerca de um mês, chegamos"

Como lá é o centro do surf nacional, tinha muito mais concorrentes tanto na busca por títulos quanto por patrocínio. Como você lidava com isso, pois as premiações eram sua fonte de sustento?

"Lá eu treinava com muitos profissionais, que corriam as mesmas competições que eu. Como estava sem patrocínio, a vontade de ganhar e de treinar mais era muito grande. Precisava ganhar as competições para poder ficar com o dinheiro e me sustentar. Não poderia vacilar, porque no mês seguinte eu iria enfrentar mais 'perrengue'".

E seu futuro daqui para frente, como será?

"Eu fico na Paraíba até 6 de junho, que é quando vou para o Pernambuco disputar o Brasileiro profissional. Depois, vou a São Paulo para uma competição no dia 20. E, logo depois, tem outra em Búzios. Para ir, vai ser complicado. Eu preciso ganhar em Pernambuco para poder custear a ida para as outras competições. A premiação para o primeiro colocado é de R\$ 9 mil, mas, descontados os impostos, sobram pouca mais de R\$ 7 mil. Isso é complicado também"

Que tipo de patrocínio você busca?

"Eu corro atrás de um patrocínio que me banque nas etapas do Mundial. Se eu conseguir, dificilmente fico no Brasil, pois irei competir nessas etapas, que é meu objetivo"

Pensa ou pensou em morar em outro país que seja forte no surf?

"Um local que eu queria morar era em Gold Coast, na Austrália. Quando eu tinha patrocínio, pensava em morar sim. Mas, agora que não tenho, isso não passa pela minha cabeça não"

O talento para o surf está no sangue de sua família. Você é prima da principal revelação das ondas paraibana, o jovem Elivelton Santos. Como é a relação de vocês? Que conselhos você dá a ele?

"Eu sempre procurei dar apoio ao Elivelton. Estamos sempre juntos. Quando ele sai da escola, passa aqui em casa. O conselho que eu sempre procurei dar a ele é que continue sempre humilde e que não deixe essas conquistas subirem a cabeça. Se ele tiver a chance de ir para fora, que vá mesmo. Vai ser melhor para ele, vai poder treinar melhor e evoluir".

>>> CONTRA O PALMEIRAS > Time estrelado quer evitar faltas próximas à sua área no jogo deste domingo

Cruzeiro preocupado com Assunção

Além do volante palmeirense, o Alviazulino quer também muita atenção ao atacante Kléber. As duas equipes vão se enfrentar a partir das 16h em Sete Lagoas-MG

Depois do Gladiador, agora é Marcos Assunção o motivo de atenção por parte dos jogadores do Cruzeiro. Na Toca da Raposa, o objetivo é evitar cometer faltas próximas à área, já que o volante do Palmeiras é especialista no assunto.

Na Raposa, todos esperam que Kléber e Marcos Assunção não tenham a vida facilitada neste domingo. Para o volante Henrique, as cobranças de faltas do experiente jogador palmeirense são motivos de preocupação.

- A gente tem que ter cuidado e tentar não fazer faltas próximas à área, já que ele (Marcos Assunção) tem um aproveitamento muito bom. É claro que uma ou outra tem que fazer, porque não tem jeito. Temos que ter atenção nisso.

Para o zagueiro Gil, dentro de campo, a amizade com o ex-companheiro Kléber será deixada de lado.

- O Kléber é um grande jogador e nos ajudou muito. Mas lá dentro vai ser cada um defendendo o seu lado. Se precisar chegar duro eu vou chegar – disse o defensor.

Cruzeiro e Palmeiras



O volante Henrique (E) pede para os companheiros terem todo o cuidado com as faltas próximas à área do Cruzeiro porque Marcos Assunção, do Palmeiras, é um especialista nas cobranças

duelam pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro no próximo domingo, às 16h (de Brasília), em Sete Lagoas. Enquanto a Raposa perdeu para o Figueirense na primeira rodada, em Florianópolis, o Verdão venceu o Botafogo em São Paulo.

[VASCO]

Ricardo Gomes poupa titulares no jogo de hoje

De olho no título inédito da Copa do Brasil, o técnico Ricardo Gomes decidiu poupar titulares do Vasco para a partida de domingo, em São Januário, às 18h30, contra o América-MG, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Segundo o treinador, é preciso preservar de lesões as principais peças do elenco.

O atacante Éder Luís e o lateral Ramon se machucaram contra o Avaí, e se tornaram dúvidas para o primeiro jogo da final da Copa do Brasil e fizeram Gomes ficar alerta. "As contusões com o Avaí são um indicativo que preciso tirar o pé do acelerador", disse Gomes.

O técnico vascaíno destacou que até o dia 8 de junho, data da segunda final contra o Coritiba, no Paraná, a prioridade é a Copa do Brasil.

"Estamos no momento mais importante do ano até agora e precisamos pensar nisso e nos preservar", avisou.

AMÉRICA-MG - Ele não vê a hora de balançar as redes. Em boa fase e titular do América-MG, o atacante Eliandro espera marcar contra o Vasco neste domingo em São Januário e confirmar a fama de artilheiro deixada no tempo que surgiu no Cruzeiro. Nas primeiras oportunidades no time celeste, em 2009, Eliandro marcou gols importantes e

mostrou a sorte de um goleador.

Na estreia, contra o Santa André, fez o gol de empate, na virada por 3 a 2, no Mineirão. Agora, no América-MG, o garoto, de apenas 21 anos, tem tido boas atuações e ganhou a confiança do técnico Mauro Fernandes. Após conquistar a titularidade na fase final do Campeonato Mineiro, ele espera agora seguir o exemplo do companheiro Fábio Júnior e mostrar faro de gol.

- Tem acontecido, mas falta um pouco mais de capricho. Mas vai acontecer. Quero, no próximo jogo, ir um pouco mais concentrado. Espero mostrar um bom futebol e com gols.

Mesmo com a boa estreia de Alessandro, Eliandro deverá continuar como titular contra o Vasco. Ao lado de Fábio Júnior, ele fará uma função um pouco diferente, pelo lado dos campos.

- Por causa do Fábio Júnior, que é um jogador que fica mais preso, eu tenho mais essa obrigação de movimentar mais. Mas no Cruzeiro eu também tive essa experiência. Para mim não é problema, pois eu gosto de movimentar bem.

A próxima oportunidade de Eliandro será neste domingo. O Coelho vai até São Januário enfrentar o Vasco, às 18h30 (de Brasília).



Diego Silva (C) vem sendo o principal destaque do time vascaíno

FLUMINENSE



Jogadores do Fluminense em um momento de descontração

Tricolor muda para buscar a primeira vitória no Brasileiro

Mudança no ataque. Depois de atuar em parte da Libertadores e do Campeonato Carioca com dois atletas mais fixos na área, o técnico interino Anderson Moreira pode mudar a postura do setor ofensivo para o jogo contra o Atlético-GO, neste domingo, às 18h30 (horário de Brasília), no Serra Dourada, pela segunda rodada do Brasileiro. No último coletivo, nas Laranjeiras, ele lançou Matheus Carvalho ao lado de Fred, recuperado da amigdalite que o tirou da estreia contra o São Paulo.

O jovem de 19 anos integra o elenco profissional desde fevereiro deste ano, após bom desempenho na Copa São Paulo de Futebol Júnior, mas ainda sequer entrou em campo pelo time principal, apesar de ter sido opção no banco em algumas oportunidades.

Durante a atividade, recebeu atenção especial de Enderson Moreira, que conversou bastante com o jogador. Araújo entrou na vaga de Matheus Carvalho no decorrer do coletivo. Rodriguinho, titular na estreia, sentiu um desconforto na coxa direita e

foi poupado. No entanto, não será problema contra o Atlético-GO.

Com 1,77m, Matheus Carvalho explora a velocidade e sai mais da área para buscar o jogo. Este pode ser um indicio da postura que adotará o Fluminense com o futuro técnico Abel Braga. Apesar de Abel falar repetidamente que não interfere na escalção da equipe, Enderson costuma dizer que é preciso iniciar a transição e preparar o time para a chegada do novo comandante.

Enquanto isso, Valência vai reaparecer no time titular. O volante está recuperado de uma lesão muscular na coxa esquerda e entrou na vaga de Diogo. Diguinho, com lesão grau um na coxa esquerda, segue fora. Edinho deve formar dupla de volantes com o colombiano.

O atacante Ciro também participou do coletivo. Ex-Sport, ele chegou na quarta-feira ao Rio de Janeiro e treinou entre os reservas. A equipe titular deve ser Ricardo Borna, Mariano, Gum, Leandro Euzébio e Julio César; Edinho, Valência, Deco e Conca; Matheus Carvalho e Fred.

Felipão cogita fazer 11 pontos nas cinco primeiras partidas

O quadro de avisos na Academia de Futebol tem a meta do Palmeiras fixada: 11 pontos nos primeiros cinco jogos. Este é o objetivo do técnico Luiz Felipe Scolari para o início do Campeonato Brasileiro, com três vitórias e dois empates para arrancar bem na competição mais importante e longa do país.

A performance resulta em um aproveitamento de 73,3%, digno de time campeão nacional. Felipe se lembra da marca nos vestiários do CT para que os jogadores fiquem na memória o "número mágico". Diariamente, ele destaca para os jogadores a importância de um começo imponente no Brasileiro.

Detalhista, o comandante trabalha com todas as possibilidades. Por isso, considera boa qualquer pontuação acima de nove - 11 pontos são considerados "excelentes". Vale lembrar que os três pri-



Técnico mostra otimismo

meiros já foram assegurados na vitória por 1 a 0 sobre o Botafogo, em São José do Rio Preto. Agora, o Verdão pega Cruzeiro, hoje, e Internacional fora de casa, e Atlético-PR e Avaí na capital paulista. Quatro jogos para somar oito pontos e chegar ao número estipulado.

- Todo grande técnico trabalha em cima de metas, e o Felipe costuma ser exigente nas suas. Acho que esse planejamento é importante para o grupo – afirmou o vice-presidente Roberto Frizzo.

O planejamento casa com a cartilha normalmente utilizada em Campeonatos Brasileiros: sempre vencer nos seus domínios e, se possível, arrancar pontos no estádio do adversário. Em Sete Lagoas, contra o Cruzeiro, e no Beira-Rio, contra o Inter, empates serão encardos de forma positiva. O elenco sabe bem disso.

- Quanto mais pontos fizermos no começo, melhor. Em casa tem de jogar sempre para ganhar, e fora também tem de tentar a vitória. Só que longe de casa, conquistar um ponto é sempre válido – analisou o volante Chico.

O técnico sequer cogita uma soma inferior a sete pontos nesses jogos iniciais. Se o Palmeiras chegar a esses exatos sete ao fim das cinco primeiras rodadas, a performance será considerada ruim. Com oito, Felipe também não ficará satisfeito. Neste domingo, contra o Cruzeiro, o Verdão deve ter postura ofensiva mesmo fora de casa, para conquistar os pontos rapidamente e fazer o comandante traçar novas metas na sequência do Brasileiro.

>>> REALIDADE OPOSTA > Flamengo líder enfrenta o Bahia em busca da primeira vitória no campeonato

Vale a liderança do Brasileirão

Flamengo e Bahia fazem hoje às 16h no estádio de Pituáçu, na Grande Salvador, um jogo de realidades diferentes e cercado de muita expectativa.

De um lado, o Rubro-Negro vem embalado pela boa estreia no Brasileirão, com uma goleada de 4 a 0 sobre o Avaí. Do outro, o tricolor da Boa Terra não foi bem na abertura da competição e perdeu para o América Mineiro, em Minas. Depois de fazer uma grande exibição e ser escolhido o craque da primeira rodada, todas as atenções se voltam para Ronaldinho Gaúcho. A atuação serviu para apagar o momento delicado que o astro passou no primeiro jogo contra o Ceará pela Copa do Brasil, quando foi vaiado no Engenhão. Amanhã, contra o Bahia, ele espera estar mais uma vez inspirado.

"Teremos um bom jogo contra o Bahia e espero poder voltar a fazer uma boa atuação. Aí por que gosto e costume atuar bem fora de casa também. Vai ser um bom jogo", afirmou Ronaldinho ao site oficial do Flamengo.

O capitão da equipe não teme voltar a ser questionado em caso de queda de rendimento. "Acho que venho fazendo um bom papel e, por isso, estou mais do que tranquilo em relação às críticas. Começamos muito bem o Brasileiro e vamos continuar trabalhando para manter esta sequência", disse.

ARREPENDIMENTO - Uma conversa de Willians com Negueba, seguido de um telefonema do volante para os pais do atacante, fez Vanderlei Luxemburgo mudar de ideia. O técnico classificou a cotovelada como uma atitude lamentável, mas pediu ao gerente de futebol, Isaías Tinoco, para que o camisa 8 seja reintegrado, assim, Willians será titular contra o Bahia.

"Tive uma conversa com Negueba diante do grupo para saber o que ele achava da situação. Fiquei sabendo que houve um telefonema do Willians para o pai e a mãe do Negueba para pedir desculpas. Não posso punir o Flamengo. Se já houve esse entendimento, não vou prejudicar o clube. Vou falar com o Isaías para ele ser reintegrado e jogar contra o Bahia", disse o técnico, que nega ter sofrido qualquer tipo de pressão para mudar a decisão.

Luxemburgo se preparava para escalar Fernando quando mudou de ideia na última sexta-feira. O reserva não foi bem no coletivo. Com isso, o Flamengo entrará em campo com Felipe, Galhardo, Welinton, David Braz e Egídio; Willians, Renato, Bottinelli e Thiago Neves; Ronaldinho e Wanderley.



O craque da primeira rodada, Ronaldinho quer provar contra o Bahia que está melhorando a cada dia

[CORINTHIANS]

Timão quer aproveitar momento do Coxa

Eliminado precocemente da Libertadores, o Corinthians tem no Campeonato Brasileiro sua única preocupação neste momento e, até por isso, o técnico Tite colocará em campo o que tem de melhor. Depois da vitória por 2 a 1 sobre o Grêmio, a equipe alvinegra receberá o Coritiba em Araraquara, hoje às 16 horas, já que ainda terá de cumprir uma punição por conta de incidentes no clássico com o

Palmeiras, no ano passado.

No coletivo pronto que o técnico Tite comandou na sexta-feira, manteve a mesma ideia que o acompanha ao longo da semana. Como não poderá contar com o peruano Ramirez, que foi convocado para a seleção peruana, o técnico do Corinthians manteve Danilo entre os titulares. A escolha do ex-são-paulino, por sinal, foi praticamente uma obrigação, já que o técni-

co não dispõe de mais nenhuma peça entre os reservas com características de armação.

Dessa forma, o Corinthians deve colocar em campo neste domingo, às 16h, contra o Coritiba, uma equipe sem surpresas, formada por Julio César; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Morais e Danilo; Willian e Liédson.

Já o Coritiba, por sua vez, tem realizado uma temporada

impecável. Depois de quebrar o recorde de vitórias seguidas e ficar com o título paranaense, a equipe está focada na disputa da Copa do Brasil. Até por isso, a expectativa é que o técnico Marcelo Oliveira escale uma equipe mista, mantendo assim todas as atenções nos dois jogos decisivos com o Vasco da Gama. Ele não quis revelar o time que mandará a campo e só informará minutos antes da partida.

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO		
	X	
Fonte Luminosa - 16h		
	X	
Pituáçu - 16h		
	X	
Arena da Baixada - 16h		
	X	
Arena do Jacaré - 16h		
	X	
São Januário - 18h30		
	X	
Serra Dourada - 18h30		

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Um juiz no tribunal

A semana que começa nesse domingo vai ser atípica em matéria de futebol. Com o Campeonato Paraibano suspenso sub-júdice - portanto, ainda não encerrado -, não teremos jogos nem hoje, nem quarta e nem quinta-feira, como costuma acontecer com o campeonato em andamento.

Há, contudo, uma partida que julgo importantíssima a ser realizada nessa terça-feira (31) quando o Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba vai julgar os envolvidos nos episódios verificados no jogo do último dia oito de maio, em Campina Grande, quando se enfrentaram Treze e Botafogo. Como todos sabem, esse jogo não teve uma conclusão irregular,

uma vez que após uma briga generalizada envolvendo jogadores e dirigentes das duas equipes, a partida teve que ser encerrada por insuficiência numérica legal de jogadores em campo.

Acho o evento da terça-feira relevante (o julgamento do TJJD-PB) porque além dos jogadores e dirigentes envolvidos em flagrante desrespeito à lei e regras do jogo no esporte, fato corriqueiro nos tribunais de justiça do futebol brasileiro, vai ali estar sendo julgado também - e, talvez, principalmente - um árbitro de futebol, o que em si é já um fato alvissareiro para a moralização da prática do desporto profissional em nosso Estado.

Como todos também

sabem, o próprio procurador de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol, Tiago Sobral, apresentou denúncia contra todos os envolvidos naqueles episódios do jogo de Campina Grande. Mas, a meu ver, a parte mais importante da sua denúncia - pelo grau de exemplaridade que dela possa se extrair - é justamente o enquadramento do árbitro da partida, Jefferson Rafael, nas penalidades da lei que, lhe cabendo observar, ele infringiu desastrosamente. Deixo para o leitor - entre aspas - para que julgue ele mesmo junto com o próprio TJJD-PB, as alegações do próprio procurador Tiago Sobral em trechos do documento da sua denúncia

contra o citado árbitro:

"Analisando o acervo probatório trazido aos autos, pelo árbitro ora denunciado. E, ainda, analisando as imagens trazidas aos autos, vê-se claramente que o árbitro central deixou de cumprir com sua obrigação tipificada nos artigos 259, 260, 266, do CBJD.

As imagens, fornecidas pelos meios de comunicações, são claras e uníssonas, quando mostra que o árbitro central, em diversos momentos do jogo, deixou de aplicar a regra, o que gerou insatisfação à equipe alijada da competição.

"No caso em espécie, o denunciado não pode alegar que desconhecia a lei, princípio basilar da nossa legislação. Quando o mesmo deixou de narrar com riquezas de detalhes o ocorrido dentro do campo de futebol, infringiu a obrigação legal que lhe é atribuída pelo CBJD, precisamente o art. 260, do CBJD.

"O mais grave é que com a saída do segundo atleta da equipe Treze

Futebol Clube, sob o pálio de contusão, a intenção, a que nos parece, era de deixar sua equipe com número inferior de jogadores em campo. Forçando assim o encerramento abrupto da partida. No entanto, a partida continuou a ser disputada por cerca de (01) minuto e meio aproximadamente, quando o auxiliar informou ao árbitro central, que a partida não poderia continuar com o número inferior de jogadores ou seja 06 (seis) na equipe do Treze.

"Neste interregno a partida já contava com 42 (quarenta e dois) minutos do segundo tempo, faltando ainda, a decorrer 03 (três) minutos do tempo regulamentar, mais os acréscimos pela paralisação desencadeada única e exclusivamente pelo atleta senhor Vagner Paulo da Silva (conhecido por Vavá), que somado ao tempo normal chegaria há mais de 13 (treze) minutos.

"Na súmula o árbitro de forma atabalhoada dá informações imprecisas e

muitas vezes desencontradas com as informações do Delegado da Partida, José Araújo da Penha. A Procuradoria, analisando as imagens entende que, em diversos momentos da partida, o árbitro cometeu erros pontuais que poderiam ter mudado a história do jogo, se fossem observadas as regras. Pontos estes, que vão desde a falta de marcação de infração, como também, a inversão de lances que ao final do arcabouço das provas culminou em prejudicar a equipe visitante do Botafogo Futebol Clube.

"Não podemos dizer, ou até mesmo afirmar, que a atitude do árbitro foi intencional ou até mesmo dolosa. Mas, as imagens trazidas ao processo pela imprensa televisiva deixa claro de que erros foram cometidos por parte do árbitro. Sendo assim, encontra-se incluso nas seguintes penas dos artigos 191, inciso I e III, 259, 260 e 266, do CBJD "verbis", que deverá ser aplicada ao caso concreto".

IMOBILIÁRIA

Bomfim

48 Anos

Creci - 001-J

De Bons negócios

Você está com dificuldades em administrar seu imóvel alugado? Traga para a BOMFIM!

Assessoria jurídica completa, competência e credibilidade.

www.imobiliariabomfim.com.br

Imobiliária Bomfim Top Of Mind em 2001 e 2002. E a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.

Av. Almirante Tamandaré, 822 Tambaú - João Pessoa / PB.
TEL: (83) 3227 2443 / 3227 2444 / 3227 2445 / 9985 9025
imobiliaria.bomfim@terra.com.br

LIVROS

Palmarí de Lucena
lança livro de
crônicas em junho
Página 20



João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 29 de maio de 2011

Cultura & Diversão

17 A UNIÃO

EDITOR: William Costa | E-MAIL: wpcosta.2007@gmail.com | cultura.aunião@gmail.com | REDAÇÃO: 83 3218-6511

BLOG! Visite o blog **Notas Musicais**, do crítico de música Mauro Ferreira, e fique por dentro das notícias do mercado fonográfico. O endereço: blognotasmusicais.blogspot.com.

Tudo Azul

Artista está em turnê nacional acompanhado de trio e apresenta-se amanhã no Teatro de Arena do Espaço Cultural

Carlos Malta promete um show com "música de qualidade, vigorosa e criativa"

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

“Uma música de alta qualidade, muito vigorosa e de criatividade”. Segundo o músico carioca Carlos Malta antecipou em entrevista concedida por telefone ao jornal **A União**, é o que o público pode esperar do show inédito *Tudo Azul* - título homônimo do novo CD independente, o 10º da carreira - que será realizado amanhã, a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. A apresentação do quarteto - formado por ele e, ainda, Daniel Grajew, Guy Sasso e Richard Montano - que cumpre turnê pelo Nordeste e Norte, tem o patrocínio da Petrobras.

Lançado pelo Carlos Malta Quarteto no ano passado, o disco *Tudo Azul* é composto por 10 faixas, todas autorais e instrumentais. Mas o repertório do show - cuja duração estimada é de até 1h40 - não se baseia apenas nas canções do CD, pois serão apresentadas músicas de outros artistas, a exemplo de Dorival Caymmi, Milton Nascimento e Tom Jobim.

"O show tem muita criatividade, fora dos padrões de um show instrumental. Na apresentação, a prioridade é mostrar mais o desenvolvimento da música - que inclui improvisações dos componentes do quarteto - do que na técnica instrumental. Ou seja, é tocar música, sem querer que se sobressaia, para o público, a qualidade técnica dos instrumentistas", afirmou Carlos Malta.

Ele fez questão de lembrar que, antes do show, os integrantes do quarteto proferirão palestra e ministrarão oficina a partir das 16h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural. E, à noite, durante o concerto, os espectadores

terão a oportunidade para ouvir o conteúdo mostrado na explanação e vivenciado na oficina à tarde, como a liberdade de expressão e a exploração dos timbres ao desenvolvimento dos temas, que incluem a brasilidade nas melodias, nos ritmos e na forma de interpretação.

Com mais de três décadas de carreira, Carlos Malta garantiu que a música brasileira é caracterizada pela diversidade. "Nunca deixei de acreditar no Brasil. Tanto é que nunca precisei sair do Brasil. Muito pelo contrário: eu que sai para ensinar no exterior, a exemplo da Europa", disse ele. "Temos uma das músicas mais bonitas do mundo, de qualidade e rítmica, com cantos populares e folclóricos. A matéria-prima está na frente, neste quesito. Tudo pronto para ser servido", afirmou ele.

Na defesa, ainda, da musicalidade que já existe à disposição no

país, o músico carioca que "há um manancial de instrumentos com elementos genuinamente brasileiros". Como exemplo, o artista mencionou que utiliza, no show, uma grande flauta de bambu indígena, originária do Xingu, que se chama Urua. Segundo ele, o público conhece outra semelhante, mas estrangeira, que confunde, por não conhecer esse instrumento usado pelos índios.



Foto: Divulgação

Nunca deixei de acreditar no Brasil. Tanto é que nunca precisei sair do país.

Nesta edição

CINEMA

O filme *O Que É Isso Companheiro* será exibido hoje no Projeto Estacine da Estação Cabo Branco - **Página 18**

LIVROS

Impresso no Brasil (Editora Unesp e Biblioteca Nacional) relata a história do livro e da leitura no Brasil - **Página 19**

ZÉ LINS

Maria Christina Lins do Rego Veras vem a João Pessoa em junho participar das homenagens ao pai - **Página 20**

■ ...

Ritmo instrumental conquista mais espaço

Quebrar o tabu de que a música instrumental não é valorizada no Brasil. De acordo com Carlos Malta, é nessa direção que o quarteto - do qual é um dos integrantes - está trabalhando. "Ela vem obtendo mais valorização e está ganhando espaço em todas as camadas sociais. Nas apresentações, sinto que o povo adora esse tipo de música", disse ele. Na opinião do artista, "o problema foi que, ao longo do tempo, criou-se na cabeça das pessoas não ouvi-la, por ser uma coisa chata". No entanto, garantiu que esse quadro está mudando para melhor, porque grupos - como o dele mesmo - estão lutando para ocupar os espaços.

Fruto da luta por abertura de espaços para divulgar a música instrumental, Carlos Malta elogiou o fato de a Petrobras ter aprovado o projeto da turnê do quarteto, que agora chega à Paraíba, considerando como uma "importante" iniciativa, decidida, conforme fez questão de ressaltar "não por assistencialismo, mas por justiça. "Sempre primei pela música de qualidade. Recebo muitos e-mails de pessoas demonstrando interesse em saber sobre a música instrumental. Percebo que o espectador tem algum tipo de satisfação ao assistir nosso show, porque ele sai melhor do que entrou, pois sai mais feliz", comentou o artista.

Na opinião do músico, nas últimas duas décadas, fora algumas exceções, como a TV Educativa e algumas a cabo, a mídia - principalmente as emissoras de rádio e televisão - não abriram tanto espaço para a divulgação do gênero instrumental, por desinteresse dos próprios programadores. "Eles acham a música instrumental chique, mas só na casa deles", disse Carlos Malta, lembrando que já chegou a se apresentar com Hermeto Paschoal em programas como os de Fausto Silva e Hebe Camargo. "Acho isso uma pena", confessou.

"Numa jogada de marketing, as gravadoras vendem as porcarias que eles vendem. Estão se servindo da música para vender outras coisas, como o amor que passa pelo bolso. Ou seja, letras que tocam o coração para vender mais disco, a exemplo de 'você não vale nada, mas eu gosto de você'. Como" - prosseguiu ele, "alguém pode dizer que ama se ao mesmo tempo detesta? São letras ruins, de baixa qualidade. Não tem muita produção. A última coisa que se pensa é na qualidade. Estão visando criar sucessos para gerar outros sucessos e mais dinheiro.

Por não se render ao que a mídia tem divulgado, Carlos Malta garantiu que o quarteto prossegue cultivando a música instrumental, caracterizada por conter harmonia, arranjos elaborados. Nessa espécie de trincheira de resistência ao que grande parcela da mídia tem se preocupado em divulgar, o grupo ainda se dedica, através de palestras e oficinas, promover a educação dos jovens, seduzindo-os a se interessarem pelo aprendizado e pela apreciação da música instrumental, que exige estudo e dedicação para ser executada.

SERVIÇO

> Show: **Tudo Azul**
> Grupo: Carlos Malta Quarteto
> Data: **Amanhã (30)**, às 20h
> Local: Teatro de Arena (Espaço Cultural)
> Ingresso: R\$ 10
> Evento: Palestra e Oficina com Carlos Malta
> Data: **Amanhã**, às 16h
> Local: Teatro de Arena (Espaço Cultural)
> Informações: 84 9461-7000

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Retrato de mãe

É raro não adicionarmos um capítulo, ou um pequeno trecho que seja, à história de nossas vidas, quando, com os espíritos sossegados, sentamo-nos frente às nossas mães, e, após um silencioso pacto de cumplicidade e de mútua confiança, pedimos a elas para falar de nossas vindas ao mundo e dos primeiros passos que ensaiamos neste planeta - o nosso big-bang, enfim. Elas param, refletem, rebobinam a fita e reprisam as cenas iniciais de nossas biografias.

Repeti esse ritual há uma semana. E, após algumas risadas entrecortadas por umas poucas lágrimas - é necessário, nessas horas, suprimir qualquer sentimentalismo barato -, saí da conversa de alma renovada, sentindo um amor imenso e um profundo respeito por mim mesmo. Afinal, a incipiente e frágil existência, como todos sabem, começa no útero, após a corrida desenfreada de um bando de espermatozóides, alguns, talvez, melhores que nós.

Em setembro de 1960, a saúde debilitada obrigou minha mãe, grávida de nove meses, a interromper a viagem com destino à Santa Luzia, nos umbrais do Sertão da Paraíba - onde iria fixar residência durante os próximos 12 anos -, e permanecer em repouso em Campina Grande, aonde chegara após despedir-se dos vizinhos, em Brejo de Areia. Raquítico e com não poucas avarias pelo corpo, nasci no emblemático bairro da Liberdade.

Enquanto dona Ilza tentava me salvar de um problema gastrointestinal crônico - mal que já me levava pelo menos quatro irmãos, inclusive o primeiro William, tentativa mal-sucedida de colocar um xará de Shakespeare no mundo -, Gagarin viajava pelo espaço, transplantava-se o primeiro coração, Armstrong botava os pés na lua, colocavam a última pedra no Muro de Berlim, o movimento hippie vivia seu esplendor e os Beatles gravavam seu primeiro disco.

Não gosto muito de polícia, mas devo a minha existência a alguns heróis anônimos da nossa briosa corporação. Meu pai, Seu Deusdete, era tenente e delegado. Meu padrinho, Seu Brito, era sargento. E o homem que indicou os remédios que me salvariam a pele, Seu Agenor, era tenente. Ademais, cresci praticamente dentro da delegacia, vendo os presos apanharem e ouvindo mentiras das praças e dos cabos de plantão.

Se nos primeiros meses de vida eu era só pele e ossos febris pela diarreia constante, vi-me também, nos primeiros anos, acometido de uma bronquite alérgica que comprometeu, para sempre, o sistema nervoso de minha pobre mãe e quase me estragou os pulmões e a infância. Eu tossia mais que as traíras do Açude Velho, para desespero de minha zelosa guardiã, que não arreudou pé da luta um segundo sequer, década a fio.

Certa noite, após uma violenta crise gastrointestinal, meu pai, deitado na cama, deu as costas para a rede onde eu sofria e, antes de voltar a roncar, comentou sem desalento: "Esse não amanhece o dia". Minha mãe, balançando suavemente a rede, retrucou: "Pois esse vai se salvar, sim. Tenho fé em Deus que esse menino vai ficar bom". E permaneceu ali, rezando, afagando e medicando o seu reento no decorrer daquela e de outras mil e uma madrugada.

Antes de engolir os comprimidos milagrosos "receitados" por tenente Agenor, fui submetido aos alopáticos das farmácias de toda a redondeza. Tomei tanta injeção que parecia uma tábua de pirulitos. Eu era uma espécie de cobaia. Tudo o que indicavam, minha mãe acatava: reza, caldo de arroz, leite de jumenta, azeite de amendoim, mel com hortelã, mastruz com leite, lambedores, chás, xarope de angico, purgante de sena com ovos, banha de galinha, etc.

A parte do tratamento que eu mais gostava, quando fiquei mais taludinho, era sair cedinho para tomar leite tirado, na hora, do peito das vacas. Os banhos de açude também só eram permitidos ao nascer do sol, e eu adorava. Acordar cedo tornou-se um hábito que cultivo até hoje. As tardes eram proibidas. Não podia sair para brincar antes do sol se pôr. Até hoje elas me são melancólicas, pois me lembram os dias de prisão domiciliar.

Curado do estômago e do intestino por obra e graça do tenente Agenor, amarguei durante muitos anos, ainda, as crises respiratórias, no interior, até que a mudança para a Capital me levou à cura definitiva: com 12 anos de idade minha mãe puxou-me pela mão até um posto de saúde e, lá, me fizeram engolir outros comprimidos milagrosos, até cessarem de vez as crises. Hoje, celebro o milagre de estarmos (ainda) vivos - eu e a minha fada madrinha.

>>> CINEMA > Projeto Estacine

Uma visita aos "anos de chumbo"

O Que É Isso Companheiro? será exibido hoje, às 18h30, na Estação Cabo Branco

O Estacine deste domingo apresenta o filme *O Que É Isso Companheiro?*. A exibição será às 18h30, na sala de audiovisual da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. A entrada é aberta ao público, mas é importante chegar meia hora antes de cada sessão para receber as senhas, pois a sala tem capacidade apenas para 38 pessoas.

O drama dirigido por Bruno Barreto tem 105 minutos e é baseado no livro homônimo de Fernando Gabeira. Em 1964, um golpe militar derruba o governo democrático brasileiro e, após alguns anos de manifestações políticas, é promulgado em dezembro de 1968 o Ato Constitucional nº 5, que nada mais era que o golpe dentro do golpe, pois acabava com a liberdade de imprensa e os direitos civis.

Neste período vários estudantes abraçam a luta armada, entrando na clandestinidade, e em 1969 militantes do MR-8 elaboram um plano para sequestrar o embaixador dos Estados Unidos (Alan Arkin) para trocá-lo por prisioneiros políticos, que eram torturados nos porões da ditadura. No elenco estão os atores Luis Fernando Guimarães (Marcos), Fernanda Torres (Maria), Pedro Cardoso (Fernando), Cláudia Abreu (Clara) e outros.



Foto: Divulgação

A luta armada contra a Ditadura Militar instalada no Brasil em 1964 é o tema do filme de Bruno Barreto

dos (Alan Arkin) para trocá-lo por prisioneiros políticos, que eram torturados nos porões da ditadura. No elenco estão os atores Luis Fernando Guimarães (Marcos), Fernanda Torres (Maria), Pedro Cardoso (Fernando), Cláudia Abreu (Clara) e outros.

SOBRE O PROJETO - O projeto Estacine é uma parceria desenvolvida entre a Estação

Cabo Branco e a locadora de filmes Ribalta, e consiste na exibição de filmes com abordagens temáticas educativas e culturais, com destaque para as produções brasileiras. As exposições acontecem sempre nos finais de semana, até dezembro de 2011, com programação anunciada na mídia de jornal, rádio, televisão e internet.

SERVIÇO

- > **Projeto:** Estacine
- > **Filme:** O Que É Isso Companheiro?
- > **Data:** Hoje, às 18h30
- > **Local:** Estação Cabo Branco
- > **Entrada:** Grátis
- > **Informações:** 3214-8303/3214-8270

Drama italiano trata de desejo e culpa

Que Mais Posso Querer traz de novo Silvio Soldini, cineasta italiano do simpático Pão e Tulipas. De novo, Soldini debruça-se sobre o universo feminino - ou melhor, sobre o desejo feminino. No caso, sobre o desejo de Anna (Alba Rohrwacher), bem empregada, casada e em aparência feliz. Isso não a impede de entrar num tumultuoso caso de amor com um garçom, Domênico (Pierfrancesco Favino), também ele casado e pai de família.

Se Que Mais Posso Querer é um filme sobre o desejo, não deixa também de falar sobre a culpa. São termos associados na civilização judaico-cristã, como se sabe. O desejo leva à trans-

gressão e esta leva à culpa, como instância normativa instalada no inconsciente coletivo. Anna sofre por trair seu marido, o bonachão Aléssio (Giuseppe Battiston). E Domênico amargura-se por enganar a esposa.

Soldini não é cineasta de muitas firulas intelectuais nem formais. Mantém o filme no registro realista e dele não abre mão. Seu maior mérito é trabalhar com a tensão de um relacionamento complicado e fazer com que se pareça a um thriller. E é assim mesmo - um casal de amantes comprometido com outras pessoas vive em estado de tensão permanente. São telefonemas e mensagens secretas, encontros

furtivos, mentiras que não conseguem enganar, mas doem quando são ditas.

Soldini preocupa-se em mostrar a vida dos amantes juntos e em separado. A câmera é um testemunho em terceira pessoa, que observa o casal em motéis e depois o acompanha na volta à casa, já cada um por si, quando o prazer cobra seu preço em termos de constrangimentos, embaraços, e, sempre ela, a culpa.

A opção de Soldini é deixar de lado qualquer sociologia e manter seu foco na relação amorosa e, em especial, sobre a personagem feminina. O fato de esse relacionamento se dar en-

tre uma filha de Milão e um meridional não deixa, no entanto, de ter repercussão no significado da história. Talvez uma significação adicional, mas que tinge de conotações políticas esse dilacerado caso de amor filmado com tanta sensibilidade.

SERVIÇO

- > **Título:** Que Mais Posso Querer
- > **Produção:** Itália-Suíça/2010
- > **Direção:** Silvio Soldini
- > **Gênero:** Drama
- > **Duração:** 126 minutos
- > **Censura:** 16 anos

Horóscopo

Seu Astral

“Concentração de planetas no signo de Touro inclina ao senso prático, mas também à teimosia nas opiniões. Romantismo ganha força. Ênfase na segurança material.”

Áries (21/03 a 20/04)

● Esta é a semana da fase lunar minguante, um período mais contemplativo e introspectivo, onde o que está em pauta está a reflexão sobre os seus valores mais importantes, sobre questões afetivas e materiais que vieram se desenvolvendo ao longo das últimas semanas.

Touro (21/04 a 20/05)

● Observe suas atitudes e veja como podem estar relacionadas a antigos padrões, taurino. Importante ter equilíbrio entre as demandas pessoais e as dos relacionamentos. Observe-se.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Importância de se abrir a novas perspectivas, unindo-se a pessoas com afinidades, geminiano. Momento de desapego de antigas formas, situações, emoções e comportamentos.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Desafio de ter uma atitude mais independente e autônoma, abrindo-se a novas possibilidades. Desafio entre um caminho mais individualizado e as dependências e carências nos relacionamentos.

Leão (21/07 a 20/08)

● A libertação de antigos conceitos e comportamentos é fundamental, nativo de Leão. Necessário agir conforme o que verdadeiramente acredita. A prática não pode destoar da teoria. Desafio entre o que você considera correto e os conceitos e as verdades alheias.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Acontecimentos que levam a uma nova percepção de si e dos relacionamentos. Valores pessoais se modificando. Não deve depender dos outros, busque a sua autonomia.

A LUA E SEU ASTRAL

● **Nova > 03/ABR**
14:32, Aquário

○ **Cheia > 18/ABR**
02:43, Áries

☾ **Crescente > 11/ABR**
12:05, Peixes

☿ **Ming. > 25/ABR**
02:46, Sagitário

Libra (21/09 a 20/10)

● Os desafios dos relacionamentos tem como propósito uma nova forma de se vincular e relacionar. É preciso haver mais respeito à individualidade, às diferenças, ao espaço de cada um.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● O foco hoje está nas atividades e interesses que demandam bastante energia, escorpiano. Para além dos conflitos envolvendo o passado é preciso estar atento ao momento presente.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Intensidade emocional que pode levar a atitudes individualistas, focadas no próprio prazer. Necessária revisão e transformação de valores, que passa pelo respeito ao ritmo alheio. Interesses individuais são desafiados pela demanda das pessoas com quem está em contato.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Aspectos desafiadores no céu astrológico indicam conflitos a serem superados. Pode haver confronto entre as demandas pessoais e as que envolvem os relacionamentos e a carreira.

Aquário (21/01 a 19/02)

● O contato entre Urano, regente aquariano e a Lua indica novidades e mudanças. Energia intuitiva, inquieta, que propõe renovação de antigos padrões de comportamento emocional. Importante agir com ética e temperança.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Dia de desafios entre os seus valores e os alheios, que podem se manifestar materialmente. Você está redescobindo a singularidade e modos de expressar os seus talentos. Autonomia é fundamental.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

SE BEBER, NÃO CASE 2 (The Hangover 2, EUA, 2011) Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Legendado. Classificação: 16 anos. Direção: Todd Phillips, com Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis, Heather Graham e Liam Neeson. Phil, Alan e Doug vão a Tailândia para o casamento de Stu. Após a despedida de solteiro inesquecível, em Las Vegas, Stu optou por um seguro e sossegado café da manhã para a festa de pré-casamento. No entanto, as coisas nem sempre saem como planejado. O que acontece em Las Vegas pode ficar em Vegas, mas o que acontece em Bangkok não pode sequer ser imaginado. CinEspaço 2: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manaira 7: 14h40, 16h50, 19h10 e 21h25. Manaira 8: 13h40, 15h50, 18h10 e 20h25. Tambiá 5: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

OS AGENTES DO DESTINO (The Adjustment Bureau, EUA, 2011). Gênero: Ficção Científica. Duração: 106 min. Classificação: 12 anos. Direção: George Nolfi, com Matt Damon, Emily Bunt, John Slattery e Daniel Dae Kim. Quem controla o destino? Esta é a questão que vai atravessar a vida do político David Norris. Perto de se eleger senador nos Estados Unidos, ele se apaixona pela dançarina Elise Sellas. Quando descobre esse amor e decide vivê-lo, David começa a enfrentar homens misteriosos que querem mantê-los afastados: são os Agentes do Destino. CinEspaço 1: 14h20, 16h50, 19h30 e 21h50.

PIRATAS DO CARIBE 4: NAVEGANDO EM ÁGUAS MISTERIOSAS (Pirates of the

Caribbean: On Stranger Tides, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 141 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Rob Marshall, com Johnny Depp, Penélope Cruz, Geoffrey Rush. O capitão Jack Sparrow cruza com uma mulher de seu passado, a filha do lendário Barba Negra. Sparrow está em busca da fonte da juventude e não sabe se a relação deles é amor, ou se ela é apenas uma cruel golpista que quer saber como chegar a fonte. CinEspaço 3/3D: 13h40, 16h10 (Dublado), 18h50 e 21h30 (Legendado). Manaira 4: 14h30, 17h30 e 20h30 (Dublado). Manaira 5: 15h30, 18h30 e 21h30 (Legendado). Manaira 6/3D: 15h, 18h (Dublado) e 21h (Legendado). Tambiá 2: 15h, 17h40 e 20h20. Tambiá 6/3D: 14h20, 17h10 e 20h.

O NOIVO DA MINHA MELHOR AMIGA (Something Borrowed, EUA, 2011). Gênero: Comédia romântica. Duração: 112 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Luke Greenfield, com Kate Hudson, Ginnifer Goodwin, John Krasinski, Colin Egglesfield. Rachel, uma advogada muito certinha, está prestes a completar 30 anos. Numa noite ela bebe demais e vai para a cama com Dex, amigo de faculdade e também noivo da sua melhor amiga Darcy. A situação complica porque Rachel será madrinha do aida. CinEspaço 2: 19h. Tambiá 1: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

PADRE 3D (Priest, EUA, 2011). Gênero: Terror. Duração: 88 min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Scott Charles Stewart, com Paul Bettany, Cam Gigandet, Maggie Q. Um lendário padre guerreiro, que

vive na obscuridade entre outros habitantes humanos indesejados, quebra seu juramento sagrado quando sua sobrinha é sequestrada por um bando de vampiros assassinos. Ele parte em busca da sobrinha acompanhado pelo namorado dela, um jovem xerife com dedos ágeis. Manaira 3: 19h15 e 21h15.

VELOZES E FURIOSOS 5 (Fast Five, EUA, 2011) - Gênero: Ação. Duração: 134 min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Lin, com Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster. Dom e Brian vivem fugindo da polícia. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a cumprir e conquistar a liberdade. Nessa luta em busca da liberdade, os dois precisam enfrentar o agente federal Lucas Hobbs. CinEspaço 2: 16h30 e 21h30. Manaira 2: 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. Tambiá 4: 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

RIO (Rio, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Blu é uma arara azul que vive em Moose Lake (EUA). Linda, sua dona, pensa que Blu é o último da espécie, mas descobre que há outra arara azul no Rio de Janeiro. Linda e Blu vêm ao Brasil à procura da arara azul fêmea. CinEspaço 2: 14h30. Tambiá 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Manaira 3: 14h50 e 17h. Tambiá 3: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.



Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

● **Funes** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaira** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

>>> LIVROS > Lançamento

Relato da produção editorial

Impresso no Brasil mostra que o sonho de democratizar a leitura vem de muito longe

> **Roberta Pennafort**
Agência Estado

Há 203 anos, um decreto de dom João criava no Rio, cidade na qual aportara fugindo à invasão napoleônica, a Imprensa Régia, primeira gráfica-editora em solo brasileiro. A iniciativa do príncipe regente é saudada pelos historiadores tanto quanto a de abrir os portos às nações amigas, por ter contribuído para nosso desenvolvimento social, político e cultural. Ainda assim, ela ficou apagada quando se comemorou o bicentenário da chegada da corte portuguesa, em 2008.

Lançado só agora, Impresso no Brasil - Dois Séculos de Livros Brasileiros (Editora Unesp e Biblioteca Nacional) vem na esteira da efeméride. Dividida em 35 capítulos escritos por pesquisadores de instituições de vários Estados, que tratam de temas diversos sobre nossa produção editorial de lá para cá, como as primeiras tipografias e editoras, as experiências particulares de Estados do Amazonas ao Rio Grande do Sul, e fenômenos como Paulo Coelho e a série Harry Potter, a publicação mostra que o sonho de democratizar a leitura, fazendo do livro um objeto acessível aos mais pobres, vem de muito longe.

No fim do século XIX, uma época em que a capital brasileira contava uma dezena de livrarias apenas, e na qual a taxa de analfabetismo atingia 80%, o aumento da migração campo-cidade fez com que surgissem os primeiros livros populares de que há registro, como mostra o capítulo escrito pela pesquisadora Alessandra El Far, professora da Unifesp.

Diferentemente das encadernações caprichadas dos livreiros estrangeiros, como o francês Baptiste Louis Garni-



Dom João VI decretou a criação da Imprensa Régia, primeira gráfica-editora instalada no Brasil

er, principal editor de Machado de Assis, e também de José de Alencar, Bernardo Guimarães e Joaquim Manoel de Macedo, e os irmãos alemães Eduard e Heinrich Laemmert, que tinham no catálogo Graça Aranha e traduções de Goethe, eles ganhavam capas simples e eram feitos de papel barato. Por isso, custavam menos da metade do preço.

Os chamados "livros para o povo", clássicos de Dante Alighieri a Júlio Verne, volumes sobre fotografia, doenças, direito, anatomia, música, biologia já faziam sucesso em Portugal. Por lá, também somente um pequeno grupo de privilegiados podia se dar ao luxo de comprar as edições caras.

O Brasil se beneficiou desse know-how, e viu surgir edições em "formato acomodado a qualquer bolso que não seja do colete", como passou a anunciar o próprio Garnier em sua chique loja da Rua do Ouvidor. Apostando em diferentes gêneros, para atender a um público heterogêneo, ele conseguiu aumentar bastante suas vendas, como noticiaram jornalistas da época.

Outros editores passaram também a se dedicar às edições de baixo custo. No fim da década de 70, era aberta a Livraria do Povo, que anunciava: "Até os cadáveres se levantam pra aproveitar as pechinchas!" O livro deixava aos poucos de estar atrelado ao saber erudito.

Passado mais de um sécu-

lo, a média de livros lidos por ano pelo brasileiro é de 4,7 (a maior parte, emprestado, de conhecidos e de bibliotecas) e o governo tenta emplacar o livro popular, que custaria até R\$ 10 e atenderia às classes C, D e E.

"Na época, as iniciativas dos livros populares visavam a atender os egressos do campo para a cidade, ou seja, era para as franjas da sociedade, os trabalhadores. Hoje, também se quer alcançar possíveis leitores que não estão habituados a frequentar livrarias. O livro tem de estar em outros pontos de venda", diz Aníbal Bragança, pesquisador da Universidade Federal Fluminense que organizou o volume, com Márcia Abreu, da Unicamp.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Festival da Canção Francesa 2011

Atenção cantores, compositores e instrumentistas, o Festival Nacional da Canção Francesa 2011, promovido pela Aliança Francesa em todas as unidades instaladas no Brasil, está com inscrições abertas até o próximo dia 30 de junho. Neste ano, o evento vai homenagear o músico, cantor e compositor francês Serge Gainsbourg, cuja obra deverá ser revisitada pelos candidatos. Para participar do concurso, os artistas ou grupos interessados devem escolher uma canção de Serge Gainsbourg, gravar sua interpretação num DVD e enviá-la à Aliança Francesa do Recife. O selecionado para a etapa regional, que acontecerá na capital pernambucana, o artista ou grupo onde representará a cidade de João Pessoa, terá a viagem e a estadia pagas pela instituição. O ganhador da etapa nacional receberá a viagem de uma semana em Paris, França. O Regulamento e demais informações podem ser acessadas no site www.afjoao Pessoa.com.br.

Cine Brasil Plural abre inscrições

As inscrições - gratuitas - para o 1º Festival Virtual Cine Brasil Plural estão abertas até o próximo dia 30 de julho. O evento - que contemplará trabalhos em vídeo e animações - tem por objetivo ampliar a produção digital e difundi-la em cineclubes, pontos de cultura e escolas públicas. Cada autor (proponente ou diretor) poderá inscrever quantos curtas quiser, mas somente um será classificado. A seleção será online, feita entre os meses de agosto, setembro e outubro. A final será realizada em um evento presencial, na cidade de Bonito (MS). O edital, que possui mais informações, é acessado pelo site www.cinebrasilplural.com.br.



MARIA CHRISTINA VERAS

A escritora Maria Christina Lins do Rego participa da Semana José Lins do Rego, em homenagem a seu pai. Na ocasião, ela autografa o livro *Jacarandás em Flor*, onde revisita sua infância e adolescência através de cartas e diários, além de contar interessantes episódios da sua vida adulta. O evento acontece no dia 3 de junho, às 19h, no Espaço Cultural José Lins do Rego.

Pedras Litográficas está aberta no NAC

A exposição *Pedras Litográficas*, um resumo da história da memória e da cultura gráfica paraibana, pode ser vista, até o final de junho, das 8h às 19h, de segunda a sexta-feira, no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizado na Rua das Trincheiras, em Jaguaribe. São 198 pedras litográficas pertencentes ao NAC, expostas nas salas expositivas que remontam a uma história da impressão que precede o offset.

Conan estreia em setembro, no Brasil

Conan, o Bárbaro, estrelado por Jason Momoa e dirigido por Marcus Nispel, estreia no Brasil no dia 16 de setembro em cópias 2D e 3D. No filme, a busca feroz do guerreiro cimério começa como uma vingança pessoal, mas logo se transforma em uma batalha épica contra seus rivais hulkings, monstros, e situações impossíveis. *Conan, o Bárbaro* é a única opção para salvar as grandes nações da Hyboria de uma invasão Sobrenatural. O filme é adaptado da obra original de Robert E. Howard.

GUIA

Roteiro de TV



'Os Caras de Pau', hoje à tarde na Globo

GLOBO

05h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h35 - Sagrado
06h49 - Paraíba Comunidade
07h15 - Pequenas Empresas
07h55 - Globo Rural
08h50 - Fórmula 1: GP de Mônaco
10h55 - Auto Esporte
11h10 - Esporte Espetacular
12h30 - Aventuras do Didi
13h05 - Os Caras de Pau
13h55 - Temperatura Máxima: A Família do Futuro
15h45 - Futebol 2011: Bahia x Flamengo
18h00 - Domingão do Faustão
20h45 - Fantástico
23h05 - Especial Concerto para Gonzaga
00h01 - Domingo Maior
01h31 - Sessão de Gala

BAND

05h45 - Espaço Vida Vitoriosa
07h00 - Mac Steel (Desenho)

07h30 - Catdog
08h00 - Malcom
08h40 - Viver Bem
09h00 - Lugar Certo (Horário Alternativo)
09h30 - Don & Juan (Horário Alternativo)
10h00 - Auto Motor Vrum (Horário Alternativo)
10h30 - Brasil Caminhoneiro
11h00 - Infomercial
12h00 - Auto+
12h30 - Band Esporte Clube
12h45 - Fórmula Indy: GP de Indianápolis
10h00 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
18h00 - Terceiro Tempo
20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
21h00 - Domingo no Cinema: Desta Vez Te Agarro
22h50 - Acerto de Contas
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Horário Alternativo)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band: 48 Horas Para Morrer
03h45 - Espaço Vida Vitoriosa



A série 'Heroes' hoje à noite na Record

RECORD

07h15 - Desenhos Bíblicos
08h00 - Record Kids
09h30 - Viver Bem
09h50 - PB Tem
10h20 - Correio Cidades
11h00 - Correio Espetacular
12h00 - Tudo É Possível
16h00 - Programa do Gugu
20h00 - Domingo Espetacular
23h30 - Série: Heroes
00h00 - Programação IURD
OBS. Programação sujeita à mudança

SBT

05h59 - Abertura
06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - Vrum
08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
09h00 - Centavos Da Sorte
09h30 - Criadores e Cia
10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda a Roda Jequiti
19h40 - Sorteio da Telesena
19h45 - Programa Sílvio Santos
00h00 - De Frente com Gabi
01h00 - Série: Could Case/Arquivo Morto
02h00 - Série: Without a Trace/Desaparecidos
03h00 - Série: Nip/Tuck/Estética
04h00 - Encerramento

REDE TV

07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
08h00 - É Notícia
09h00 - Centavos da Sorte
09h30 - Viver Bem
09h50 - TV Kids
10h00 - PB Clip
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Clip Especial
12h00 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Futebol 2011: Resumo Europa
16h00 - Olhar Digital
16h30 - TV Fama
17h00 - Clip Especial
18h15 - Ritmo Brasil
18h45 - Belas na Rede
20h00 - Último Passageiro
21h00 - Pânico na TV
23h30 - Dr Hollywood
00h30 - É Notícia
01h30 - Bola na Rede
02h00 - Rede Verdade (Reprise)
02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
04h00 - Rede



'Dr. Hollywood' atração de hoje na RedeTV

DESTAQUES A CABO



Kevin Costner é Elliot Ness em *Os Intocáveis*, de Brian de Palma

> > > **OS INTOCÁVEIS** - Na Chicago dos anos 30, durante a lei seca, o jovem agente Eliot Ness tenta acabar com o reinado de terror e corrupção instaurado por Al Capone. Para enfrentar o gangster ele recruta um grupo de policiais corajosos (que se denominam "intocáveis") dispostos a levar até a tarefa de acabar com o tráfico de bebidas do criminoso, durante a lei seca americana. Oscar de melhor ator coadjuvante para Sean Connery, no papel de Jim Malone. **SE LIGUE: Hoje, às 22h, no TCM**

> > > **O PODEROSO CHEFÃO** - Filme de Francis Ford Coppola baseado no romance homônimo de Mario Puzo, conta a saga da família Corleone, que comanda a Máfia em Nova York, e sua luta para manter a supremacia entre as famílias na cidade. **SE LIGUE: Hoje, às 23h30, no Megapix**

> > > **DOIS É BOM, TRÊS É DEMAIS** - Carl acabou de se casar com Molly e conseguiu uma promoção na empresa do sogro. Sua vida começa a desmoronar quando ele oferece abrigo ao amigo de infância Dupree que vai transformar a vida do casal em um pesadelo. **SE LIGUE: Hoje, às 23h, no Warner**

> > > **AUTOR POR AUTOR: RUTH ROCHA** - Ruth Rocha, autora de *Marcelo, Marmelo, Martelo*, dentre outros livros, é a personagem do programa que mistura documentário e ficção na análise ao perfil de importantes personalidades da literatura brasileira. **SE LIGUE: Amanhã, às 23h, no Sesc TV**

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Igatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Crônicas

Patchwork de memórias

Em *Nem Aqui, Nem Ali, Nem Acolá*, Palmarí de Lucena cria o retrato de um mundo de exclusão, violência e miséria

Obra reúne crônicas sobre a vivência do autor em vários países e será lançada no dia 9 de junho, na Fundação Casa de José Américo

> Isabella Araújo
isabellaag@gmail.com

Nem *Aqui, Nem Ali, Nem Acolá* (Edições Bagaço) é o nome do livro que o ex-diplomata da Organização das Nações Unidas (ONU), Palmarí de Lucena, estará lançando na Casa de José Américo de Almeida (FCJA), no dia 9 de junho, em que reúne crônicas sobre as passagens que realizou por cerca de 20 países, em 45 anos de atuação nas causas humanitárias e sindicais pelo mundo afora. A coletânea textual dessas experiências oriundas das missões exercidas pela instituição é imiscuída da sensibilidade do autor diante dos mais diversos episódios tratados, como na condução de projetos econômico-sociais no Egito, por exemplo; no convívio com a questão do alto índice de disseminação

do HIV em países da África, onde passou 13 anos a trabalho; e a dor de famílias inteiras que perderam entes vitimados pelos rebeldes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Esses são apenas alguns exemplos de relatos do livro, que ainda tem a descrição de fatos vivenciados na China, EUA, Romênia, Indonésia, Bulgária, França, Argentina, Turquia e Haiti, entre outros países. Os textos também citam o trabalho realizado por anônimos e personalidades conhecidas, que têm o objetivo de transformar essas diferentes realidades nos quatro cantos do mundo, ao mesmo tempo em que traz uma reflexão sobre retratos sociais que revelam exclusão, violência, miséria e falta de informação, situações que muitas vezes transformam esses locais num "lugar-comum". Ao longo da estrada, o ex-diplomata conheceu Madre Teresa de Calcutá, Oscar Arias Sanchez, Nelson Mandela e Jimmy Carter, todos premiados com o Nobel da Paz. Conviveu também por anos em Nova Iorque com Sívua, com quem tem parentesco familiar. Ao comentar o teor das crônicas, Palmarí de Lucena avisa: "É faca na carne". A decisão sobre a publicação veio depois de o autor ser inúmeras vezes questi-



"É faca na carne", define Palmarí, ao falar de suas crônicas

onado por amigos e conhecidos, sempre que falava sobre as experiências que estão no livro. O título *Nem Aqui, Nem Ali,*

nal da obra: "*Nem Aqui, Nem Ali, Nem Acolá* é uma coletânea de crônicas organizadas aleatoriamente. Datadas, lugares, personagens ou eventos não influenciaram na sequência do livro ou nos tópicos das crônicas. Escrevemos na medida que lembramos, formando um *patchwork* de memórias individuais", explica. O prefácio é assinado por Domício Coutinho (fundador e presidente da União Brasileira de Escritores de Nova Iorque e do Brazilian Endowment for the Arts), que afirma um estilo próprio do autor, como um "fotógrafo do homem e da alma": "Com sua habilidade de evocar memórias, pessoas, lugares, incidentes, dizeres e ações que as fizeram famosas. (...) Ele vem trazer ao gênero seu estilo, uma face, senão inteiramente nova, reinventada, do jeito seu", argumenta Coutinho. O pessoense Palmarí de Lucena deixou a Paraíba e foi para Nova Iorque (EUA), onde atuou no movimento sindical e depois exercendo funções governamentais, até chegar à ONU. O livro de memórias em forma de crônicas aborda temas que vão desde a alta burocracia até as favelas, em episódios que evocam a miséria, a exclusão social, mas também o respeito, a solidariedade e a busca pela dignidade humana.

LEIA UM TRECHO DO LIVRO
Pediu que seguíssimos até a galeria do subsolo, para a parte final da visita. Não havia muitos objetos ou artefatos no piso. Um pouco distante da entrada, um mostruário horizontal de madeira. O objeto de maior relevo, bem iluminado. Sem avisar, Afework segurou minha mão. Falou baixinho, como se estivesse prestes a contar um grande segredo. Era um convite para visitar "nossa mãe". Apontou para a figura dentro do mostruário e, em seguida, para uma placa com descrição do conteúdo. Molde em gesso da ossada de uma fêmea. Hominídeo com um pouco mais de noventa centímetros de altura e menos de 30 quilos de peso, descoberta em 1974 em Hadar, na Etiópia. Teria vivido entre 3,9 e 2,9 milhões de anos atrás. O mundo a conhece como Lucy. Alcinhada assim por Donald Johanson, o arqueólogo que a descobriu. O rádio do acampamento estava tocando uma canção dos Beatles chamada: Lucy in the Sky with Diamonds, no momento do achado. ('Lucy o Diamante na Terra').

SERVIÇO

> **Título:** *Nem Aqui, Nem Ali, Nem Acolá*
> **Autor:** Palmarí de Lucena
> **Editora:** Edições Bagaço
> **Lançamento:** 9 de junho
> **Local:** Fundação Casa de José Américo
> **Endereço:** Av. Cabo Branco, 3336, em João Pessoa

Estrada para Ythaca realiza sonho de jovens cineastas

Cinema como obra coletiva se revigora com Vitrine

> Luiz Carlos Merten
Agência Estado

Sílvia Cruz herdou a cinefilia do pai. A primeira sessão de cinema a gente nunca esquece. A dela foi às 10h30 da manhã, num sábado, no Cineclube Bandeirantes, em São Paulo. O pai tinha uma coleção de mais de 500 fitas de vídeo. Passou esse amor para a filha. Ela o concretiza agora de uma forma original. Sílvia nunca quis ser diretora nem roteirista nem atriz. Formada em administração, ela fundou uma distribuidora. A Vitrine veio para que ela compartilhe com o público seu amor por obras de exceção. Oficialmente, a Vitrine estreou com o filme de Maya Darrin, *Terras*. Sílvia descobriu que, para levar um filme ao público, há toda uma engrenagem, complicada e cara. A Vitrine chega com uma proposta revolucionária. Embora o projeto seja pessoal, de Sílvia, ela está lançando ao mesmo tempo um conjunto de filmes feito por cineastas que não apenas se conhecem e são amigos, mas também acreditam no coletivo. A pérola dessa seleção é *Estrada para Ythaca*, de um coletivo do Ceará, os irmãos Pretti e os primos Parenti. Muitos filmes brasileiros trabalham a estrada como metáfora, embora não tenha o mesmo significado que tem, por exemplo, para os americanos. Na literatura e no cinema, eles cultivam a precariedade da vida on the road. Ythaca surge quase como um manifesto. Uma nova geração de jovens pede passagem. Com a distribuidora Vitrine nasce também a Sessão Vitrine, que vai ocorrer, inicialmente, em sete cidades. Em cada uma delas, um cinema estará exibindo um dos filmes da nova distribuidora



Os irmãos Pretti e os primos Parenti dirigem *Estrada para Ythaca*

de Sílvia Cruz. Pode ser mera coincidência, mas "*Estrada para Ythaca*", com sua cara de filme manifesto, vem a calhar para essa nova luta por espaço para o cinema brasileiro. A Vitrine é um sonho de gente jovem que começa a dar certo. E há o filme, claro. Luiz e Ricardo Pretti foram morar em Fortaleza em 2006. Quando chegaram, estava sendo formada a primeira turma da Escola de Audiovisual de lá. Os irmãos Pretti encontraram os primos Guto Parente e Pedro Diógenes. Descobriram que quatro cabeças pensavam melhor que uma e três anos mais tarde, saíram para filmar *Estrada para Ythaca*. Luiz vale-se da música para explicar o processo. "Acho que é como uma banda de jazz em que os músicos são livres para exercer sua criatividade. O resultado tem uma unidade, mas percebemos as individualidades." Ythaca é sobre quatro amigos - os diretores - que caem na estrada em homenagem a um parceiro que morreu. Eles bebem todas. A coincidência faz que "Ythaca" estreie com Se Beber, Não Case! 2. Como os personagens bebem e eles estavam filmando com amigos, os atores/diretores foram fundo no combustível etílico. A

primeira noite de filmagem terminou num porre monumental. A partir daí, passaram a manear, até porque dirigiam o carro, carregavam o equipamento e tinham de sobreviver para contar a história. Ythaca inaugura o road movie panelada - uma comida típica do Ceará, feita com vísceras de boi. O roteiro segue a trilha das paneladas pelo interior do Estado. Glauber Rocha é uma referência forte, avalia Guto. "Muitos cineastas começaram a fazer cinema por causa dele. No 'Ythaca' fazemos uma releitura de uma cena de 'Vento do Leste', do Godard, em que Glauber, numa encruzilhada, aponta o caminho do cinema de aventuras, do cinema do desconhecido e do cinema de Terceiro Mundo. Nossos personagens se deparam com essa encruzilhada. Não há um caminho certo e um errado. Tampouco escolher um caminho é negar o outro. Mas é preciso escolher." Para o segundo semestre, a Vitrine promete Além da Estrada, de Charly Braun; O Céu Sobre os Ombros, de Sérgio Borges; A Fuga da Mulher Gorila e Desassossego, de Felipe Bragança e Marina Meliande. E você, vai deixar de viajar no imprevisível, no divino e no maravilhoso do road movie panelada?

Hildeberto Barbosa Filho

Poesia, bicho sagrado!

Dizia Manuel Bandeira que a poesia está em tudo. A meu modo, digo que tudo que vem do povo é sagrado, e o sagrado, qual estranho e surpreendente alucinógeno, abre as portas da percepção. Portanto, sagração e poesia se misturam nas fontes criativas da cultura popular, fincando raízes profundas nas entranhas da terra e fazendo correr a seiva encantada da fantasia poética pelos caules, ramos, folhas, flores e frutos do imaginário social e do tecido enciclopédico que compõe os saberes, as ciências, as artes e os mitos. Toco nesse ponto, porque ando lendo Beto Brito, através de um poema do tamanho desse mundão de meu Deus! Poeta, já o conhecia cantor, compositor e rabequeiro, movendo-me as cordas do coração e tocando-me as pétalas da sensibilidade com suas cirandas líricas, seus martelos apoquentados, seus cocos eruditos, suas emboladas jocosas, suas sextilhas surreais e seus motes desconcertantes. Tudo estribado no ritmo plural e nas harmonias acesas de conteúdos autênticos e no sentimento metamórfico da melhor tradição oral, quer nos roçados ariscos da estética, quer nas grotas fundas do pertencimento. Nem é preciso dizer que a sua originária bricolagem musical (letras, arranjos, melodia, interpretação, figurino, coreografia) vem comandada sobretudo pelos fios misteriosos e embaladores desse violino rural e agreste conhecido por Rabeca. É exatamente aí, na lantejola de cada som e na cadência de cada

nota, que a poesia se estratifica, se distende e se derrama por cima da vida e por dentro da gente. É aí que a poesia se torna bicho sagrado e que o sagrado se torna coisa poética. Agora, no entanto, topo de frente com o poeta da palavra, e rio, e me assusto, e me comovo, e me espanto com Bazófiadas de um Cantador Pai d'Égua: o Maior Cordel do Mundo, Capítulo 1 (Recife, Prazer de Ler, 2010). Em primeiro lugar, diria que o bardo e mestre das septilhas (estrofes de sete versos, com versos de sete sílabas) não teme o pecado da quantidade e aposta numa das célebres leis da Dialética (a quantidade tende a se transformar em qualidade). Seu poema é como um mastodonte inalcançável, com porta de entrada, porém sem porta de saída; indeterminado, vazio, errante e aberto, dentro da mais genuína tradição do aberratório e do absurdo que, se passa às vezes pelo grotesco e escatológico de um Chico Doido de Caicó/Moacy Cirne, deságua, no entanto, nos riachos malucos de um Zé Limeira/Orlando Tejo. O magma de seus motivos, assuntos e temas parece atender a uma fome voraz que transmuta o eu poético/narrador numa personalidade ubíqua, estrambótica, sapiente, quixotesca, pantuagrélica, misto de Dom Diniz Quaderna com João Grilo e Pedro Malazarte, sempre, contudo, humana, terna, empática... Em segundo lugar, embora trilhando as tópicas convencionais do cordelismo sertanejo, marcando, assim, os compassos de categorias

institucionalizadas nos veios da oralidade, Beto Brito, nesse poemário polidédico, navega as canoas da ilogicidade semântica, procurando escavar, aqui e ali, a pedra bruta da poesia natural, para dela extrair as pepitas douradas de melhor quilate, em imagens poéticas surreais onde se cristaliza a sabedoria do nonsense, a eloquência do silêncio, a clareza do invisível, enfim, a fala oculta das coisas a que só a verdadeira poesia pode dar vida e movimento. A poesia que, para o poeta, é "navalha / De arrebentar o peito" (p. 15) e onde "Meu quintal, a natureza / Despejei toda tristeza / Do meu silêncio no rio" (p. 381). Ou, ainda, nestes versos que Oliveira destaca, em breve Apresentação à obra: "Esse poeta da gota / Transforma milho em arroz,/ Dá laçada em pingo d'água / E o nó divide em dois, /O difícil faz agora / E o impossível depois". Segundo Jessier Quirino, em Prefácio, o poeta Beto Brito "Só não faz dormir nas urtigas nem comer osso de lagarta, mas o resto ele faz". Oliveira de Panelas sustenta, por sua vez, que sua "corrente poética vem de Homero e chega até Zé Limeira, o Poeta do Absurdo". É verdade, mas, nesse longo percurso, o vate de Santo Antonio de Lisboa (Piauí) fez pousada nos sítios de Inácio da Catingueira, Romano da Mãe d'Água, Leandro Gomes de Barros, Pinto do Monteiro, Manuel Camilo dos Santos e Zé da Luz, só para lembrar alguns de seus pares paraibanos, aos quais se associa na eterna renovação do cancionero nordestino.

Paraíba já teve bondinho teleférico

> Hilton Gouvea

hiltongouvea@bol.com.br

Na comunidade de Curimatã existiu uma cidade acampamento que possuía recursos de uma metrópole

Os amantes da natureza vão conhecer um paraíso ecológico na margem esquerda da BR-104, que liga Campina Grande-PB a Caruaru-PE. Trata-se da paisagem hídrica de Curimatã, na zona rural de Barra de Santana, no Cariri Oriental da Paraíba, a 182 Km de João Pessoa, onde a junção dos rios Bodocongó e Paraíba formam um espetáculo maravilhoso para os olhos. Nesta área já existiu uma cidade-acampamento, além de um bondinho teleférico, que servia nas obras do que mais tarde seria uma hidrelétrica. Não se sabe por que, hoje a cidadela está em ruínas, embora a paisagem exuberante permaneça lá, como forma de compensação.

A efervescência de Curimatã tem início em 1956, quando o Governo Federal, via DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas -, autorizou a construção de uma hidrelétrica, que se localizaria onde o rio Paraíba recebe as águas do riacho Bodocongó, formando uma garganta de aproximadamente 110m de altura. Uma cidade-acampamento foi construída, dotada de energia elétrica e de certa autossuficiência, bastante para garantir a permanência de 50 famílias, todas de servidores do DNOCS. Havia até um pequeno prédio, destinado a receber os visitantes.

O mais curioso é que a comunidade de Curimatã, apesar de viver numa área de caatinga cerrada, a cinco quilômetros de Barra de Santana, gozava do privilégio de usufruir de uma estrada de concreto solto e dos serviços de um bondinho teleférico - na época só possuindo similar o Rio de Janeiro. Para as crianças e adultos adeptos do esporte, havia uma quadra e, para o lazer doméstico, uma pracinha. A construção da Hidrelétrica de Curimatã, que por base teria uma barragem de razoáveis proporções, gerou toda essa infraestrutura. Rendeu benefícios? Não.

O "Acampamento", nome que ainda hoje determina a cidade fantasma de Curimatã, durou 24 anos. Paralisadas, as obras foram se deteriorando. As casas, depois de abandonadas, eram demolidas. Em 1980, o próprio DNOCS destruiu a cidadela. Peças do motor do teleférico estão enferrujadas. A parede de cimento armado, que represa as águas numa profunda garganta do rio Paraíba, permanece lá, semidestruída. Estão de pé a casa do construtor, ocupada por uma família que não conversa com estranhos, e as duas plataformas de embarque e desembarque do teleférico, que os turistas apelidaram de "mirantes".

Estão de pé a casa do construtor e as duas plataformas de embarque e desembarque do teleférico

FOTOS: Marcos Russo



As touceiras de cactos, mutambas e alguns juazeiros enfeitam a paisagem do local, onde a obra está abandonada

...

Cenário digno de filme de aventura

O que se vê, atualmente, em Curimatã, pode ser comparado aos filmes do personagem Indiana Jones. Depois de ultrapassar a ponte de 164m sobre o rio Paraíba, na parte em que a BR-104 corta Barra de Santana por fora, entra-se à esquerda quatro quilômetros adiante. Ali, numa vereda onde ainda se nota boa quantidade de brita grossa sobre o leito, caminha-se mais seis quilômetros e se chega a Curimatã. Vê-se logo a casa do construtor. Mais abaixo, o "mirante" 1. Do outro lado da garganta, o mirante 2, oculto parcialmente pelo mato. Cerca de 110m abaixo, o Paraíba rugue, recebendo as águas do Bodocongó e formando um caudal, para a direita, em demanda de Boqueirão, a grande barragem que abastece Campina Grande e outras cidades do Agreste e Cariri da Paraíba.

A erosão das chuvas já afetou o rodapé do cimo da muralha que o DNOCS construiu, a fim de arrimar a plataforma do teleférico e partes adjacentes da barragem. As touceiras de cactos, mutambas e alguns juazeiros enfeitam a paisagem. No ar, paira um odor de perfume de plantas silvestres. Galos de Campina e Sabiás, aves em extinção na fauna regional, pousam em bandos nas árvores. Curimatã oferece sossego e po-

esia aos visitantes. Se alguém alcançar o privilégio de assistir a uma chuva torrencial na região, o espetáculo visual será redobrado.

Situada no curso Médio do rio Paraíba, Curimatã significa muito para a história da Paraíba. Aqui, segundo os historiadores da língua tupi, estava fixado o limite do domínio das nações Tupi, Cariri e Tarairiú, moradores do Planalto Central da Borborema, quando a Paraíba nem sonhava em existir. Paraíba, deriva do tupi Pa-ra-wi-wa, que significa "rio de águas ruins", entre outra tradições. Bodocongó é um etmo Cariri, traduzido por "águas que queimam". Nem todos os estudiosos dessas línguas concordam com estas traduções, embora elas sejam as predominantes nos livros de história e etnologia.

Também há uma hipótese dos historiadores que julga ter sido este o caminho que Piragibe passou, nos meados de 1584, em demanda do local onde hoje se situa João Pessoa. O clã dos Oliveira Ledo, responsável pela fundação de Campina Grande e outros municípios vizinhos a Barra de São Miguel, perambulou por essas bandas entre os séculos XVII e XVIII, preando índios para o cativoeiro e plantando o marco de domínio da casa dos Torre D'Ávila, na Bahia.



O mirante de onde se pode ver o rio Paraíba

...

Palco da história trágica dos índios Potyra e Caturité

A história mais bonita colhida na região é contada por Irineu Jofilly, que a colheu de um mameluco, em 1887. Trata-se da saga de Caturité e Potyra, ambos da tribo Bodopitã, da nação Cariri. O trisavô do mameluco passou a história de pai para filho. Foi assim: No início do Século XVIII, o valente cacique Caturité reuniu as tribos irmãs, para alertá-las sobre a invasão dos portugueses às suas terras.

Os Oliveira Ledo queriam impor seus domínios nessas áreas. E iniciaram a lei do trabuco e do arcabuz, contra tacapes e flechas. Caturité se impôs pelas armas, juntando a seus guerreiros a tribo Sucurú, da nação Tarairiú. Os invasores galgaram a vertente esquerda da serra do Bodopitã e passaram no arcabuz toda a resistência indígena encontrada pela frente. Potyra, uma bela índia de mais ou menos 15 anos, filha de Caturité, caiu prisioneira dos portugueses.

Caturité, que saiu ferido gravemente da refrega, soube da notícia. Sem vacilar, planejou a fuga da filha, invadindo o acampamento inimigo. Encarcerada no arraial de Boqueirão, Potyra aguardava a sorte má, com resignação. A incursão de Caturité não deu certo. Acabou aprisionado. Rejeitou um plano de fuga, arquitetado pelos Sucurús, mas preferiu morrer ao lado da filha. A presença desses índios na área está comprovada pela Sociedade Paraibana de Arqueologia, através do arqueólogo Juvandi de Souza Santos. "Já encontramos ossadas de índios na região e bem pertinho do "acampamento" existe a pedra do altar, com inscrições rupestres, que podemos atribuir a populações primitivas que habitaram o setor", explica Santos.



Peças do motor do teleférico estão enferrujadas. A parede de cimento armado permanece lá, semidestruída



| >>> DISCURSO > Ernani Sátiro discursa em homenagem ao escritor paraibano

Augusto dos Anjos

Sr. Ernani Sátiro - (PDS - PB) - Sr. presidente, Srs. deputados, já tive oportunidade, mais uma vez, e mesmo desta tribuna, de dizer que não existe assunto fácil nem assunto difícil. O segredo está no tratamento que se dê a esse assunto.

Augusto dos Anjos tem sido exumado muitas vezes, inclusive para se conhecer a sua causa mortis, que tem sido objeto de debate e de polêmica, sustentando uns que ele morreu tuberculoso, sustentando outros que não, inclusive o escritor paraibano Humberto Nóbrega. Tem-se colocado Augusto dos Anjos na mesa do necrotério permanente, para conhecer-lhe a verdadeira doença, pois foi por muitos críticos considerado um doente físico e mental. Houve críticos que cuidaram mais de uma suposta loucura de Augusto dos Anjos do que da sua real poesia. (Muito bem!) No plano filosófico, foi colocado também das maneiras mais diferentes pelos seus críticos: como monista, como católico, como ateu, como vago cientista, uma espécie de poeta frustrado, que procurava introduzir a ciência na poesia, quando ciência é uma coisa e poesia é outra.

Sr. presidente, toda essa preocupação em relação ao homem Augusto dos Anjos e à sua poesia tem uma explicação, e a explicação só pode ser esta: ele foi um gênio. Fala-se na sua morbidez, diz-se que era um poeta da morte, um poeta dos coveiros; um poeta das carnes podres; o que não tem sentido suficientemente destacado, isto sim, é o poeta lírico Augusto dos Anjos. (Muito bem!). E aqui falo em lirismo tanto no seu sentido mais amplo, de tudo aquilo quanto é poesia pessoal, quanto é subjetivismo poético, quanto é participação da própria criação humana na sua criação, como também de lirismo no seu sentido mais restrito, tão parecido com ardor, com sentimentalismo e, às vezes, até com romantismo.

Pois o poeta Augusto dos Anjos, Sr. presidente, Srs. deputados, foi um lírico, um verdadeiro lírico, mesmo nessa acepção mais limitada e restrita do que seja o lirismo. Basta ver, por exemplo, dentre seus sonetos classificados injustamente como mórbidos, aquele em que ele tratou, por exemplo, do seu pai morto, em que chegou a dizer:

"E em seus lábios que meus lábios osculam..."

Quem pensaria nunca em oscular, mesmo em palavras, os lábios de um cadáver, senão um grande poeta lírico, tomado de um amor filial sem limites?

Outro ponto em que Augusto dos Anjos demonstra o seu lirismo é no soneto em que fala do seu primeiro filho, nascido morto.

SONETO

Ao meu primeiro filho nascido morto com 7 meses incompletos.

2 de fevereiro de 1911.

Agregado infeliz de sangue e cal,
Fruto rubro de carne agonizante,
Filho da grande força fecundante
De minha brônzea trama neuronal,

Que poder embriológico fatal
Destruíu, com a sinérgia de um gigante,
Em tua morfogênese de infante
A minha morfogênese ancestral?!

Porção de minha plásmica substância,
Em que lugar irás passar a infância,
Tragicamente anônimo, a feder?!

Ah! Possas tu dormir feto esquecido,
Panteisticamente dissolvido
Na noumenalidade do Não Ser!"

Quer dizer, depois de chamar o filho morto "agregado infeliz de sangue e cal, porção de minha plásmica substância", ele diz:

"Em que lugar irás passar a infância, tragicamente anônimo, a feder?"

Existe aí um lirismo, existe aí uma manifestação de amor, mesmo num soneto em que se trata a situação de um modo tão trágico e de um modo até tão mórbido.

"Houve críticos que cuidaram mais de uma suposta loucura de Augusto dos Anjos (foto) do que da sua real poesia", ressaltou Sátiro



FOTO: Divulgação

O Sr. Milton Reis - Permite V. Exª. um aparte?

O Sr. Ernani Sátiro - Com prazer.

O Sr. Milton Reis - Nobre deputado Ernani Sátiro, quero apenas dizer que Augusto dos Anjos dominou, sem dúvida alguma, toda a forma do verso lírico, como bem diz V. Exª. até quando, naquele extraordinário soneto, ele diz:

A ÁRVORE DA SERRA

- As árvores meu filho, não têm alma!
E esta árvore me serve de empecilho...
É preciso cortá-la, pois, meu filho,
Para que eu tenha uma velhice calma!

- Meu pai, por que sua ira não se acalma?!
Não vê que em tudo existe o mesmo brilho?!
Deus pôs alma nos cedros... no junquilha...
Esta árvore, meu pai, possui minha alma!

- Disse - e ajoelhou-se, numa rogativa:
"Não mate a árvore, pai, para que eu viva!"
E quando a árvore, olhando a pátria serra.

Caiu aos golpes do machado bronco,
O moço triste se abraçou com o tronco
E nunca mais se levantou da terra!"

Em outros sonetos da mesma natureza, mas, a um só tempo, é o poeta que traz nos seus versos todo um tratado de filosofia. Por outro lado, traz o naturalismo para o verso, conseguindo, através da ciência, dar-lhe um sentido harmonioso, o que é extremamente difícil. Ele dominou o verso na sua plenitude. Por isso foi, não tenho dúvida, o maior poeta do Brasil.

O Sr. Ernani Sátiro - Obrigado nobre colega Milton Reis.

Além destes, muitos outros sonetos, muitos outros trechos poderiam ser citados. Só um lírico se lembraria de dizer:

"A minha ama de leite Guilhermina
Furtava as moedas que o doutor me dava.
Sinhá-mocinha, minha mãe, ralhava...
Via naquilo a minha própria ruína!

Minha ama, então, hipócrita, afetava
Susceptibilidades de menina;
"- Não, não fora ela! -" E maldizia a sina,
Que ela absolutamente não furtava.

Vejo, entretanto, agora, em minha cama,
Que a mim somente cabe o furto feito...
Tu só furtaste a moeda, o ouro que brilha...

Furtaste a moeda só, mas eu, minha ama,
Eu furtei mais, porque furtei o peito
Que dava leite para a tua filha"

Só um grande lírico.

Por que grande parte dessa crítica não se volta para o lirismo de Augusto dos Anjos e apenas se preocupa com aqueles aspectos científicos que ele trouxe para a sua poesia genial?

Concedo um aparte ao deputado Joacil Pereira.

O Sr. Joacil Pereira - Ouvi, ainda há pouco, um grande estudo sobre Augusto dos Anjos, que foi o discurso do deputado Raymundo Asfora.

O Sr. Ernani Sátiro - Muito bem.

O Sr. Joacil Pereira - Agora ouço, também embevecido, a análise que V. Exª faz do poeta da melancolia e da morte, mas também do poeta do lirismo. Havia nele duas coisas que o regiam, o temperamento do poeta e a ciência do filósofo, lembrando, como um crítico já assinalou, Antero de Quental, que era lírico, não há dúvida, e, além dos exemplos aqui invocados por V. Exª e pelo ilustre aparteante que me antecedeu, poderíamos também evocar o grande soneto "Vandalismo":

"Meu coração tem catedrais imensas,
Templos de priscas e longínquas datas,
Onde um nume de amor, em serenatas,
Canta a aleluia virginal das crenças.

Na ogiva fúlgida e nas colunatas
Vertem lustrais irradiações intensas
Cintilações de lâmpadas suspensas
E as ametistas e os florões e as pratas.

Com os velhos templários medievais
Entre um dia nessas catedrais
E nesses templos claros e risonhos...

E erguendo os gládios e brandindo as hastas,
No desespero dos iconoclastas
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!"

É uma comprovação também do seu lirismo este soneto magnífico. E Augusto dos Anjos pela correspondência analisada por De Castro e Silva, com sua mãe e com seu pai, revelava-se um homem amantíssimo, um coração boníssimo, um pai carinhoso, um esposo extremoso. Era um homem de um grande coração, de uma grande alma, um lírico que fez o casamento da ciência com a poesia.

O Sr. Ernani Sátiro - Sr. presidente, muitos outros exemplos poderiam ser trazidos sobre o lirismo de Augusto dos Anjos. E se falo mais uma vez em lirismo, é porque foi, dentro da sua múltipla atividade poética, o ângulo que escolhi, não com a preocupação da originalidade, mas pelo menos para não repetir tanto aquilo que se tem dito e ouvido sobre o cientificismo de Augusto dos Anjos, sobre aquela quase impossível aliança que teria procurado fazer entre a ciência e a poesia. Augusto não quis absolutamente fundir nem confundir ciência e poesia. O que ele trouxe foi, com a sua maestria, foi, com o seu poder de domínio das palavras - vejam bem, Sr. presidente e Srs. deputados - o que ele trouxe foram os termos, as expressões científicas para a

poesia, sem cair no ridículo

Deputado Raymundo Asfora, deputado Joacil Pereira e demais Srs. deputados, peço a sua atenção para isso: o que ele trouxe para sua poesia foi todo esse expressivismo, todo esse vocabulário científico, sem cair no ridículo, mas, antes, sendo consagrado como um poeta popular, apesar das grandes dificuldades de penetração da sua linguagem.

O Sr. presidente (Paulino Cícero de Vasconcelos) - Esta presidência interrompe o discurso do nobre orador para prorrogar, de ofício, por 30 minutos, o tempo desta sessão.

O Sr. Ernani Sátiro - Muito obrigado a V. Exª Outro de seus poemas, Sr. presidente - e emprego poema aqui no seu sentido mais amplo - de profundo lirismo é um daqueles três que dedicou ao seu pai enfermo:

"Para onde fores, pai, para onde fores,
Irei também, trilhando as mesmas ruas...
Tu, para amenizar as dores tuas.
Eu, para amenizar as minhas dores!

Que causa triste! O campo tão sem flores,
E eu tão sem crenças e as árvores tão nuas
E tu, gemendo, e o horror de nossas duas
Mágoas crescendo e se fazendo horrores!

Magoaram-te, meu pai? Que mão sombria,
Indiferente aos mil tormentos teus
De assim magoar-te sem pesar, havia?

Seria a mão de Deus?! Mas Deus enfim
É bom, é justo, e sendo justo, Deus,
Deus não havia de magoar-te assim!"

Puro lirismo, Sr. presidente, embora depois, falando sobre o pai morto ele disse:

"Pobre meu Pai! A morte o olhar lhe vidra.
E em seus lábios que os meus lábios osculam
Micro-organismos fúnebres pululam
Numa fermentação gorda de cidra."

Por outro lado, que significa, afinal, o título de seu único livro - "Eu" - senão a mais profunda expressão de lirismo?

O grande Hegel, citado por Massaud Moisés, já advertia:

"Na verdade o conteúdo da poesia lírica é (...) a maneira como a alma, com seus juízos subjetivos, alegrias e admirações, dores e sensações, toma consciência de si mesma no âmago desse conteúdo."

A esse conceito acrescenta o próprio Massaud Moisés:

"Ao distinguir a poesia lírica, criada e executada por uma só pessoa, e a córica, entoada por um coro, os gregos apontavam o componente básico do poeta lírico: a preocupação com o próprio "eu". (Continua na página 23)



I >>> DISCURSO > Para Ernani, o poeta não cabe em nenhuma das classificações

Críticos divergiam sobre vida e obra do poeta

Na galeria dos críticos de Augusto dos Anjos, no entanto, iremos encontrar as mais diversas interpretações. O tempo de que disponho não permite uma especificação desses numerosos e muitas vezes contraditórios julgamentos. Não devo, porém numa solenidade comemorativa do centenário de nascimento do poeta, em sessão da Câmara dos Deputados, deixar de pelo menos registrar os nomes daqueles que, no passado ou no presente, em livros, ensaios ou artigos de jornais e revistas, trouxeram sobre ele o seu depoimento. É claro que só poderei falar daqueles do meu conhecimento, seja pela leitura mesma de cada trabalho, seja por referências de outros escritores. São eles, sem preferência pessoal ou juízo de valor: José Oiticica, Mário Pederneiras, Eloy Pontes, Osório Duque Estrada, Álvaro Lins, Oscar Lopes, Alceu Amoroso Lima, Hermes Fontes, João Ribeiro, Antônio Torres, Raul Machado, R. Magalhães Júnior, Francisco de Assis Barbosa, Humberto Nóbrega, Ademar Vidal, Álvaro de Carvalho, Medeiros e Albuquerque, Arthur Ramos, A L. Nobre de Melo, Antônio Cândido, De Castro e Silva, Ferreira Goulart, José Américo de Almeida, Agripino Grieco, José Lins do Rego, Gilberto Freire, Josué Montello, José Flóscolo da Nóbrega, Odilon Ribeiro Coutinho, Manoel Bandeira, José Nêumanne Pinto, Severino Ramos, Tiago de Melo, Ronaldo Cunha Lima, Hildeberto Barbosa Filho e, por último, Orris Soares, por sinal o primeiro, ao lado de Álvaro de Carvalho.

Assinalemos que Gilberto Freyre foi, neste como em outros assuntos culturais, um precursor, enviando trabalho para uma revista americana, quando o Brasil quase inteiro ignorava Augusto dos Anjos.

Destaco apenas, nesse universo de opiniões, duas ou três mais características dos ângulos sob os quais era visto o gênio paraibano.

Medeiros de Albuquerque, por exemplo, considerou Augusto mais um caso patológico do que literário.

Humberto Nóbrega enfrentou o problema da causa mortis do vate, chegando à conclusão de que não morreu tuberculoso, e sim de pneumonia. Contrária assim a versão de Orris Soares, autor da primeira apreciação, em livro, sobre o autor do "Eu", precisamente o prefácio da segunda edição.

Álvaro Lins, com o talento que Deus lhe deu, desfaz a versão, até então pacífica, de que Augusto dos Anjos teria sido um discípulo de Baudelaire.

A mim parece que o nosso grande homenageado não pode caber, rigorosamente, em nenhuma das diversas classificações que cercam seu nome. Foi um fenômeno a parte. Em sua poesia encontramos o simbolismo, o naturalismo o cientificismo, quicá o parnasianismo, o lirismo, de que tanto tenho falado, e mais quantos ismos sugere a sua original organização poética.

Muito badalada tem sido uma afirmação atribuída a Olavo Bilac, quando da morte do poeta. Ouvindo de Orris Soares e Heitor Lima a notícia do falecimento, Bilac teria perguntado, na versão de Francisco de Assis Barbosa:

- "E quem é esse Augusto dos Anjos?"

Diante do espanto de seus interlocutores, Bilac insistia:

- Grande poeta? Não o conheço. Nunca ouvi falar nesse nome, sabem alguma coisa dele?

Heitor Lima recitou "Versos a um Coveiro". Bilac ouviu pacientemente, sem interrompê-lo. E, depois que o amigo terminou o último verso, sentenciou, com um sorriso de superioridade:

- "Era esse o poeta? Ah, então fez bem em morrer. Não se perdeu grande coisa."

Esse episódio tem sido, de algum tempo para cá, cantado em prosa e verso, ora para diminuir o mérito de Augusto, ora para retratar a empáfia de Bilac, então o príncipe dos poetas brasileiros. O tribuno Raimundo Asfóra contesta a veracidade do fato, em que Assis Barbosa põe sua confiança.

Prefiro admiti-lo também como verdadeiro, para negar-lhe maior importância. Augusto era de fato desconhecido. O seu livro não tinha recebido senão poucos e reserva-

dos elogios. As referências eram raras. A simples recitação de versos - por sinal estranhos, diferentes - não era suficiente para que o grande Bilac pudesse aferir do valor do poeta. Coloquemos as coisas no seu lugar, dentro das circunstâncias ou, melhor, com a necessária perspectiva. Numerosos são os casos de críticos célebres, de nomeada universal, que ignoraram ou, mais do que isso, teimaram em rejeitar escritores geniais. Poderíamos citar vários exemplos, como o de Saint Beuve, que nunca quis ver em Sthendal senão o autor de crônicas de viagem à Itália, quando a grande e imensa criação de Henri Beyle (este era o seu nome) está no "Cartuxa de Parma" e em "O Vermelho e o Negro". São incompreensões compreensíveis - passe o possível paradoxo. Bilac não pode ser crucificado por ter negado Augusto, se é que o negou.

Poderíamos ir muito longe, na apreciação da personalidade e da obra de Augusto dos Anjos. Mas isso não é necessário. Afinal, estamos prestando uma homenagem, e não fazendo uma biografia ou um ensaio. Apenas diremos que não fica mal o toque pessoal que damos ao assunto, em se tratando, como se trata, no meu caso, de um deputado paraibano, escritor-menor, é certo, mas um escritor, membro de algumas Academias de Letras, exceto a maior.

Sinto-me feliz porque, indicado pelo meu partido, particularmente pelos meus colegas paraibanos, pude trazer a minha contribuição a esta mais do que justa homenagem. A uma homenagem indeclinável, inspirada pelo meu coestaduano, paraibano de Patos, minha terra natal, deputado Octacílio Queiroz. Se estivesse aqui, ele como autor do requerimento que foi, e também valoroso intelectual, seria forçosamente orador nesta comemoração. Faltou sua voz. Só não houve prejuízo na substituição, porque falou Raymundo Asfóra, a quem costume chamar de príncipe árabe da eloquência.

Asfóra encarou Augusto dos Anjos sob várias facetas de sua fantástica criação poética. Eu procurei ver acima de tudo o lírico, sem negar outras revelações do seu eu. É que não posso nunca esquecer o lírico de tantos sonetos imortais, como alguns dos que foram aqui recitados, por mim e por

aparteantes ilustres. O lírico que, apesar de passagens pessimistas, em que nega o amor como uma mentira humana, logo se contradiz, sublimemente, amando os pais, o filho nascido morto, a sua ama de leite, as árvores e, finalmente o próprio Deus, que às vezes contesta. Pois foi ele quem disse:

"Mas Deus, enfim, é bom, é justo e sendo justo, Deus, Deus não havia de magoar-te assim."

Manifestou amor até a um carneiro morto. Amor e piedade.

O nosso infortunado poeta não conheceu glória em vida. Quantos a conheceram - a verdadeira glória? E será que ela existe? Recordo agora palavras de Nabuco:

"Nada existe de mais ilusório do que as distribuições da glória."

Não sejamos pessimistas, porém, mesmo diante de um poeta pessimista. De um poeta triste, que teve momentos de alegria, quando escreveu para os jornais da Festa das Neves, da Paraíba, transcrito no livro "Augusto dos Anjos e sua época" do escritor paraibano Humberto Nóbrega.

Até onde possa haver glória, na relatividade das grandezas humanas, a Augusto dos Anjos, se não a teve, por muitos anos, agora a tem, não apenas pelo julgamento dos doutos, como pela consagração popular de sua obra, expressa num só e único livro. Livro que, por ser tão grande, tinha mesmo de ser único.

Não se pode negar que morreu desgostoso com a Paraíba, em virtude de um incidente com o presidente do Estado, João Machado. Augusto pretendia uma licença a que não tinha direito, de acordo com a legislação vigente, por ser professor interino. O poeta ficou nervoso, no diálogo mantido com o chefe do Governo, e este, de temperamento ríspido e homem gesteiro, replicou destemperadamente. Mesmo assim, dona Esther, viúva de Augusto, por vontade deste, manifestada antes de morrer, ainda voltou ao Estado, onde pouco demorou, por não ter meios de subsistência. Retornou a Leopoldina, Minas, tornando-se professora, mediante prova, em que revelou seus valiosos conhecimentos. Consta que a fami-

lia ainda hoje guarda ressentimentos contra a nossa terra. Não importa. Augusto não é apenas dela. É patrimônio da Paraíba e do Brasil.

O episódio não impediu que dois de seus irmãos tentassem fazer carreira política na Paraíba. O primeiro, Aprígio, candidatou-se a deputado federal, em 1924, não logrando êxito e considerando-se "depurado". Desse episódio resultou um soneto clássico, pois Aprígio, advogado ilustre, era também exímio poeta satírico.

Anos depois outro irmão, Artur, também foi candidato à Câmara dos Deputados. Desta vez, aconteceu o contrário: embora não eleito, conseguiu o reconhecimento, porque o presidente Washington Luís ordenara a depuração de toda a bancada de João Pessoa. Pouco tempo Artur dos Anjos ficaria na Câmara, dissolvida pela Revolução de 1930.

Estes acontecimentos, apenas referidos em obediência à verdade histórica, tornaram-se insignificantes, diante da figura imensa de Augusto, de sua ligação telúrica com o seu Estado, traduzida em versos de profunda identificação com o seu berço e da veneração quase religiosa que todos os paraibanos esclarecidos e conscientes votam ao seu nome.

De minha parte, sempre o tive na estante, em várias edições; na mesa de cabeceira, muitas vezes e, na memória, enquanto viver e a conservar, muitos de seus versos imortais. Os meus íntimos conhecem o entusiasmo com que lhe recito alguns dos sonetos. Peço, pois, Sr. presidente e Srs. deputados, que perdoem a exaltação com que, falando em nome do meu partido, o PDS, eu falei mais como paraibano, de modo talvez um tanto gongórico e barroco.

É sob este estado de espírito e com esta emoção que conclamo seus leitores de hoje e do futuro a que não se lembrem apenas do nevoeiro que entristece o seu firmamento poético. Lembrem-se também de que, acima daquelas brumas, continua a brilhar a sua constelação lírica, cada vez mais intensa, a desafiar o tempo, como cintilações que têm toque de eternidade.

Essas estrelas são as suas "lâmpadas suspensas", a iluminar capelas e catedrais da poesia, e que não haverão de apagar-se, enquanto houver quem fale a Língua Portuguesa e recite versos no idioma de Camões e de Augusto dos Anjos. (Muito bem)(Palmas)



Augusto dos Anjos morreu desgostoso com a Paraíba, em virtude de um incidente com o Presidente do Estado, João Machado

FOTO: Divulgação

>>>JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura
fernandomoura.pb@gmail.com

Walfredo, as datas voláteis e a fumaça do cigarro voador

Em algum instante entre o início de 1942 e final de 1953, ela surgiu. Antes, não. Sem a chancela do tempo, a coluna "Aconteceu há 50 anos", assinada por Walfredo Rodriguez, só poderia existir a partir do momento em que completasse meio século de circulação. Mesmo não tendo exatamente isso. Por muito tempo, desde fevereiro de 1942, o jornal **A União** celebrava seu aniversário, com todos os registros, entrevistas, artigos, reportagens, badalações e salamaleques, como se tivesse surgido em 1892 e não um ano depois, como de fato foi. Um lapso de Ascendino Leite, o diretor da ocasião do "cinquentenário", reconhecido - inevitavelmente - pelo próprio, meio século depois, quando das loas pelo - real - centenário da Velhinha, em 1993. Foi uma cinquentona com corpinho de 49. Um chuchu.

Em 1942 o erro foi sacramentado, mas há indícios que apontam 1908 como o ano em que o anacronismo foi estabelecido, pois aparece em suas folhas o registro de "Anno XVI", ao invés de ano XV. Em 1930 a confusão se amplia, quando **A União**, devendo registrar 37 anos de circulação, após o aniversário de 2 de fevereiro estamparia "Anno XX-XIX". Um emaranhado, cujo fio da meada está perdido em suas folhas.

Ainda não localizei o ano exato em que o deslize foi oficialmente corrigido, mas em 1977, com o lançamento do livro de Eduardo Martins ("A União - Jornal e História da Paraíba"), o periódico já sabia com precisão sua data de batismo. O surgimento de uma cópia da primeira edição, com 4 páginas, pertencente à Fundação Joaquim Nabuco, esclareceria algo que ninguém sabia que estava obscuro. O que os olhos não viram, o coração não sentiu. Nem o próprio Martins, em seu acurado trabalho de pesquisa, identifica ou faz menção específica sobre a longa e misteriosa propriedade.

Sem o elucidativo documento, ainda adormecido no robusto acervo pernambucano, **A União** ainda manteria, no primeiro dia de setembro de 1953, grafado com toda pompa no alto da página, ao lado do logotipo, a vitrine do seu próprio engano: "Diario Matutino - Fundado em 1892". Para que ninguém duvidasse da informação, ainda asseveraria no cabeçalho: "Ano LXI - nº 190".

Bem, pela lógica natalícia dominante até aquela ocasião, já aos "61" anos de idade, o espaço de reminiscências cinquentenárias extraídas das próprias páginas do jornal deveria fazer referência ao que havia acontecido em 1902, correto? Errado! Contrariando o senso comum, a coluna "Aconteceu há 50 anos" trazia as notícias selecionadas por "W.R." transcritas das coleções de 1903, há exatos 50 anos do período. Uma incongruência monumental, que ainda não sei se - e por quem - será explicada em alguma edição do futuro daqueles momentos. Ando fuçando.

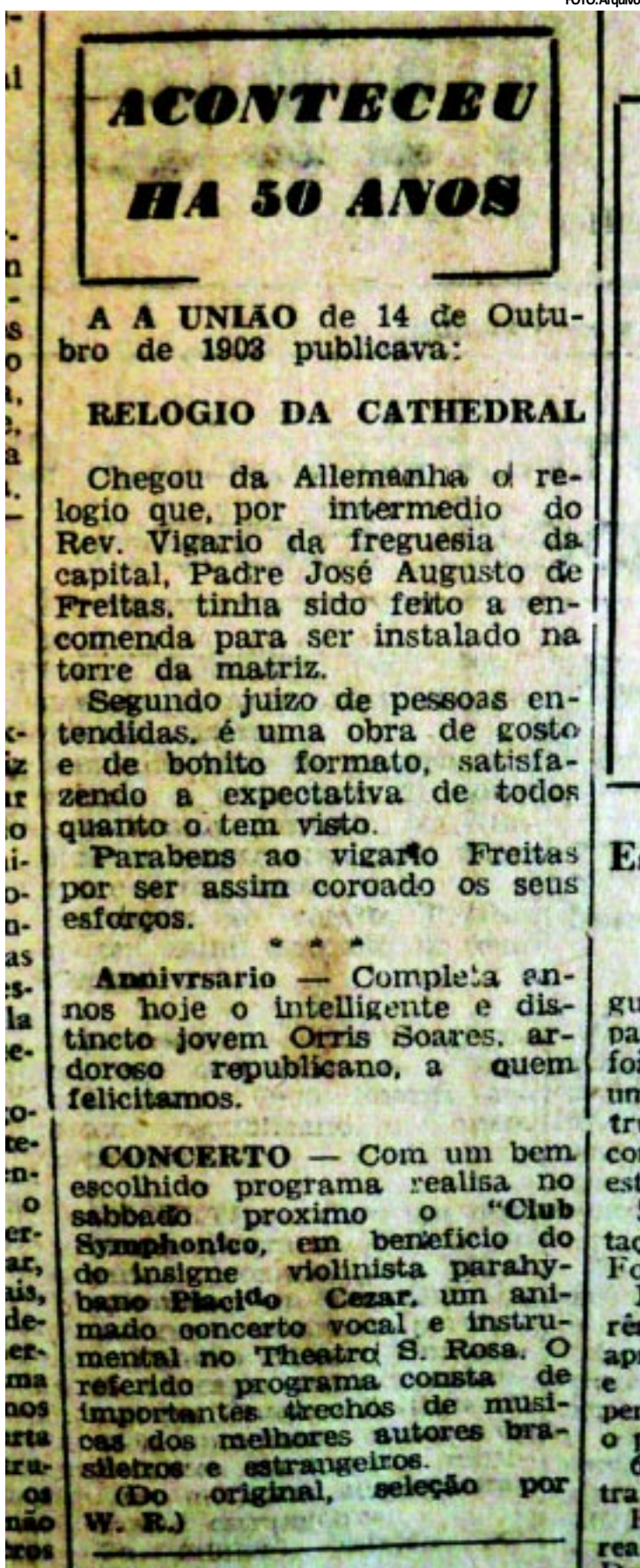
O fato é que Walfredo Rodriguez estava solitariamente correto, em meio a tantos e prolongados desencontros. O "gran-

de namorado da Parahyba" (como batizaria Waldemar Duarte, em palestra realizada em 1984), historiador, fotógrafo, cineasta e periodista, autor de um dos mais importantes livros da historiografia paraibana, "Roteiro sentimental de uma cidade", lançado em 1962, usaria a "seção" "Aconteceu há 50 anos" por muitos anos como um divisor de tempo entre épocas passadas, o seu período e os dias atuais. Como existem amplas lacunas no acervo do próprio jornal, mesmo sob a guarda fiel de Luzia, Cida, Ramos e João, que há décadas se empenham em manter e preservar o, ainda, maior arquivo existente entre os jornais paraibanos, o trabalho de Walfredo atenua o vácuo e se impõe como ponte entre as eras.

Sem a coluna "Aconteceu...", por exemplo, não teríamos como saber com exatidão - e lirismo - sobre alguns acontecimentos, efemérides e personagens pinçados por "W.R." (como assinava) no alvorecer do século XX. A exaustiva pesquisa de Walfredo, sua sensibilidade na escolha das notícias "originais" e a paciência em transcrevê-las diariamente (o que seria a base de seus livros posteriores), permitiria aos investigadores do futuro uma fonte de qualidade e credibilidade para o desenvolvimento de variados raciocínios. Situações rotineiras da cidade, registro de aniversários, nascimentos, casamentos, batizados, concursos, programações festivas, viagens de conterrâneos, decretos e anúncios, de tudo um pouco o autor de "História do Teatro da Paraíba (Só a saudade perdura)" registrou em sua antológica coluna, que se manteria viva mesmo depois dele, fonte de estudo e deleite para muitas gerações.

O jornalista Ivan Apremont de Lucena, um tio por afinidade, casado com Sônia, irmã de minha mãe, seria um desses continuadores de Walfredo. Vem desse tempo, entre as décadas de 70 e 80, meu interesse pela coluna, cujo título mudara para "**A União** há 50 anos", mas mantendo o mesmo espírito documental. Sempre que ia a sua casa, na Rua da Areia, no Castelo Branco ou Mercado Central, encontrava tio Ivan debruçado sobre algum volume empoeirado do antigo matutino. Com uma lupa, vasculhava e anotava aquilo que iria transcrever aos leitores da tradicional seção. Apremont seguia, provavelmente, o mesmo ritual metodológico desenvolvido por Rodriguez, numa costura temporal que desaguarda hoje, no "Jornal de Hontem", com o auxílio luxuoso de Ramalho Leite e suas crônicas esporádicas salpicadas de saudade. Homens do seu tempo, projetando ao futuro o que um dia já fora atual, mas que a vida rotula como passado. Trabalho de lunáticos.

Dos variados assuntos selecionados por Walfredo, entre setembro e dezembro de 1953, fazendo referência ao ano de 1903, um tema recorrente se destaca, pelo inusitado da forma e temática "banida" pela sociedade moderna. Politicamente incorreto para os padrões atuais, o ato de fumar era, não apenas estimulador, como considerado elegante,



A coluna "Aconteceu há 50 anos" trazia as notícias

saudável e social. Poético, inclusive. É o que se deduz, através de 8 anúncios, em forma de quadrinhas, descobertos pelo pesquisador e impressos sem pudores. Que o "namorado da Parahyba" não seja apedrejado por isso. Até dia desses o hábito não era proibitivo. Se alguém tiver de ser crucificado, que seja quem exale, em 2011, a fumaça inalada e diluída no século passado, transposta em voo imaginário aos domingos que se seguem:

"Que presentes tu desejas, minha linda Marion?/ Papai me compre somente/ Cigarros Santos Dumont" (1/9/1903).

"2\$500 é do almôço/ E o resto, sabe garçom/ - Não senhor!.../ É para compar-me/ Cigarros Santos Dumont" (2/9/1903).

"Homero foi semi-Deus/ Glorificou-se Solon/ Mais seriam se fumassem/ Cigarros Santos Dumont" (6/9/1903).

"Um trovador aos harpejos/ De um terno acordeon/ Cantava, glosando sempre/ Cigarros Santos Dumont" (9/9/1903).

"Que cheiro este meu Deus/ Tão agradável, tão bom!/ Não vês Amelia que fumo/ Cigarros Santos Dumont" (12/9/1903).

"É todo desengonçado/ Tem

cara de pacamon/ O fumante que não fuma/ Cigarros Santos Dumont" (18/9/1903).

"Qual vinho-ferro qual nada/ Qual leite, ovo ou Tropon/ Para os fracos é o remédio/ Cigarros Santos Dumont" (20/10/1903).

"Nôsinho o que é que tu queres? Geléa, brôa ou bombom? Não, mamãe antes me dê/ Cigarros Santos Dumont (Tabacaria Peixoto)" (30/10/1903).

Embora fumante contumaz, não faço mais apologia ao cigarro. Conheço seus malefícios. Tendo Walfredo como "muleta", apenas estou mostrando uma das origens do vício, disseminado por ingênuas e desinformadas gerações. No fundo, pedindo um pouco mais de tolerância com quem ainda não abandonou seu passado:

Mesmo sendo tão bom/ Companheiro inseparável/ Vai se tornar descartável/ Se a vida subir o tom.

"Carlton" ou "Santos Dumont"/ Seja qual marca for/ Um dia, sendo avô/ Troco o fumo por bombom.

* * *

Para Carlos Aranha e Teresa Duarte.

Catolé do RochaEspecial

25 João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 29 de maio de 2011

CATOLÉ DO ROCHA COMPLETA 176 ANOS

Em grande estilo e com uma programação cultural bem ativa, o município de Catolé do Rocha realizou desde o dia 11 de maio atividades e serviços para a população e inaugurações. O encerramento aconteceu na última quinta (26) com hasteamento dos pavilhões, cavalgada, desfile de bandas marciais, assinatura de decretos e ofícios e a realização de uma Missão em Ação de Graças.



Caixa Econômica é inaugurada em Catolé do Rocha

A agência da Caixa Econômica Federal foi inaugurada no dia 22 de dezembro de 2010. A inauguração aconteceu as 10h com a presença da comitiva da Caixa, o prefeito Edvaldo Caetano, vereadores, lideranças políticas e clientes.



Cras comemora Dia das Mães

O Cras de Catolé (Centro de Referência em Assistência Social) promoveu no final da tarde desta quarta (18) a comemoração ao mês das mães. Com uma programação cultural e festiva as mães dos alunos do PETI e Projovem, as gestantes e Clube de Mães receberam brindes e homenagens. A secretária de Assistência Social do Município de Catolé, Maria de Fátima Alves da Silva, participou do evento e parabenizou todas as mães e fez grandes elogios aos trabalhos que estão sendo feitos no PETI e Projovem. "Aproveito a oportunidade para convidar todas a participar da Caminhada do Idoso que será realizada dia 24 de maio", disse. A programação foi composta com a apresentação de dança, mensagem dos alunos do Projovem e apresentação do grupo de flautas e violão do PETI. Mais de 250 mães estiveram no Cras de Catolé do Rocha participando da comemoração.

Samu - O sonho vira realidade

Católé do Rocha inaugurou neste último dia 25/05 a sede local do Samu. A unidade conta no momento com duas ambulâncias, sendo uma básica e uma UTI. Este serviço vem atender os anseios da população catoleense, tornando-se realidade um antigo sonho



Caps de Catolé promove II Caminhada da Saúde Mental

Pela manhã desta quarta-feira (18) a programação foi bastante intensa para os usuários e funcionários do Caps Dudé em Catolé do Rocha. Tudo isso porque foi realizada a II Caminhada da Saúde Mental no dia em que se comemora o Dia Nacional da Luta Antimanicomial.

Antes da caminhada, foi servido um café da manhã comunitário para todos os usuários, familiares, profissionais e convidados em frente ao Caps. E pelo centro da cidade, todos seguiram manifestando o objetivo do evento. Já a tarde foi realizada na sede apresentação cultural com grupos de dança e de teatro.



Desfile de fuscas abriu as festividades deste domingo em Catolé

Os fuscas de Catolé e região tomaram conta das principais ruas do município. Uma tradição nas festividades do aniversário da cidade, os donos equipam seus automóveis para fazer a diferença entre os demais. Cerca de 30 veículos participaram do evento e receberam das mãos de autoridades municipais um troféu. A entrega aconteceu na Praça Prefeito José Sérgio Maia pela manhã.



EDUCAÇÃO

Alunos da rede municipal recebem kit escolar

Cada aluno no primeiro dia de aula recebeu um kit escolar contendo lápis, caneta, caderno, borracha, lápis de cor, apontador e régua, além dos livros didáticos.



Mais de 3.800 alunos foram beneficiados com o kit e fardamento nas 25 unidades educacionais do município, sendo 5 na zona urbana e 20 na zona rural. A cidade de Catolé do Rocha foi beneficiada com o recebimento de mudas de plantas nativas. Estas mudas foram plantadas em diversos bairros com a Campanha de Proteção ao Meio Ambiente, realizada pela Prefeitura em parceria com o Lions Club da cidade. Abrindo o evento, a apresentação cultural foi feita

pela escola municipal Padre Cândido da comunidade do Cajueiro que apresentou o tema Tempo de Decomposição' e a segunda apresentação ficou a cargo das ONG's Xiquexique e Visão Mundial com 'Expressão corporal está em suas mãos'. Uma bênção ecumênica foi feita pelo pároco Frei Severino e o pastor Jimmy da Igreja Congregacional. Simbolizando as 150 mudas, um plantio simbólico foi feito com o Coco Catolé, palmeira que deu nome ao município.

NEGÓCIOS

Cidade ganha moderno centro de comercialização

Está sendo construído ao lado do Banco do Brasil o Centro Municipal de Comercialização de Artesanato Zé Formiga, com dois pavimentos onde serão construídos 40 boxes para comercialização de produtos diversos. A construção deste shopping popular vem resolver o problema de vários comerciantes que atuavam no centro da cidade e tiveram seus barracos ou trailers retirados por ordem do Ministério Público.

Católé possui Creas

Foi inaugurado em agosto de 2010, o Creas (Centro de Referência Especializada em Assistência Social) municipal na cidade de Catolé do Rocha. O evento aconteceu na sede que fica localizada na Rua Barão do Rio Branco, centro da cidade.

Vida do Riacho Agon é debatida

A situação do Riacho Agon foi o tema discutido em encontro com técnicos da Emater, Emepa, Interpa, funcionários do Banco do Brasil e do Nordeste, representantes de cooperativas, Ong's, Campus IV da UEPB e Prefeitura de Catolé. A discussão foi sobre a preservação e revitalização.

OBRAS



Carnaval o melhor da região



Conhecido por realizar um dos maiores carnavais do estado, Catolé do Rocha vem ganhando espaço cada vez com várias inovações. Trazendo sempre atrações que atraem o público, o município se destaca por reunir cerca de 40

mil pessoas em cada uma das 4 noites do evento. A TV WEB folia também já se tornou tradição. Com a programação de 24 horas sobre o carnaval, tem acessos de todo Brasil, além de países como Japão, Paraguai, França, entre outros.

Projeto Caravana do Esporte e da Música leva ações para a população

O projeto Caravana do Esporte e Caravana da Música, que é realizado pela ESPN Brasil em parceria com o Unicef, o Instituto Esporte e Educação (da ex-atleta Ana Moser) e o Instituto Sol da Liberdade (da artista Daniela Mercury), está a caminho da cidade de Catolé do Rocha, na Paraíba, onde promove entre os dias 9, 10, 11 e 12 de maio um ciclo de atividades com mais de 3000 crianças, oferecendo a elas a oportunidade de experimentar as práticas artísticas e esportiva de uma forma muito especial.

Para a cidade de Catolé, a Caravana irá levar uma equi-

pe de educadores e atletas que trabalham em favor da inclusão do Esporte e da Arte na vida das crianças brasileiras. Para alcançar esse objetivo, a caravana oferece também capacitação para os professores da rede pública de ensino das cidades visitadas. Em seis anos de atividades, a caravana já realizou cursos de formação para mais de 30 mil professores.

Em Catolé, uma equipe de 35 educadores e atletas da caravana irá atender mais de 3.000 crianças, oferecendo a elas a oportunidade de experimentar a Arte e o Esporte de uma forma que nunca imaginaram. A atividade com as crianças será realizada na Praça do Povo.



Projeto Caravana do Esporte e Caravana da Música chega a Catolé do Rocha

Combate à violência

Na noite do dia 18 de maio aconteceu uma importante reunião no Centro de Cultura Geraldo Vandrê, envolvendo os órgãos de Segurança Pública, Justiça, Ministério Público, e representação da sociedade a exemplo da OAB, Câmara e Prefeitura Municipal. O secretário de Segurança Pública e Defesa Social Cláudio Lima compareceu e prontamente ouviu as exposições do presidente da OAB Dr. Neto Martins, bem como do Major Cunha- Comandante, que fez um relato minucioso mostrando as origens e as relações de casulidades da problemática das desavenças familiares que assolam a cidade de Catolé do Rocha-PB, bem como explanou, sobre o tráfico de drogas que assola a circunscrição, também falou sobre as providências adotadas de imediato e as que estão por vir.

Já o Dr. André Rabelo falou do trabalho de parceria que vem sendo feito com a PM e falou dos progressos em termos de recursos humanos que a 8ª Regional de Polícia Civil alcançou nos últimos dias, bem como falou nos progressos alcançados nas investigações em andamentos sobretudo no tocante a homicídios. Todos os presentes se solidarizaram ao comando do 12º BPM no pedido ao secretário Cláudio Lima no tocante a destinação de 50 homens remanescentes do último concurso ao Curso de Formação de Soldados para comporem uma turma a ser formada na sede do Batalhão em Catolé do Rocha-PB, pois essa será a única maneira de melhorar o efetivo dessa unidade nova, cujo efetivo só sofreu acréscimo quando da ocasião da formação das turmas de 2007 e 2008.

Creas de Catolé do Rocha promove caminhada contra a violência sexual

Mais uma vez o Creas (Centro de Referência Especializada em Assistência Social) promoveu na manhã de quarta-feira (18) uma caminhada participando assim da mobilização nacional no combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. A caminhada contou com a participação da equipe do Creas Municipal e Regional, da Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, equipe municipal e população em geral.

A caminhada teve início na Praça Prefeito José Sérgio Maia e seguiu pelo centro da cidade e terminou em frente à



Caminhada teve início na Praça Prefeito José Sérgio Maia

prefeitura. O evento desta quarta foi uma culminância dos trabalhos que estavam sendo feitos desde a semana passada.

Palestras, entrevistas e caminhadas marcaram a luta contra a violência sexual no município.

Católé do Rocha

Produce metade do mel de abelha da Paraíba

O mercado do mel na Paraíba obteve grande crescimento nos últimos anos. De acordo com a Agência Sebrae, o setor teve um aumento de 273,2% entre 2004 e 2009 e desponta como oportunidade de negócio para pequenas cooperativas de diversas regiões do Estado como Mata Paraibana, Brejo, Curimatáu, Seridó e Sertão.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção saltou de 73 mil quilos, em 2004, para 272,5 mil quilos, em 2009, no último dado da pesquisa. Somente o município de Catolé do Rocha concentra metade da produção do Estado (136,7 mil). Em 2009, o valor comercializado atingiu R\$ 1,142 milhão.

A Prefeitura Municipal



de Catolé do Rocha, sensível ao setor tem apoiado ao setor e a todos que luta com este empreendimento, seja membros da COAPIL, ou criadores não sócios, além da utilização da frota do município que temos colocado a disposição dos produtores para o transporte de produtos, recomendamos a secretaria de educação do município, do mel no cardápio da merenda escolar o que vem acontecendo desde o início do mandato.

FILHOS ILUSTRES DA NOSSA CIDADE



Desembargador Francisco Sales Neto, no Estado Rio Grande do Norte



Venâncio Neiva - Juiz de Direito, Político brasileiro e governador da Paraíba



João Agripino Filho - Dep. Federal, Gov. da Paraíba, Senador, Presidente do TCU



Chico César - cantor, escritor e jornalista secretário de Cultura da PB



Hermam Benjamim - Ministro do STF

... História

Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, patrimônio da cidade

O território compreendia uma extensão de aproximadamente 5.400 km². E como aconteceu em quase todas as cidades e povoações nordestinas que surgiram, o crescimento do município se deu às margens de riachos, nascentes ou até mesmo subsolos que apresentavam condições favoráveis para o abastecimento de água. Tratando-se de Catolé do Rocha, o surgimento aconteceu às margens do Riacho Agon, também conhecido com o Ogon ou ainda Yagô, onde havia água farta mesmo nos anos de estiagem.

Em 1754, Francisco da Rocha Oliveira, descendente de Teodósio de Oliveira Ledo, chega à região, estabelecendo-se às margens do riacho. Logo após a sua chegada, tratou de explorar a parte de terra que lhe cabia, organizando plantações, construindo fazendas para criação de gado e casas residenciais.

O Tenente Coronel Francisco da Rocha Oliveira e sua esposa Dona Brasília, iniciaram aqui as primeiras edificações, no ano de 1774. A esposa do tenente, muito religiosa, teve uma importante influência na construção de uma capela em honra à santa na qual era muito devota. Foi

construída uma capela em homenagem a Nossa Senhora do Rosário localizada onde hoje se encontra um monumento pertencente ao Rotary Clube, em frente ao Banco do Nordeste, na Avenida Deputado Américo Maia. Anos depois, a capela precisou ser demolida, pois a cidade crescia e novas ruas e avenidas precisavam ser construídas.

Pessoas contam que nas proximidades de Catolé, um surto de doenças ameaçava a população e devido a religiosidade desenvolvida pela população crescia, muitos devotos fizeram votos e promessas para que as doenças não atingissem a cidade.

E foi o que aconteceu, o surto não atingiu a população. A partir daí, muitos atribuíram esta causa à Nossa Senhora dos Remédios, a então padroeira. O nome "Catolé do Rocha" deve-se a abundância de uma palmeira nativa, de nome coco catolé, e Rocha, uma homenagem ao seu fundador que tinha sobrenome Rocha. Alguns historiadores afirmam ser costume, naquela época, se referir a uma localidade, utilizando o nome de seu dono, acreditam também, por haver outra localidade com o nome de Catolé, costumeiramente se referiam a "Catolé dos Rochas" por pertencer ao Tenente Francisco da Rocha.



Igreja Nossa Senhora dos Remédios

Cabedelo sai na frente dos municípios e lança Portal da Transparência

CABEDEL

O Portal da Transparência, canal pelo qual o cidadão pode acompanhar a execução financeira dos programas da prefeitura. Estão disponíveis informações sobre os recursos públicos federais transferidos pelo Governo Federal e Governo Estadual para a realização descentralizada das ações do governo e diretamente ao cidadão, bem como dados sobre os gastos realizados pela própria Prefeitura Municipal em compras ou contratação de obras e serviços, por exemplo.

Ao acessar informações como essas, o cidadão fica sabendo como o dinheiro público está sendo utilizado e passa a ser um fiscal da correta aplicação do mesmo. O cidadão pode acompanhar, sobretudo, de que forma os recursos públicos estão sendo usados no município, ampliando as condições de controle desse dinheiro, que, por

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA



>> Apenas João Pessoa e Cabedelo possuem Portais da Transparência para acesso do cidadão

SECRETARIA DE SAÚDE



Prefeitura de Santa Rita promove campanha contra a exploração e abuso sexual

A Prefeitura de Santa Rita promoveu durante toda a quarta-feira (18) um evento em frente à Secretaria de Saúde do Município com o objetivo de mobilizar a população no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes. A coordenadora do Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Sandra Nóbrega, falou da importância de denunciar crimes contra a criança. "Se você conhece alguma criança ou adolescente que está sendo vítima de abuso, denuncie".

Ela deixou à disposição os números de telefone do CREAS, 3229-3205, e do Disque Denúncia Nacional, 100, para que as pessoas avisem às autoridades competentes crimes de abuso ao menor. "Não fiquem calados, a denúncia pode ser anônima, vamos todos lutar contra a exploração sexual". Representando o secretário do Bem-Estar Social, Manoel Juvino disse que a pasta dá todo o suporte para ajudar as crianças vítimas de abuso e conclamou a população

para participar desta luta. "Vamos todos nos dar as mãos e lutar contra a maldade que alguns cometem com nossas crianças".

Ana Cláudia Santana, falou em nome do secretário de Saúde, e falou sobre a responsabilidade da família e do poder público de proteger crianças e adolescentes. "Esse é um momento de luta e de conscientização do nosso papel com nossos filhos, sobrinhos e netos". Prefeito Marcus Odilon, na ocasião, defendeu a reforma do código penal para assegurar a punição severa a quem comete crime contra o menor. "O nosso código é muito brando e a sociedade deve reivindicar que o Congresso Nacional faça uma revisão nele com o objetivo de endurecê-lo".

O gestor também falou da importância das famílias realizarem o planejamento familiar para evitar que crianças vivam em situação de risco. "Eu me disponho a participar de um projeto que estimule as famílias a fazerem o controle de natalidade", afirmou.

Cabedelo atinge meta contra a Influenza, mas a campanha continua até 10 de junho

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenadoria de Imunização, informa que até agora, foram vacinadas 3.014 pessoas com mais de 60 anos (89,62%), 757 profissionais de saúde (o que corresponde a mais de 100% da meta), 403 gestantes (48,38%), e 855 crianças entre 6 meses e menores de 2 anos de idade (59,62%).

Em números absolutos, das 6.149 pessoas preconizadas pelo Ministério da Saúde, 5.029 pessoas já foram vacinadas, o que corresponde a 81,79% da meta.

Com objetivo de atender mais gestantes e crianças, a Secretaria de Saúde de Cabedelo ainda disponibilizará a vacina até o dia 10 de junho de 2011. Os pais podem levar suas crianças entre 6 meses e menores de 2 anos de idade para tomarem a vacina, e após 30 dias comparecerem novamente à Unidade de Saúde para a administração da 2ª dose. As mulheres grávidas, em qualquer idade gestacional, podem procurar as unidades de saúde. Todas as unidades estão à disposição das futuras



mamães. Ao tomar a vacina, essas mulheres estarão protegendo também a saúde do bebê.

De acordo com a Coordenadoria Municipal de Imunização, a união de esforços de toda a equipe de saúde do

município e o apoio da população foi determinante para que Cabedelo alcançasse a meta de vacinação contra a influenza. Continue contribuindo, mobilize seus amigos, vizinhos, e vamos combater a gripe.

ALHANDRA

Branco Mendes se reúne com a Cagepa para o abastecimento d'água de Alhandra

O deputado Branco Mendes e o vereador alhandrense, Moisés Marinho, estiveram reunidos com o presidente Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, Deusdete Queiroga, pedindo a solução de problemas com o abastecimento de água do município de Alhandra. De acordo com o parlamentar, a má qualidade da água e algumas deficiências no sistema de distribuição estão com os dias contados: "A Cagepa já tem recursos de mais de R\$ 3 milhões destinados para obras de melhorias". Branco Mendes,

que reivindica a ampliação e a melhoria do sistema de abastecimento de água, além de obras de esgotamento sanitário para o município de Alhandra, disse que saiu satisfeito do encontro: "Deusdete me assegurou que os recursos já estão alocados e que a execução dos serviços já está em fase de licitação", realçou. O deputado relatou que serão investidos R\$ 3 milhões e 300 mil nas obras. Os recursos, segundo Branco Mendes, são oriundos do orçamento da Cagepa, através de convênio com o BNDES



Deputado Branco Mendes em defesa de Alhandra

CABACEIRAS

Cabaceiras Sedia I Intercâmbio Regional das Juventudes dos Territórios Rurais do Nordeste

A cidade de Cabaceiras será o cenário do I Intercâmbio Regional das Juventudes dos Territórios Rurais do Nordeste, promovido pela Escola Quilombo dos Palmares - Equip, a Rede de Jovens do Nordeste - RJNE com financiamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA. O evento que pretende reunir mais de 300 jovens de diversos estados da região, acontecerá de 16 a 19 de junho de 2011.

O Intercâmbio regional é o resultado final do Projeto 'Cidadania, Governança Social e Desenvolvimento Territorial', que realizou um encontro em cada Estado do Nordeste com a proposta de implementar processos de qualificação e intercâmbio de membros das organizações e das redes sociais nos territórios rurais, fortalecendo assim a participação efetiva de jovens, mulheres e comunidades tradicionais nos mais variados espaços sociais.

A metodologia do evento terá como base os seguintes eixos temáticos: Política territorial, Cultura/Ruralidades, Participação política e Agricultura Familiar, todos os eixos dialogando com as realidades juvenis espalha-

das nas dezenas de territórios rurais do nordeste.

O município de Cabaceiras situado a 184 km da Capital do Estado da Paraíba, João Pessoa, cravada no Semiárido deste Estado e conhecido nacionalmente como a "Roliúde Nordestina", foi escolhida para sediar esse evento por fazer parte de um polo cultural que tem seu alicerce na agricultura familiar, com experiências significativas em agroecologia e de convivência sustentável com o Semi-árido.

A Escola de Formação Quilombo dos Palmares é uma Organização da Sociedade Civil,

sem fins lucrativos, criada em 1987 e reconhecida juridicamente em julho de 1988. É uma entidade de Educação Popular que nasceu da necessidade dos movimentos sociais potencializarem a formação político-metodológica de suas bases, lideranças e educadores, com área de abrangência na região Nordeste do Brasil.

A Rede de Jovens do Nordeste é uma articulação que trabalha no fortalecimento de grupos, organizações, entidades e movimentos juvenis. A Rede está presente em todos os nove Estados do Nordeste brasileiro (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba,

Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e conta com a participação direta de mais de trezentas organizações que militam pelos direitos da juventude. Surgida em 1998, sempre teve como principal ideal fortalecer o exercício do protagonismo juvenil dentro das lutas sociais compreendendo que "REDE" é um espaço de troca de experiências, debates, e proposições de políticas públicas para este segmento, de construção do fazer formativo que supera as dimensões de bairro, cidade ou Estado, além da busca da identidade da juventude nordestina.



Conhecida nacionalmente como a "Roliúde Nordestina", a cidade foi escolhida para sediar o evento

Procissão da padroeira de Santa Rita de Cássia tem presença constante da população

N a tarde deste domingo, (22), a Paróquia da Igreja Matriz, localizada no centro da cidade, realizou uma procissão, que já é tradicional em comemoração a Nossa Senhora de Santa Rita de Cássia.

A Prefeitura deu total apoio, dando assim continuidade à tradição de todos os anos. A organização da missa informou que cerca de dez mil pessoas participaram da missa, isto ocorreu por causa da fidelidade dos santarritenses a Nossa Senhora de Cássia e a divulgação que a Prefeitura Municipal realizou por toda cidade e pelo Estado.

O arcebispo da Paraíba Dom Aldo veio realizou uma das maiores procissões do Estado, o padre Ildemberg Soares e os filhos ausentes de Santa Rita também se fizeram presente. O prefeito Marcus Odilon esteve presente com toda sua comitiva, para pedir que Santa Rita de Cássia, venha interceder por todos os santarritenses.

Dando total apoio tanto as missas realizadas pela Paróquia e à Procissão, a Prefeitura não poupou esforços para que tudo saísse conforme Santa Rita de Cássia merece.



Multidão de fiéis acompanham a procissão de Santa Rita de Cássia

Prefeito Marcus Odilon agradece a população santarritense

Com um público estimado de 60 mil pessoas por noite a Prefeitura de Santa Rita realizou de 19 a 23 de maio a tradicional Festa da Padroeira Santa Rita de Cássia. A festa aconteceu na maior praça de eventos do Estado a Praça do Povo que recebeu uma multidão que veio de diversas cidades e outros Estados para se divertir em Santa Rita.

Bandas de sucesso animaram o público durante os cinco dias da festa, o destaque ficou por conta da apresentação do cantor sertanejo Daniel que cantou seus grandes sucessos. De acordo com os organizadores, essa foi a maior festa de padroeira em número de visitantes na cidade.



Mais de cinquenta mil pessoas passaram pelo evento



Fiéis lotaram as principais avenidas de Santa Rita



Prefeito Marcus Odilon entrega ambulância à população

Secretaria de Saúde de Santa Rita adquire mais uma Ambulância

Na manhã da terça-feira (10), a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita, realizou uma comemoração em virtude da aquisição de mais uma ambulância para melhor atender a população santarritense.

Esta aquisição foi realizada graças ao empenho da secretaria, que viabilizou cerca de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais), para comprar e equipar a ambulância que irá ampliar o atendimento à população.

O prefeito Marcus Odilon durante todo seu mandato a frente da Prefeitura de Santa Rita, já atingiu diversos recordes com-

parando às administrações passadas.

Uma delas foi a área da saúde no começo da sua administração Santa Rita contava com apenas 19 PSFs para atender a toda sua população, hoje, a história é outra, Santa Rita possui quase 40 PSFs, deixando assim população bem atendida.

Na oportunidade o prefeito comentou que se "sente satisfeito por ser prefeito da cidade que por quatro vezes o escolheu para administrar, e fazendo com que a vontade do povo seja respeitada e concretizada através das obras que são realizadas no decorrer de sua administração."



Banda Encantus e Saia Rodada foram as grandes atrações do evento



Marcus Odilon ao lado da banda The Fevers

... Educação

Prefeitura inaugura creche em Forte Velho

A aproximadamente 25 km do centro da cidade, Forte Velho acaba de receber mais uma obra da administração Povo da Silva.

Atendendo aos pedidos da população, o prefeito Marcus Odilon, inaugurou na tarde da sexta-feira (6), a Creche Dona Rita localizada no distrito de Forte Velho.

O delegado distrital o senhor Francisco, comentou que "esta é mais uma conquista do povo de Forte Velho, pois agora todas as mães podem ir trabalhar tranquilas, pois seus filhos ficarão bem guardados nas mãos dos funcionários da Creche", que por sinal homenageia a genitora do então delegado.

A diretora ressaltou que "a Creche já conta com 40 crianças matriculadas, que já estão sendo atendidas diariamente. E agradeceu profundamente ao secretário Gilvandro Anjos pelo trabalho brilhante que

vem fazendo a frente da Secretaria de Educação".

Em suas palavras, o prefeito Marcus Odilon se emocionou e emocionou a todos, ao lembrar que "os futuros médicos, advogados e doutores do amanhã terão a sua contribuição, pois estão sendo educados em creches e escolas do município."

Na oportunidade, foram entregues livros para serem usados no dia a dia das crianças, ressaltando que todos os livros foram adquiridos com recursos próprios.

Santa Rita é a terceira maior cidade do Estado, contando com quase 150 mil habitantes, mais de 20 bairros e distritos e tendo uma marca recorde em toda sua existência, pois é considerada a cidade que mais possui Creche Escola em todo o Estado, sendo uma por cada bairro. Não esquecendo que esta marca foi consequência do esforço e trabalho do então gestor Marcus Odilon.

... Qualificação

Marcus Odilon entrega máquinas de costura nos Núcleos de Qualificação Profissional

O prefeito de Santa Rita, Marcus Odilon, entregou na tarde de segunda-feira (16) sete máquinas de costura industriais nos Núcleos de Qualificação Profissional Intendente Cordeiro de Melo, em Tibiri II, e Antônio Pereira, no Centro.

O Intendente Cordeiro de Melo recebeu três máquinas de costura e o Antônio Pereira foi beneficiado com quatro equipamentos.

A instrutora do núcleo Antônio Pereira, Ana Lúcia Marinho, disse que mais de 40 alunas serão beneficiadas com a aquisição dos aparelhos. "É uma ação muito positiva e essas máquinas industriais overloque chegam no momento certo, pois as fábricas De Millus e Valtex, instaladas em Santa Rita usam este tipo de equipamento para confeccionar suas mercadorias e provavelmente no tér-

mino do curso, os alunos terão mais chances de conseguir uma vaga no mercado de trabalho aqui ou em qualquer outro lugar", explicou.

Durante sua fala, o prefeito Marcus Odilon disse que as máquinas de costura foram adquiridas com recursos próprios da Prefeitura com o objetivo de preparar as santarritenses para o mercado de trabalho. "Num mundo competitivo como o de hoje, é preciso que os jovens tenham qualificação profissional e garantam seus empregos", falou.

O gestor também ressaltou que o município de Santa Rita possui várias indústrias que carecem de mão de obra especializada. "Desde a minha primeira gestão, me preocupo em proporcionar aos municípios condições de estarem bem empregados, pois queremos que as empresas aqui instaladas contratem os filhos da terra, sem pre-

cisar buscar funcionários em outras cidades", afirmou.

O edil ressaltou que pretende transformar Santa Rita em um grande pólo de confecções, a exemplo de Toritama e Santa Cruz, no Estado de Pernambuco.

"Em visita recente aos dois municípios, pude conhecer o funcionamento de um dos comércios de confecções "mais aquecidos" do Brasil. É importante conhecer experiências bem sucedidas de outras regiões para podermos aplicá-las em nosso município".

Os secretários Carlos Alberto Aguiar (Finanças), Genival Guedes (Bem-Estar Social), Cel. Israel (Defesa Civil) e Jacy Mendonça da (Secom) acompanharam o prefeito nas solenidades de entrega das máquinas de costura.